Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.206

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 4 e 5-2-1967

As muitas inflações de Castelo

O Govêrno do marechal-presidente Castelo Branco, que se atribui uma vitória cabal sôbre a inflação, está terminando da maneira mais inflacionária possível. Primeiro, o chefe do Executivo infla espantosamente o novelo de leis em que enrolou o País. Depois, sua desastrosa política econômico-financeira, magistralmente conduzida pelo sr. Roberto Campos, provoca um surto inflacionário que transforma o leite em artigo de luxo, iguaria só acessível aos diretores dos monopolios internacionais e aos integrantes do grupo no poder.

HÁ indícios de que a carne também vai subir mais de preço, e muito breve. Anteontem, o cafèzinho já estava mais caro, em muitos bares, e segunda-feira o preço da média aumentará. Muito trabalhador já está pedindo a média-média: meia xícara de café com leite. É possível que o sr. Costa e Silva venha a assumir, no dia 15, a presidência de um País onde o homem do povo grita ao dono de botequim o inacreditável cardápio: média-média e uma banda de pão simples.

E mais: para se comprar cigarro, agora, é preciso ter pistolão. Nem mesmo com dinheiro no bôlso se pode satisfazer o desejo de fumar, pois os revendedores deixaram de vender muitas marcas, desde que o Impôsto de Circulação de Mercadorias reduziu-lhes a margem de lucro. Está claro que, no final das contas, o consumidor terá de pagar mais caro pelo cigarro, a fim de que os comerciantes se sintam novamente motivados a negociar com o produto gravado pela nova tributação.

O Govêrno Castelo Branco-Roberto Campos infla tudo: preços, impostos, leis. Só o que não infla são os salários. E como êstes minguam, há cada vez menos atividade econômica: não adianta fabricar porque o consumo é cada vez menor. Com isto, começam a minguar também os lucros das emprêsas que não vivem de favôres e privilégios oficiais, nem estão garantidas por uma situação monopolista.

O sr. Costa e Silva vai receber uma Nação estraçalhada pela incapacidade, pelo entreguismo e pelo anti-humanismo da equipe que o atual marechal-presidente admitiu à sua volta. O próprio sr. Castelo Branco é responsável por êsses destroços, com sua vaidade, sua obstinação antidemocrática e antipopular e sua incapacidade de dialogar e acatar a crítica certa.

O nôvo Govêrno revitaliza a esperança popular em uma vida melhor. O que o povo quer é pouco: comer, morar, vestir, viver sob o império de uma Lei de verdade — e não sob as leis de um falso imperador — e ter uma Pátria econômica e politicamente livre. Se a Nação aguarda com alegria a posse do marechal-presidente Costa e Silva é porque acredita que êle vem para cumprir a vontade do povo.

Repórter americano denuncia Fidel na trama contra Kennedy

(LEIA NA PÁGINA 6)

CB decreta dia 12 nova Lei de Segurança e explica à Sorbonne

(LEIA NA PÁGINA 3)

Faltam 10 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O velho marechal Castelo Branco, constrangido, vai decretar feriado nacional o dia 15 próximo, quando passará a faixa presidencial ao seu sucessor, marechal Artur da Costa e Silva. Será o dia do alívio nacional, quando todo um povo olhará com otimismo para o futuro. São apenas 10 dias que faltam para a data nacional que mais implicação humana terá perante a Nação arrasada por um Govêrno de decretos fáceis e opressivos. Felizmente só faltam 10 dias, brasileiros.

CB INTERVÉM PARA TIRAR PEDROSSIAN

(LEIA NA PÁGINA 3)

FOTO DE JORGE AGUIAR

Os moradores de Catumbi continuam a sua odisséia contra as desapropriações que o sr. Negrão de Lima quer levar a cabo no bairro. O padre Mário, um dos elementos da Comissão de Moradores, disse que "tôdas as facções políticas e a imprensa estão ao nosso lado, e esta é, talvez, a I Reunião Ecumênica do Mundo, pois reúne um padre católico, um pastor protestante, um espírita e um maçon." Os moradores esperam um recuo por parte das autoridades, dada a publicidade negativa sôbre o fato. (Página 5)

Manaus se transforma em Hong-Kong

(Política Econômica, p. 7)

Carrasco tem prisão decretada

(Leia na página 2)

Mário Martins interpela Govêrno sôbre natalidade

(Leia na página 2)

Borghoff abandona a SUNAB

(Leia na página 7)

Ministro da Justiça decreta a prisão preventiva do carrasco nazista Stangl

O ministro Carlos Medeiros Silva decretou ontem prisão preventiva do criminoso de guerra, sr. Franz Paul Stangl, prêso pela polícia de São Paulo, na quarta-feira passada, conforme solicitação do Ministério das Relações Exteriores, que encaminhou o pedido formulado pela embaixada da Austria.

No mesmo processo, recebido ontem, às 18,15 horas, pelo Ministério da Justiça, o Itamarati comunicou ao sr Carlos Medeiros Silva que, oportunamente, a embaixada da Austria solicitará o pedido de extradição do ex-carrasco nazista.

Fundamentação

Depois de decretar a prisão preventiva, o ministro da Justiça comunicou sua decisão ao coronel Newton Leitão, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de que fôsse expedido telex a tôdas as seções dêsse órgão. A prisão preventiva foi decretada com base no Art. 9.º do Decreto-Lei 349, de 1938.

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Cândido Gouveia, explicou ontem que, embora o Brasil não tenha tratado de extradição com a Austria, nada impede que seja concedida, desde que o govêrno austríaco se comprometa a dar reciprocidade, se porventura, no futuro, caso semelhante ocorrer.

Enquadramento

O sr. Cândido Gouveia esclareceu ainda que Franz Paul Stangl está enquadrado na Lei brasileira n.º 2.889, de 1.º de abril de 1966, que regula as sanções aos crimes de genocídio, abrangendo os que exercem, diretamente, ação de matar, bem como usam meios para exterminação de uma raça. Informou ainda ser certo que o criminoso de guerra não poderá ser condenado à morte, porquanto sua punição será apoiada em leis brasileiras, que regulam a pena de 2 a 30 anos.

Decretada a prisão preventiva pelo ministro da Justiça, desapareceu a possibilidade — frisou — de o sr. Franz Paul Stangl vir a ser beneficiado por pedido de habeas-corpus impetrado por seu advogado. Concluiu afirmando que, se houver pedidos concomitantes da Austria e Holanda, o Supremo Tribunal Federal poderá atender, apenas, a um dos países, pois que não existem casos de extradição simultânea.

DUSSELDORF — O Govêrno Federal alemão pedirá seguramente a extradição de Franz Paul Stangl, ex-comandante dos campos de extermínio de Sobidor e de Treblinka (Polônia) e responsável, segundo seus acusadores, da morte de um milhão de pessoas. O procurador-geral de Dusseldorf pediu ontem às autoridades brasileiras, em cujo País foi detido Stangl, que previssem o início de um processo para sua extradição, na base de seu mandado de detenção expedido em 1960 pela Côrte de Justiça de Dusseldorf. Por outro lado a Austria tinha pedido também a extradição de Stangl por ter dirigido de março a agôsto de 1942 o campo de extermínio de Sobidor e, mais tarde, até agôsto de 1943, o de Treblinka. Em 1947, Stangl foi detido pelas autoridades militares norte-americanas por suas atividades no campo de extermínio de Hartheim, perto de Linz, na Austria. Foi entregue às autoridades judiciárias austríacas, mas conseguiu fugir e refugiar-se na América Latina, sob o nome de Paulo Stangel. A partir de então, passou a viver na América Latina, com sua espôsa e suas três filhas.

MILITARES

Ameaça de nova "guerra da lagosta"

ELMO LINS

Quem pretender ir a posse de "seu" Artur, no próximo dia 15 de março, em Brasília, que trate de arranjar casa para se hospedar com algum amigo ou conhecido. Nos hotéis principais não há mais vagas para ninguém Sòmente o Ministério das Relações Exteriores reservou mais de 300 lugares para convidados e componentes do Corpo Diplomático. Além disso não haverá aviões disponíveis para tanta gente mesmo sabendo-se que as companhias de aviação farão vôos extras para a Novacap, antes e depois do dia 15 de março.

EXÉRCITO

Moradores da Rua Barão de Ipanema estão dispostos a apresentar um memorial ao sr. ministro da Guerra, solicitando policiamento do Exército — possivelmente do Forte Copacabana —, para o local, ponto de reunião de "playboys", vagabundos e, principalmente, maconheiros e "puxadores" de carros. Não é mais possível continuar a situação atual. De nada adiantam os telefonemas e apelos dramáticos ao 13.º Distrito Policial, pois a resposta é sempre a mesma: "Não há viaturas nem gente". Mas, a verdade é outra. A própria polícia tem mêdo dos arruaceiros. Haja visto o que aconteceu na madrugada de quarta-feira de Cinzas, quando rapazes, lutadores de judô, juntamente com um bando de marginais, fizeram miséria na rua e desacataram duas guarnições da Rádiopatrulha. As viaturas se retiraram e voltaram mais tarde com um choque da PM, mas a esta altura os rapazes já tinham se retirado, e o caso ficou por isso mesmo. A noite é um perigo andar pelas imediações da Rua Barão de Ipanema e da Pompeu Loureiro.

PESQUEIROS

Muito confusa a situação dos pesqueiros franceses, que agem no litoral do Nordeste, em busca de lagostas. Segundo depoimento de técnicos da SUDEPE, que foram ao local em um barco brasileiro, os pesqueiros franceses para burlar a lei, têm tripulações brasileiras, e um dêles é até comandado por um brasileiro. A verdade é que os brasileiros e o tal "comandante", não passam de testas-de-ferro para enganar às autoridades nacionais, e agora cabe à SUDEPE e à própria Marinha de Guerra, resolver a situação.

HÉRCULES

Além dos barcos franceses com tripulações nacionais, existem outros que invadem, acintosamente, nossas águas, como o caso do pesqueiro de nome "Hércules", que possui até radar e equipamento moderníssimo para a pesca da lagosta. Seus tripulantes, todos franceses, acusam os barcos brasileiros até de roubo de rêde de "nylon" etc. As autoridades precisam tomar conhecimento da situação, equacionar o problema e determinar as medidas necessárias para terminar de vez, com o abuso, sob pena de têrmos, em pouco tempo, uma nova "guerra da lagosta" tão ridícula como a que aconteceu há dois anos passados, quando chegaram a ser mobilizados navios das esquadras da França e do Brasil.

O TIGRE

Notícia espalhada pelo mundo inteiro, pela agência comunista instalada em Pequim, se refere ao discurso proferido por Mao Tsé-tung, perante os líderes do Partido Comunista Chinês — diga-se de passagem, o mais numeroso dos PCs —, em que, mais uma avez, ataca os EUA: Mas o interessante está no tópico em que Mao Tsé-tung fala sôbre a América Latina e que, por isso mesmo, merece ser estudado pelos democratas militares e civis do Brasil. Diz Mao Tsé-tung, referindo-se aos EUA como um "Tigre de Papel": "Os acontecimentos que atualmente se desenrolam no Vietnã, na América Latina onde, em alguns países, tivemos que recuar tàticamente —, provam que a luta revolucionária vem obtendo vitória sôbre vitória enquanto o imperialismo vem sendo derrotado em tôda parte e se aproxima do fim". Obviamente o imperialismo a que se refere é o da democracia e não o imperialismo comunista que já se apossou de dois terços da Europa e se expande pela Ásia.

CPOR

Em curso o sumário de culpa dos oficiais-sargentos e praças do CPOR de São Paulo, acusados de atividades subversivas na Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar. Várias testemunhas foram ouvidas e diversos oficiais estão implicados em atos de insubordinação, por ocasião do deslocamento das tropas do II Exército na noite de 31 de março. Recorda-se que, naquela noite, uma bateria do CPOR recusou-se por determinação de seu comandante, oficiais e sargentos, a se deslocar para dar cobertura ao 4.º Regimento de Infantaria, com ordem de marcham para a estrada Rio-São Paulo. Os indiciado estão sendo julgados por um Conselho Especial de Justiça, por ser, um dos réus, capitão do Exército.

Mao Tsé-tung disse aos líderes chineses que o recuo comunista na América Latina foi apenas tático. As autoridades militares e civis brasileiras devem analisar profundamente o discurso do chefe chinês.

Mário quer saber se govêrno faz contrôle natal

O sr. Mário Martins (MDB da GB) apresentou, ontem, no Senado, requerimento de informações à Presidência da República, sôbre o problema do contrôle da natalidade, para saber se de fato o govêrno brasileiro está se ajustando a interêsses de uma potência estrangeira.

Justificando o requerimento, diz o sr. Mário Martins:

"Sendo o Brasil um País de população rala face ao seu território, com regiões carecedoras de braços que não podem nem devem ser substituídos por imigrações maciças quando os índices de crescimento demográfico são considerados altamente auspiciosos tanto para o desenvolvimento do País quanto por elementares razões de segurança nacional, seria incompreensível e inaceitável que o govêrno brasileiro estivesse desenvolvendo uma política de restrição da natalidade à revelia da Nação e ajustado a interêsses de uma potência estrangeira. Assim, para o devido esclarecimento do Senado, como do resto de todo o País, a solicitação dos dados informativos expressos no presente requerimento".

O REQUERIMENTO

É do seguinte teor o requerimento de informações dirigido à Presidência da República, de autoria do senador Mário Martins:

"a) Tem procedência o telegrama originário de Washington, da United Press, de 2-3-67, divulgado textualmente que "o Brasil pediu ajuda aos Estados Unidos para resolver seu problema demográfico — informou ontem nesta cidade a Agência do Desenvolvimento Internacional (AID), que recebeu pedido brasileiro nesse sentido"?

b) Em caso afirmativo, quais os têrmos dêsses pedidos, bem como quais os textos dos estudos e conclusões que teriam aconselhado a política de restrição da natalidade no País, bem como quais os órgãos ouvidos e seus pareceres sôbre a questão?

c) Em caso negativo, quais as providências adotadas pelo govêrno em desmentido ao referido telegrama e quais as medidas tomadas pelo govêrno com relação a denúncias públicas feitas em Congressos médicos brasileiros quanto ao emprêgo em hospitais públicos de anticoncepcionais e processos de esterilização da mulher brasileira à revelia das pacientes internadas?

d) Em qualquer caso, quais os nomes dos médicos pertencentes aos quadros dos servidores da União e dos Estados que obtiveram licença para se ausentar do País, a fim de participarem de Congresso ou cursos de restrição de natalidade realizados no exterior, especificando-se quais as sedes dêsses conclaves, sua duração e data, bem como se as viagens contaram com o apoio financeiro do Tesouro Nacional e se tiveram auxílio material de entidades estrangeiras, discriminando-se a ajuda recebida?

MDB-fluminense deixa à ARENA só 3 Comissões

NITERÓI (Sucursal) — Justamente as quatro Comissões Técnicas da Assembléia Legislativa, que o Govêrno tencionava conquistar por serem as que estão mais diretamente ligadas aos seus interêsses, foram conquistadas pelo MDB, que deixou para a ARENA apenas a presidência de três delas: Obras Públicas, Serviços Públicos e Redação.

Na eleição realizada ontem, votaram 52 deputados e, apesar dos entendimentos entre os dois partidos, a Oposição não deixou de ganhar as quatro principais Comissões — Justiça, Orçamento, Finanças e Educação e Saúde —, fazendo os seus presidentes, não obstante a inclusão de representantes situacionistas.

ELEIÇÃO

De acôrdo com o pleito, os presidentes das Comissões Técnicas são os seguintes deputados: José Saad, da Justiça; Geraldo Di Biase, da Orçamento e Fiscalização Financeira; João Jorge Smolka, da Finanças; Darcílio Ayres Raunhetti, da Educação e Saúde; Leonísio Sócrates Batista, das Obras Públicas; Paulo Pfeil, Serviços Públicos, e Redação, Câmara Tôrres.

Apesar do MDB não abrir mão de sua prerrogativa de majoritário para eleger os presidentes das 4 Comissões Técnicas, a eleição transcorreu num ambiente de completa calma, não se registrando nenhum protesto da ARENA.

EMFA explica voto do Brasil para a JID

Definindo a posição do Brasil em relação à proposta de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa (JID), apresentada pela Delegação Argentina na II Conferência Interamericana Extraordinária, o Serviço de Relações Públicas da chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, distribuiu nota à imprensa, contendo a declaração de voto à referida Conferência, formulado pelo embaixador Ilmar Penna Marinho.

Fixando a posição brasileira, diz o comunicado que o projeto em causa autorizado pela Argentina, assemelha-se à proposição brasileira, não apresentada prèviamente por considerar que o assunto necessitava ser mais amplamente debatido e que "o mesmo não constitui o pressuposto de uma fôrça interamericana de paz permanente".

Entrando em minúcia, alude o comunicado à situação "anômala e esdrúxula", criada com o funcionamento da JID, totalmente desvinculada dos órgãos básicos da Organização, adiantando já possuir o sistema interamericano, na atualidade, dois órgãos de caráter militar: um "de jure", previsto nos artigos que vão do 44 ao 47 da Carta, e, outro, "de facto", que foi o que na prática sempre existiu, e que nunca teve base jurídica ou amparo legal para atuar.

Explicando a "situação anômala" e irregular da JID, informa a nota ter sido ela criada em 1942, tendo por objetivo específico, o de estudar e sugerir aos governos as medidas necessárias à defesa do continente, de molde a que o Hemisfério Ocidental, em luta com as potências do eixo, pudessem fazer face às graves circunstâncias daquele momento histórico.

Cartola vê samba das escolas sem a autenticidade

Continuando o ciclo de "Grandes Nomes da Música Brasileira", Cartola fêz ontem o seu "depoimento para a posteridade" ao gravar para o Museu da Imagem e do Som "minha vida como sambista e compositor de músicas de carnaval".

Cartola, que se fêz acompanhar de sua espôsa Eusébia Silva de Oliveira — Zica —, respondeu a tôdas as perguntas formuladas pelos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, Mário Cabral, Lúcio Rangel, Jacob do Bandolim e Ricardo Cravo Albim, criticando as atuais Escolas de Samba, que "fugiram do legítimo samba do morro".

COMPOSITOR

Em suas afirmações para a posteridade, explicou Cartola que se tornou compositor aos 16 anos de idade, compondo o samba "Chega de Demanda", que foi vendido a Mário Reis, em 1929, por 300 mil réis, seguido de "Divina Dama", considerado o seu primeiro sucesso, vendido ao Chico Alves, também por 300 mil réis. Explicou ainda Cartola que sua iniciação como compositor foi provocada pela necessidade que tinha em censurar o "amor" que lhe foi dedicado pela irmã de um amigo, visto que êste "amor" não era verdadeiro, pois a môça já era noiva de outro. Dêsse amor de brincadeira — afirmou — nasceu "Divina Dama". Indagado sôbre a origem de seu apelido de Cartola, disse que êste se originou quando trabalhava em uma construção, por causa de uma cartola que usava para impedir que o cimento pudesse prejudicar a saúde.

QUEM É

Cartola, que na realidade se chama Angenor de Oliveira, nasceu na Rua Ferreira Viana, no Catete, em 11 de outubro de 1908, e se iniciou no samba pròpriamente dito em 1930, quando pela primeira vez tomou parte na Escola de Samba Recreio de Ramos, indo depois pera Saudades dos Arrepiados de Laranjeiras, de côres verde e rosa, transferindo-se mais tarde para a Mangueira, juntamente com as côres dos Arrepiados. Em Mangueira, Cartola criou a Ala dos Compositores, com a finalidade de ensinar a fazer música aos que o desejassem.

Baggio: IBC agiu contra lavoura

O sr. Wilson Baggio, representante da Lavoura de Café do Paraná na junta do IBC, enviou telegrama aos ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, manifestando sua "repulsa à resolução 394 do IBC, determinando a elevação de NCr$ 1,30 no valor da aquisição das cambiais para exportação de café".

CARTA

Em carta à TRIBUNA, disse o sr. Wilson Baggio:

"Prezado Senhores,

Pela presente, tomo a liberdade de passar às mãos de Vv. Ss. fotocópia do telegrama que nesta data dirigi aos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, ministro da Fazenda, dr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, dr. Roberto Campos, ministro do Planejamento, dr. Paulo Egídio, ministro da Indústria e Comércio e dr. Leônidas Lopes Bório, presidente do Instituto Brasileiro do Café, a respeito da recente resolução n.º 394, emanada do IBC.

Na qualidade de cafeicultor há longos anos radicado no Estado do Paraná e como representante da lavoura dêsse Estado na Junta Administrativa do IBC, não poderia deixar passar sem um protesto sôbre as conseqüências danosas dessas e outras deliberações sôbre o café.

Solicitando a gentileza do seu acolhimento e publicação nesse conceituado jornal assumo integral responsabilidade pela divulgação dêste documento.

Atenciosamente.

a) Wilson Baggio."

TELEGRAMA

Profundamente decepcionado com RESOLUÇAO 394 IBC determinando insignificante elevação NCr$ 1,30 valor aquisição cambiais exportação café vg venho como cafeicultor apresentar mais formal repulsa pt Desde decretação parte Govêrno baixíssimo e deficitário esquema financeiro presente safra cafeeira vg tivemos incidência geadas e agora alteração cambial vg sem que lavoura fôsse compensada estas pesadas perdas pt Insuportável torna continuação atividade produtora café e tranqüilamente afirmo ser o mais déspota dos governos com referência ao café pt O valor um saco café na exportação é .... NCr$ 126,52 e lavoura apenas recebe .... NCr$ 33,00 com diferença de NCr$ 93,52 por saco vg ou seja govêrno confisca 74% por cento valor total produção pt Nossas remotas esperanças voltam futuro govêrno que haverá ser mais justo para com quem produz pt Atenciosamente

Wilson Baggio
Representante Lavoura Café Paraná Junta IBC.

CB quer intervir em Mato Grosso e tirar Pedrossian

O marechal Castelo Branco poderá definir-se, nos próximos dias, pela opção de decretação da intervenção federal em Mato Grosso a fim de solucionar o impasse criado com o recente ato presidencial de demissão do engenheiro Pedro Pedrossian — atual chefe do Executivo Estadual — da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a bem do serviço público.

O ato de decretação de intervenção federal se baseia no pressuposto político de que o vice-governador e o presidente da Assembléia Legislativa não podem assumir a chefia do Executivo estadual, por estarem envolvidos em IPMs.

CAMINHOS

Dois outros caminhos são apontados para solucionar o impasse em que está envolvido o sr. Pedro Pedrossian. O primeiro dêles consiste na votação do impedimento do chefe do Executivo estadual pela Assembléia Legislativa, tratando-se, no entanto, de um processo demorado que sòmente seria concluído, depois do término do mandato do marechal Castelo Branco.

Por outro lado, o presidente da República exercitaria os podêres especiais concedidos pelo Ato Institucional n.º 2, suspendendo os direitos políticos do governador mato-grossense o que implica na automática perda de mandato, conforme preceitua ato complementar editado imediatamente após a queda do sr. Ademar de Barros do govêrno de São Paulo.

INTERMEDIARIA

Dentre as alternativas a serem consideradas pelo govêrno, círculos políticos apontam que o marechal Castelo Branco preferirá aguardar que a Assembléia Legislativa tome a iniciativa de votar o impedimento do chefe do Executivo estadual até o dia 13, quando então, em caso negativo, exercitaria os seus podêres especiais do Ato Institucional n.º 3.

Na opinião de líderes da ARENA, a demissão do sr. Pedro Pedrossian na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não implica necessàriamente na cassação de seu mandato, a menos que a Justiça acolha o ato presidencial ao julgar o recurso interposto pelo chefe do Executivo mato-grossense.

VERSAO

Em Brasília, circulava ontem nos meios políticos a versão de que o Presidente da República, pura e simplesmente, cassaria o mandato do sr. Pedro Pedrossian, mas as gestões do senador Filinto Müller mudaram a natureza da medida punitiva, dando-lhe oportunidade de recorrer à Justiça, numa tentativa de reforma à medida administrativa.

Outra versão dava conta de que o líder da ARENA no Senado teve interferência na assinatura do ato de demissão do governador mato-grossense, — seu ex-afilhado político movido por motivos políticos regionais.

ALARMA

Os meios parlamentares se manifestaram alarmados com a crise em desenvolvimento, temendo que o marechal Castelo Branco evolua para cassar mandatos na área federal, embora, no Rio, o ministro da Justiça tenha declarado que não existe nessa Pasta ministrial qualquer processo de punição de deputados federais, estaduais ou senadores.

Brunini pede na Câmara imediata intervenção na GB

BRASILIA (Sucursal) — O deputado Raul Brunini (MDB-GB) pediu ontem, da tribuna da Câmara, a intervenção federal na Guanabara "para livrá-la de um Govêrno medíocre, inepto e corrupto". Disse o deputado que o Rio tornou-se, nos dias de hoje, "uma cidade fantasma, em que o terror e o medo dominam a sua população".

Acentuou que "tanto é incapaz o sr. Negrão de Lima que nem para receber dinheiro da União conseguiu organizar o seu Secretariado. O deputado, à essa altura do seu pronunciamento, referia-se a verba de três bilhões de cruzeiros antigos que o Govêrno Federal colocou à disposição da Guanabara para socorrer "aquela administração desastrosa, criminosa e corrupta".

Depois de afirmar que o sr. Negrão de Lima não deu satisfação do dinheiro recebido — cêrca de cinco bilhões de cruzeiros antigos — em 1966 quando da primeira catástrofe que se abateu sôbre a Guanabara disse que a figura nefasta do Govêrno Negrão de Lima está incrustada na Casa Civil, sendo ela o sr. Luiz Alberto Bahia "figura terrível, tanto física como moralmente".

O deputado Raul Brunini denunciou, ainda, o sr. Negrão de Lima de "estar tentando mais um crime contra a Guanabara — a implantação do currículo único nas escolas da Guanabara que dará um atraso de pelo menos 20 anos na formação da juventude brasileira".

CB justificará fúria de leis para a Sorbonne

Procurando justificar sua fúria legiferante, o marechal Castelo Branco está programando para o próximo dia 13 um pronunciamento, na Escola Superior de Guerra, quando se propõe a explicar a filosofia de sua atuação governamental como um esfôrço para aparelhar o País de instrumentos capazes de permitirem o desenvolvimento com a plena preservação do regime.

O chefe do govêrno que na véspera deverá assinar o decreto instituindo a nova Lei de Segurança Nacional se deterá na análise daquele edito, situando-a juntamente com a Constituição de 1967, como elemento indispensável à defesa da democracia contra as investidas dos defensores de ideologias estranhas.

CRÉDITO

Essas informações foram liberadas ontem, por fonte da Presidência da República, acrescentando que, na oportunidade da abertura dos cursos da Escola Superior de Guerra, o marechal Castelo Branco dará um crédito de confiança ao marechal Costa e Silva afirmando sua certeza de que o presidente eleito será o continuador da atual obra governamental.

O pronunciamento do marechal-presidente será feito a partir das doutrinas defendidas pela Escola Superior de Guerra, explicando todos os atos de seu govêrno como situados dentro da filosofia daquele estabelecimento de estudos, que parte da inevitabilidade de uma guerra ideológica entre os dois mundos para justificar a adoção de medidas que visam a consolidar a unidade do Bloco Ocidental.

DESENVOLVIMENTO

Pretende o marechal Castelo Branco sustentar, inclusive, que a legislação que lega a seu sucessor fornece os elementos indispensáveis para uma retomada efetiva do desenvolvimento nacional, sem qualquer perigo para o regime.

Dois dias depois, por ocasião da solenidade da transmissão do cargo ao marechal Costa e Silva o marechal Castelo Branco dará seqüência a êsse pronunciamento, com novas explicações sôbre a filosofia de seu govêrno.

Sátiro não vê comissões para não comprometer

BRASÍLIA (Sucursal) — Para evitar que sua futura liderança seja comprometida pela tentativa de udenização das Comissões Técnicas da Câmara, o deputado Ernani Sátiro — que comandará as ações parlamentares naquela Casa do Congresso a partir de 15 de março — resolveu se alhear ao problema do preenchimento daqueles órgãos, que está sendo conduzido ùnicamente pelo esquema do atual líder governista, deputado Raimundo Padilha.

Enquanto isso, os grupos descontentes da ARENA — egressos dos extintos PSD, PTB e PSP — continuam mobilizados, dispostos a desencadear, a qualquer instante, uma ação conjugada contra o que classificam de discriminação da liderança partidária, que, segundo denunciam, procura proteger os ex-udenistas em prejuízo dos demais componentes da legenda majoritária.

URGÊNCIA

O vice-líder da ARENA na Câmara, deputado Geraldo Freire, negou ontem a existência de um propósito de udenizar as Comissões Técnicas, afirmando que o critério cogitado prevê a manutenção, nos cargos que já ocupavam, dos parlamentares reeleitos.

Enquanto isso, o presidente da Câmara, deputado Bilac Pinto Ramos, enfatizava, da tribuna, a necessidade de as lideranças procederem com urgência às indicações, pois o atraso que se verifica poderá até mesmo transtornar o andamento dos trabalhos legislativos.

Também ontem foram conhecidos os critérios adotados pela Mesa da Câmara para a divisão dos postos nas Comissões Técnicas entre os dois partidos atualmente existentes e que se basearam na proporcionalidade da representação de cada uma das legendas. Assim, tendo a ARENA quase três deputados para cada um do MDB, o partido situacionista deterá nada menos que 270 dos 398 cargos a serem preenchidos.

Dentro dêsse esquema, a ARENA terá 36 representantes na Comissão de Orçamento, para a qual o MDB indicará 17 deputados. Nas comissões de 31 membros (Constituição e Justiça, Economia e Finanças e Relações Exteriores), a ARENA será representada por 21 parlamentares e o MDB por dez.

Para as Comissões de 23 membros (Agricultura e Política Rural, Fiscalização Financeira e Tomada de Contas e Minas e Energia), a ARENA indicará 16 elementos, para sete do MDB. Nas comissões de 21 membros (Educação e Cultura, Legislação Social, Saúde, Segurança Nacional, Serviços Públicos, Transportes, Comunicações e Obras Públicas), estará a ARENA representada por 14 deputados contra sete do MDB.

Costa e Ongania vêem esquema para Punta Del Este

BUENOS AIRES (FP-TI) — O presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, foi recebido ao meio-dia, pelo chefe de Estado general Juan Carlos Ongania, com quem manteve conversação sôbre a ação comum do Brasil e Argentina na próxima reunião de cúpula que será realizada em Punta del Este.

O marechal Costa e Silva, que permanecerá em visita oficial à Argentina durante quatro dias, reiniciará o diálogo com o presidente Ongania hoje, durante passeio ao delta do rio da Prata a bordo do iate presidencial Teauara.

ACORDO

A questão da extensão a 200 milhas das águas territoriais argentinas será objeto de um acôrdo com o Brasil antes que o marechal Costa e Silva assuma a presidência. A Argentina tinha ampliado suas águas territoriais por decreto de 4 de janeiro passado e esta medida afetou os pescadores brasileiros que trabalhavam nesta zona.

Nas conversações iniciais mantidas ontem, participaram o futuro chefe da Pasta do Exterior do Brasil, sr. Magalhães Pinto, os embaixadores Mário Amadeo e Décio de Moura, e o chanceler argentino Nicanor Costa Mendez.

Os presidentes Costa e Silva e Ongania têm posição totalmente clara com respeito aos Estados Unidos, de colaboração e de boa-vontade, afirmou ontem, em Buenos Aires, fonte categorizada, que acrescentou que os temas principais das entrevistas entre os dois presidentes serão a integração latino-americana e a coincidência de posição para a reunião de cúpula de Punta del Este.

Dois fatôres foram assinalados finalmente como fundamentais nesta nova etapa das relações argentino-brasileiras: a estreita identidade de pontos de vista entre as Fôrças Armadas de ambos os países e a ativa participação das duas nações na integração regional da Bacia do Prata.

POSSE

LONDRES — Sua majestade a rainha Elizabeth II acaba de aprovar a nomeação de Lord Chalfont como embaixador especial às cerimônias que marcarão a posse do presidente Costa e Silva no dia 15 de março. O representante britânico chegará ao Rio na segunda-feira, dia 13 de março.

Lord Chalfont, ministro de Estado para Assuntos Estrangeiros, com responsabilidades especiais na questão do desarmamento, é também ministro do Foreing Office para assuntos latino-americanos, além de porta-voz do govêrno em assuntos estrangeiros na Casa dos Lordes.

MISSÃO ESPECIAL

BONN — O sr. Klaus Schuetz, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, será o chefe da Missão Especial que virá representar a Alemanha nas solenidades de posse do marechal Costa e Silva na Presidência.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Informantes políticos chegados de São Paulo dão conta de que, no Govêrno Abreu Sodré, está-se travando cordial briga de foice **em tôrno da Secretaria da Fazenda, a ficar vaga no dia 15 com a saída do jovem sr. Delfim Netto, escolhido para ministro da Fazenda pelo marechal Costa e Silva.**

□ O deputado Herbert Levy, secretário da Agricultura, deseja ocupar o pôsto. Alega que, tendo em vista as suas "vivências econômico-financeiras", está deslocado no atual pôsto (ao qual foi levado pelos surpreendentes caprichos da política). São também candidatos, e fortes, o sr. Gastão Vidigal (que deu formidável tacada com a alta do dólar) e o sr. José Bonifácio de Andrade Coutinho, candidato derrotado a governador de São Paulo em 1963.

□ **Aliás, por falar em São Paulo: outra impressionante "briga de foice" é a que se trava para a conquista da presidência do IBC. Diante de certas "candidaturas irresistíveis", o marechal Costa e Silva está inclinado a nomear um especialista mais ou menos distanciado dos fabulosos interêsses que ali se entrechocam. E êsse especialista seria o ministro (do Itamarati) Georges Maciel, atualmente servindo em Londres.**

□ Nos setores político-financeiros, não se acredita, porém, que o marechal Costa e Silva venha a materializar esta "solução". E até o sr. Leônidas Bório (cuja saída, apesar das pressões e pedidos, é "matéria pacífica" para o futuro govêrno) se julga com mais chances do que o diplomata cogitado...

□ **A Polícia invadiu, ontem à tarde, os escritórios do "Lima dos Hotéis" (Rua Barão de São Félix, 130), à procura do famoso recibo dos 10 milhões que o conhecido explorador do lenocínio deu para a campanha do Negrão. (Como se sabe, o episódio da entrega dêsses 10 milhões a Negrão está fartamente documentado no inquérito do coronel Ferdinando de Carvalho, e a sua "história" já foi exaustivamente contada aqui).**

□ "Lima dos Hotéis", avisado com antecedência que a Polícia varejaria seus escritórios, fugiu. O recibo não foi encontrado, pois é evidente que deve estar em lugar seguríssimo... Vários hotéis controlados pelo Lima estão na iminência de serem fechados pela Polícia Federal, que resolveu agir, por não confiar na Polícia de Negrão (que está impedido de agir pelo recibo comprometedor).

Abreu Sodré

□ **A PROPÓSITO: Negrão está aparentemente vivendo os seus "últimos dias de Pompéia"... A intervenção na Guanabara é quase certa, logo nos primeiros 10 ou 15 dias do govêrno Costa e Silva. Aliás, nos bastidores do futuro govêrno já se briga muito pela interventoria...**

□ Causou constrangimento e decepção entre os amigos militares do futuro presidente a foto que êle tirou com alguns diretores da VARIG, foto que foi publicada num matutino. Entre êsses diretores da VARIG, que cercavam Costa e Silva, estava um, Carlos Homrich, envolvido no escandaloso caso do contrabando de dólares da IOS...

□ **O presidente Costa e Silva terá que enfrentar, e possìvelmente quebrar, "grandes galhos" no Banco Central. Vamos citar alguns fatos que são conhecidíssimos em diversas áreas. 1 — Atraso permanente no recolhimento compulsório de bancos pertencentes a determinados grupos.**

□ **2 — Fornecimento de móveis para o Banco Central, sem concorrência (apenas com ligeira tomada de preços), de valor acima de 1 bilhão de cruzeiros. 3 — Por que um funcionário acusado de peculato na liquidação do Banco Intra-Americano continua na gerência do Mercado de Capitais? Quem é que o mantém nessa posição privilegiada?**

□ **4 — Por que o sr. Germano Lira continua na gerência de Operações Bancárias? Quem é que o mantém tão forte? 5 — Há um fato ainda mais grave e que mereceria uma investigação em profundidade. É o seguinte: por que o gerente de Registro de Capitais Estrangeiros (FIRCE), à última hora, quando todo mundo já sabia que o dólar seria aumentado, permitiu a transferência de lucros à taxa da época em que foram contabilizados (dólares que as emprêsas compraram com dinheiro nacional tomado emprestado à rêde bancária nacional), autorizando 48 horas depois do aumento do dólar que êsses mesmos dólares retornassem como empréstimo às mesmas emprêsas, já com o dólar em nova taxa? Nunca se viu nada tão imoral. O lucro dessas emprêsas foi evidentemente fantástico.**

□ 6 — Por que o afilhadismo e o nepotismo dominam hoje o Banco Central, de uma forma ainda mais revoltante do que nos revoltantes tempos da SUMOC? Afinal quem é que pode dar resposta a estas perguntas e a algumas outras que circulam nos bastidores do Banco Central?

O professor Alcino Salazar, procurador geral da República, enviou carta ao sr. Castelo Branco pedindo exoneração do cargo. As razões da renúncia, segundo pessoas ligadas ao demissionário, se prendem à onda de decretos-leis assinados pelo chefe do Govêrno e que provocaram um verdadeiro nó górdio na legislação brasileira.

UR-GENTE

□ Rigorosamente verdadeiro: **recrudesceu, nas últimas 48 horas, o movimento "continuista" destinado a obter a permanência do sr. Dênio Nogueira na presidência do Banco Central, embora o economista paulista Rui Leme já tenha sido convidado para o pôsto, por indicação e escolha pessoal do ministro Delfim Netto, de quem é grande amigo.**

□ Um dos argumentos invocados junto ao marechal Costa e Silva: o sr. Dênio Nogueira tem um mandato de ainda quatro anos. Assim, "pela lei" o presidente do Banco Central deixaria o govêrno em 1971, juntamente com o próprio marechal Costa e Silva. (Ha! Ha! Ha!)

□ **A "intocabilidade" do mandato do sr. Dênio Nogueira constitui, porém, um dos "ingredientes" da manobra. Alega-se também que influentes fôrças nacionais e externas reivindicam a sua permanência. Contudo, apesar da grande ofensiva, podemos informar que o sr. Dênio Nogueira não ficará no Banco Central. O nôvo presidente do Banco será mesmo o sr. Rui Leme.**

□ Aliás, já começou a preocupar à assessoria político-militar do presidente eleito o problema dos "mandatos" destinados a garantir a permanência de certos indivíduos em postos de execução, decisão e deliberação governamentais, em períodos que excedem o próprio prazo do mandato presidencial.

□ **Considera a assessoria que, num País da "velocidade" do Brasil, em que os acontecimentos se sucedem de maneira vertiginosa, um mandato envelhece muito depressa, e não há porque respeitá-lo. Aliás, os exemplos dêsses desrespeitos são inúmeros...**

□ Do jornalista Hedyl Rodrigues Valle, categórico: "Não vou lançar nenhum jornal, não tenho sócios, e não estou interessado no momento em outro empreendimento jornalístico que não seja o Relatório Reservado". A declaração do conhecido jornalista foi feita a propósito de notícias de que estaria preparando o lançamento de um vespertino. ★ O engenheiro Hélio Taborda, que era candidato à direção do DNER, será nomeado diretor-técnico dêsse órgão. ★ Viajaram ontem: o industrial Fernando Gasparian, para os Estados Unidos, onde passará apenas 6 dias; e José Zobaran Filho, para a Europa, numa viagem de 30 dias de férias. ★ No dia 28 de março, será inaugurada a Editôra Gemini (Rua Mariz e Barros, 1.093), com um programa de realizações-monstro, no qual se destaca a comemoração do 101.º aniversário de Mariz e Barros, herói da Marinha de Guerra do Brasil, morto em combate na Guerra do Paraguai. ★ Rumôres de que o presidente do Banco da Habitação, quase confirmado no pôsto, não continuaria na nova administração: MOTIVO: o general Afonso Albuquerque Lima estaria querendo renovar tôda a administração subordinada ao Ministério dos Organismos Regionais. ★ A vida pública dos Estados Unidos atinge agora os padrões mais baixos de tôda a sua história, quando um ator medíocre, sem grandeza, super-reacionário, pretende ser presidente da República. Trata-se do sr. Ronaldo Reagan, canastrão da pior espécie, e que como candidato (se chegar a sê-lo) será ainda pior do que o sr. Barry Goldwater, de triste memória... ★ O "Jornal da Tarde" tem mantido exemplar conduta jornalística em relação ao coronel Fontenelle. Todos os editoriais que li eram invariàvelmente de um altíssimo padrão e se colocavam isentamente em relação aos acertos do coronel (que reconheciam) e seus erros (que não deixavam de ressaltar). ★ O sr. Roberto Campos está disposto a contratar uma emprêsa de pesquisa de opinião pública, para saber se êle fica melhor com lentes de contatos ou com os óculos clássicos, como antes...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA

Mendes assume ARENA e pode ser depôsto

O marechal Mendes de Morais telefonou ontem à tarde, diretamente de Brasília, para o deputado Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, para lhe comunicar ter assumido automàticamente a presidência do partido e a cadeira de deputado federal, vagas com a posse do sr. Adauto Lúcio Cardoso no Supremo Tribunal Federal.

Enquanto isso, os trinta e oito membros da Comissão Diretora Regional da ARENA que assinaram o protocolo contra a investidura do sr. Mendes de Morais na direção do partido, afirmavam que o problema está colocado nos seguintes têrmos: ou Mendes de Morais convoca imediatamente eleições para a presidência, ou a maioria da Comissão Diretora convoca a reunião para destituí-lo do pôsto.

O sr. Carvalho Neto defendeu a investidura do marechal Mendes de Morais afirmando que o ex-prefeito não é homem de receber ou ceder a imposições. Com referência à exigência da realização de eleições, o líder da bancada da ARENA afirmou que não vê autoridade em que foi conduzido para a Comissão Diretora por simples indicação, querer exigir comportamento diverso do seu.

Respondendo imediatamente às críticas do sr. Carvalho Neto, os opositores da permanência do marechal na presidência do partido, argumentam que de fato foram indicados para a Comissão num instante em que o partido estava em formação e que nos dois partidos — ARENA e MDB — o comportamento foi o mesmo, inclusive os senhores Carvalho Neto e Mendes de Morais ocupam cargos no Gabinete Executivo e Comissão Diretora por êste processo.

Segundo êstes mesmos opositores, o Govêrno encarregou-se de regularizar a situação baixando o Ato Complementar número 29, que exige a realização de eleições para os cargos que vagarem tanto na Comissão Diretora como no Gabinete Executivo, e isto êles exigirão que se cumpra, mesmo que tenham que recorrer à Justiça.

NOMEAÇÕES — Os deputados da bancada governista na Assembléia entregaram, ontem, ao deputado Salomão Filho, líder do MDB, a relação dos seus cabos-eleitorais que serão nomeados para cargos na administração do Estado.

Pelo esquema, cada deputado teve direito a apontar duas pessoas para o Serviço de Fiscalização e um número não especificado (dependendo do prestígio e importância do deputado) para cargos na Limpeza Pública e Departamento de Parques e Jardins.

CPI — O deputado Mauro Werneck solicitou, ontem, ao líder Carvalho Neto a convocação da bancada da ARENA para discutir a viabilidade de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de corrupção na Polícia.

Pretende ainda o parlamentar convocar, tão logo se instalem os trabalhos legislativos, os secretários de Viação e Obras (Paula Soares) e Serviços Públicos (Milton Gonçalves) para prestarem esclarecimentos ao Legislativo sôbre as providências adotadas, em execução ou planejadas para fazer frente a possíveis enchentes.

SECRETARIADO — Fonte do Palácio Guanabara informava, ontem que a visita do conde de Metebas ao marechal Costa e Silva prendeu-se a uma deferência pessoal, pois de acôrdo com a nova ordem, o Govêrno Federal indica os secretários para os postos ligados à segurança nacional, e o governador foi colocar os cargos à disposição do nôvo presidente.

A mesma fonte acrescentou ser possível a confirmação do general Dario Coelho na Secretaria de Segurança, o mesmo ocorrendo com o comandante da Polícia Militar, coronel Darci Lázaro e quanto ao secretário de Serviços Públicos, general Milton Gonçalves não se sabe ainda a posição do Govêrno.

JORGE FRANÇA

PAINEL

Comentando as notícias que dão conta de uma lista final de cassações, que o marechal Castelo Branco estaria guardando para divulgar às vésperas da sua saída do govêrno, o deputado Alfredo Tranjan disse, ontem, que "vindo de quem vem, não duvido que será praticado mais um ato arbitrário dessa natureza". Disse ainda o sr. Alfredo Tranjan que apesar das notícias não serem oficiais e estarem ainda na base das especulações não estranhará se um nôvo listão fôr divulgado antes do dia 15, "e que servirá para a coroação exata do govêrno que foi o do marechal Humberto Castelo Branco".

Tudo leva a crer que se aproxima o que já se convencionou chamar o segundo ato da tragédia que se abateu sôbre o Jardim Laranjeiras. O que pouca gente conhece é que houve, realmente, na noite fatídica de 19 de fevereiro passado, duas avalanchas: a primeira, levou de roldão três prédios, soterrando mais de 200 pessoas; e a segunda, parcialmente interrompida, originou-se da fragmentação de enormes rochas, na mesma encosta da Belisário Távora e a poucos metros do sinistro. Êste segundo desabamento constou de toneladas de blocos de pedra que obstruíram completamente a Rua Couto Fernandes, tendo inclusive muitos dêles rolado em direção aos prédios 535, 555, 578 e 586 da Rua Belisário Távora. É opinião dos técnicos que, continuasse a chuva por mais algumas horas, a segunda avalancha ter-se-ia consumado, elevando então o número de mortos e o vulto dos prejuízos a níveis imprevisíveis.

Mesmo assim, a complementação dêsse segundo desmoronamento pode verificar-se a qualquer instante, pròvàvelmente no primeiro aguaceiro que cair sôbre a cidade. Ainda que nenhum dos mencionados prédios tenham sido afetados pelo desastre anterior — nem estejam interditados —, todos encontram-se presentemente evacuados, estando seus proprietários e inquilinos na expectativa de os verem igualmente transformados em entulho a qualquer momento. Dada a tremenda [illegible] situação, o Govêrno [illegible] autorizou, em regime de urgência, a várias firmas empreiteiras a trabalharem no local, com vistas a evitar a tragédia. No entanto, o dia de ontem todo se passou com apenas dois trabalhadores perfurando a rocha para, até à próxima quinta-feira, ser estendida uma rêde de aço sôbre àquela parte da encosta. Além disso, mesmo para aquêles homens, o rendimento do dia foi mínimo, em virtude da dificuldade que oferecia a água que jorrava com pressão da pedra — indício seguro do seu avançado estado de infiltração e deteriorização. Aguardava-se, para hoje, a presença de efetivos mais razoáveis de operários por parte das emprêsas contratadas —, pois desta vez ninguém poderá argumentar que a catástrofe não avisou com clareza e antecedência que ia acontecer.

A inscrição para as **Bôlsas de Estudo** concedidas pela municipalidade foram encerradas **ontem** na Prefeitura de São João de Meriti. As inscrições foram feitas na Avenida Arruda Negreiros, 201, sobrado. Em Nilópolis, a Câmara de Vereadores está estudando o projeto de lei instituindo a concessão de bôlsas de estudo para os cursos ginasial, científico e normal no município para funcionários do Legislativo e da Prefeitura que percebem remuneração inferior a dois salários mínimos regionais.

RUSH

Para continuarem funcionando, os aeroclubes de todo o País terão que se adaptar, no prazo de 120 dias, às novas normas baixadas pelo Ministério da Aeronáutica ★ Será realizado, em Tolosa, França, de 1.º a 7 de outubro, o 14.º Concurso Internacional de Canto, ao qual o Brasil deverá comparecer. ★ Osvaldo Cruz, ascensorista do Palácio do Planalto e pintor autodidata, ofereceu ao marechal Castelo Branco, um quadro de sua autoria intitulado "Espaço Cósmico" ★ Foi instaurado ontem o dissídio coletivo dos comerciários, ficando a primeira reunião marcada para o próximo dia 9. ★ Será inaugurado dia 11 o trecho pavimentado Joinville-Itajaí, em Santa Catarina, da Rodovia BR-101, que parte do Rio Grande do Sul e atinge o Rio Grande do Norte. ★ O jornalista Luiz Viana [illegible] amanhã para a Bahia [illegible] para [illegible] linhas [illegible] quilos de carne de sol. São para atender compromissos antigos que precisam ser saldados.

MAURO BRAGA

Como vai bem a Transilvânia

Na cidade abandonada cortaram por duas vêzes hoje a luz e a fôrça no prédio de escritórios em que trabalho. Fora do programa pois a rigor nunca se sabe ao certo quando nem quantas vêzes é feito o corte. Trata-se, ao que parece, de segrêdo que interessa à segurança nacional.

Enquanto recupero o fôlego da escada pela quarta vez subida, ponho-me a ler os jornais; e de nôvo perco o fôlego. A rapidez das comunicações modernas não pára de nos assombrar. O presidente da Transilvânia, terra de Drácula e outras personalidades, mal acaba de mandar ao Congresso da sua República a última mensagem do seu profícuo govêrno, já os jornais brasileiros, com um serviço de informações mundiais realmente admirável, publica a íntegra da mensagem do presidente da Transilvânia.

Grande país a Transilvânia! Seu augusto presidente, Castelovitch Brancoff, informa ao sereníssimo Congresso de Brasilosiava, capital dessa extraordinária nação, que uma análise serena e objetiva pode garantir que na sua incansável gestão, conseguiu retomar o ritmo de desenvolvimento interrompido em 1963, conter progressivamente a inflação, promover reformas econômicas e sociais, democratizar as oportunidades e realizar autêntico trabalhismo.

Com grande respeito pela verdade, tão excelsa figura informa que nunca pretendeu jamais, oh! não, promover uma política de deflação no sentido de fazer parar o nível geral de preços. Realmente, o nível geral de preços não parou de aumentar. Mas, não sei o que mais admirar nesse panorama claro, preciso, e sobretudo veraz. A honestidade das afirmações ou a acrobacia, a habilidade mental, a elegância no pulo, a flexibilidade muscular com que passa rasteira nos números, mistura percentagens com valôres absolutos, faz a conta dos nove-fora, e pelo processo do maribombom de chocolat, acaba escolhendo a percentagem que mais convém, como o tamanho do peixe nas histórias de pescador gabola.

Solenemente pendurado na faixa presidencial, como quem se embala num trapézio, dá uma cambalhota na lógica, um piparote na verdade e se esborracha graciosamente no chão. A verdade nua como o manequinho, foi vestida pelo benemérito salvador da pátria e calça os sapatos de salto alto (sola encrustida) usados no Brasil pelo Walter Moreira Salles, Roberto Marinho e Roberto Campos.

Depois de mostrar que os governos que o antecederam falaram de reformas mas não as fizeram, prova, à fé do seu pôsto — quem não acreditar será cassado, enquadrado, sua casa arrasada, seus membros sagrados postos no principal jardim da cidade —, que realizou as reformas que os outros não fizeram.

A reforma agrária está feita, na Transilvânia. Já começaram o Cadastro de Tributações e o Cadastro de Discriminação de Terras.

A reforma trabalhista também, senhores, foi feita. Os trabalhadores não perceberam porque não sabem como foram salvos, não sentiram os efeitos da salvação. Mas o salvador proclama que realizou a obra redentora. E os trabalhadores que não acreditarem perderão os empregos e serão fichados como comunistas.

A reforma tributária foi também feita; e tão bem que se esqueceu o pormenor da informação aos compadres no dia exato em que ia subir o dólar. Pois o excelso presidente da Transilvânia tem grande preocupação com o futuro dos afilhados. Aos compadres, a informação para que comprem dólares, porque vai subir. Previdente presidente! Inefável padrinho!

O programa da casa própria para todos, "somente em 1966 entrou em franco processo de demarragem". É certo que tôdas as casas construídas o foram noutra gestão. Ao contrário da matemática, para a qual menos com menos dá menos e mais com mais dá mais — na lógica do esclarecido chefe de Estado, duas mentiras fazem uma verdade. Não é lógico, mas é uma beleza, ou não é? Não há mais problema com habitação popular. Está tudo resolvido. Há um "franco processo de demarragem". Demarragem é uma palavra tomada do francês, que significa sair, partir, começar. Franco processo de demarragem deve ser começar o começo, iniciar o início, principiar o princípio. Estamos, portanto, todos atendidos. Já começamos a começar.

Foi feita a "democratização das oportunidades". Se não sabem o que é isso, perguntem ao João, pois o ínclito presidente da Transilvânia não se farta de explicar que, com a transformação da estabilidade em fundo de garantia de emprêgo, está plenamente democratizada a oportunidade. É certo que não está garantido o emprêgo. Nos últimos anos, um milhão e meio de empregos novos anuais para os jovens trabalhadores ficou muito abaixo da conta. Azar dêles, pois o emprêgo principal, cujo contrato de trabalho era de dois anos, foi prorrogado para três, e o presidente que se empregou por três anos lamenta, agora, com louvável franqueza, tenha sido para tão grande amor tão curto o mandato. Extraordinário é que foi êle mesmo quem encurtou o mandato dos seus sucessores, de cinco para quatro anos. De tal sorte que chora agora 12 meses, ou seja, exatamente a diferença entre o mandato do sucessor e o seu, que foi de um ano além dos dois sôbre os quais empenhou a sua palavra de honra.

Mas que vale a palavra de honra, quando está em jôgo a necessidade de sacrificar-se pelo bem da Transilvânia, povoada de incapazes e menores de idade mental, aos quais Castelovitch Brancoff ofereceu em holocausto o seu gênio peregrino, a sua luminosa cultura e essa faculdade própria dos grandes dêste mundo, como Heliogabalo, Caracala, Tiberio, Napoleão III, Trujillo, e outros menos votados.

Na educação do povo, o govêrno da Transilvânia começa por "aprofundar os conhecimentos do sistema de ensino e sua planificação conseqüente". Aprofundou-se tanto que ficou no fundo, o que é louvável para quem quer ser lastro. Depois consta uma "expansão do atendimento escolar"; como se sabe, não há mais "excedentes" no País. Muito menos, êsses impertinentes garotos, êsses milhões de guris insolentes que querem entrar numa escola que não existe, como se os governos não tivessem mais o que fazer do que abrir escolas. O inventor da aritmética frívola, criador ardente do gênero, Brancoff, informa que houve um aumento de 14% nas matrículas do ensino médio, ou seja, na realidade muito menos do que o mero crescimento vegetativo. No ensino médio, condescende em informar o grande homem, o crescimento foi de 3%. Obra magnânima! Do ensino primário, nem estatísticas são dadas, mas foram feitos aí uns cursos de aperfeiçoamento de professôres e, num País sem escolas, aumentou-se o período escolar primário para 6 anos. Extraordinária realização! No ensino superior, foram reequipadas as unidades escolares. A concisão é, para êsse estadista-acrobata, uma espécie de cache-sexe da verdade.

Partindo do princípio de que é absolutamente verdadeiro que se acelerou o ritmo do desenvolvimento econômico, explica com lucidez espantosa o bravo condottiere da Transilvânia que êsse desenvolvimento se deve "à confiança que o govêrno soube infundir ao empresário e à facilidade ao acesso dos benefícios conseguidos". É possível que os empresários, com repulsiva má-fé, não tenham sentido nada disso.. Mas quem duvidar será executado pela Justiça Militar. Pois os bravos estadistas que conduzem a Transilvânia descobriram ao mesmo tempo duas verdades que estavam ocultas nas brumas da História:

1 — O País não precisa de homens de Estado, mas de militares no lugar dêstes.

2 — Assim os militares encontram uma finalidade maior. E se as academias de formação de oficiais estavam esvaziadas, enchem-se agora, pois a palavra de ordem é esta: "Meninos da Transilvânia, se quereis ser chefe de repartição, alistem-se na Academia Militar". A Transilvânia farda hoje o presidente de autarquia de amanhã".

A Marinha americana tinha um slogan muito atrasado: "Alistem-se na Marinha e vejam o mundo". Com sua habitual imaginação, o presidente da Transilvânia descobriu um slogan muito melhor: "Alistem-se no Exército e governem o País".

Na política exterior da Transilvânia, o que mais relêvo tem é a declaração do seu ministro, segundo a qual nunca se fêz uma política nacional tão independente, e até chegou-se mesmo a divergir dos Estados Unidos. Audácia, sem precedente, da qual ninguém tomou conhecimento, porque não quis. A conjuntura de preços para a maior parte dos produtos brasileiros no mercado externo, afirma o presidente da Transilvânia, foi bastante satisfatória. "Apenas o café, o algodão e o minério de ferro sofreram uma baixa" — ou seja, mais ou menos 90% das exportações da Transilvânia... E do que resta, porque não é homem de doçuras, mas amargo e azedo, o ínclito estadista citado esqueceu de mencionar o açúcar e outros produtos, alguns dos quais até sumiram da pauta das exportações.

Depois disto só a declaração do gaforinha da antiga capital dêsse País amigo, babando na televisão, a garantir que o pupilo do presidente da Transilvânia, Negronoff Limaskovitch vai, afinal, realizar a obra que o imortalizará. Creio mesmo que uma espécie de monumento autobiográfico. Um monumental ladrão, garante o gaforinha, um ladrão fabuloso passando subterrâneamente debaixo de todos os esgotos da cidade, levará os morros diretamente para o mar. Assim que o mar virará morro. E no lugar dos morros poder-se-ia transferir o mar, formando uma sucessão de lagoas. Entre os primeiros telegramas recebidos pelo Serviço Nacional de Fofocas, felicitando o magnânimo presidente tão democrático que não usa o título a que tem direito, ou seja, o título de ditador, figura o do Barão de Munchhausen, notório especialista do gênero.

Segundo o oficial fornecido à imprensa — que como todos sabem é absolutamente livre de qualquer ameaça ou constrangimento, na Transilvânia —, o telegrama do Barão de Munchhausen, no seu discreto e sábio estilo, está assim concebido: "PARABENS, EXCELSO DISCIPULO SUPERA TODA MINHA IMAGINAÇAO PT NUNCA PENSEI PUDESSE MENTIR TANTO TAO POUCAS PALAVRAS PT MANDE RECEITA PT ADMIRAÇAO INEXCEDIVEL APRÊÇO VG BARAO DE MUNCHHAUSEN".

Mas onde a coragem de afirmar chega às raias da temeridade e merece um monumento eqüestre é ao garantir que a Transilvânia é uma democracia. Entre as realizações do seu govêrno, Brancoff assegura que reorganizou politicamente a nação em bases democráticas. O partido do sim, e o partido do sim senhor. Um para dizer amém, outro para dizer está bem. E nenhum dos dois, partidos. Mas, para que partidos, se o bôlo não dá nem para um só?

A esta altura, já recuperei o fôlego. Mas, recomendo a leitura da Mensagem Presidencial às pessoas idosas, somente sob uma tenda de oxigênio. E, aos jovens, em pequeninas doses, que podem ser progressivamente aumentadas, sob cuidados médicos, para evitar sufocações.

Não sei se o leitor sofre dêsse mal; mas pobre de mim, convencido de que já vira tudo, pensei ter saúde para muito mais. No entanto, confesso o meu malôgro.

Quando comecei o processo de demarragem da leitura da Coisa, lembrei-me logo que duas coisas me deixam envergonhado: decepção de môço e mentira de velho. Os moços da Transilvânia já nem sabem o que pensar. Os velhos da Transilvânia já nem sabem o que dizer. Foram buscar no Exército um homem e lhe deram isso. Sabia que pela sua cultura, sabedoria, coragem, o presidente da Transilvânia tinha direito a um certo desprêzo pelo povo ignaro. Mas não pensei que fôsse tamanho, não pensei que seu desprêzo fôsse tão baixo. Louvo essa baixeza, ou baixura, pois nunca vi um documento tão igual àquele que o assinou.

Só não compreendi que interêsse têm os jornais do Brasil em publicar com tôdas as palavras, integralmente, sem tirar nem pôr uma vírgula, a Mensagem do Presidente de um País tão pequenino, tão desimportante, ainda que tão querido pelos seus humildes habitantes.

Creio que deve ser falta de patriotismo. Pois, os jornais deviam a esta altura estar publicando a mensagem do presidente Castelo Branco da República dos ex-Estados Unidos do Brasil. Mas o presidente Castelo Branco é um homem honrado, incapaz de uma mentira. E não podendo dizer a verdade, parece que preferiu, êste ano, o último em que nos dará a honra de sua presença no govêrno não mandar mensagem nenhuma a Congresso algum, e publicar a do presidente mentiroso de um País imaginário. Daí, talvez, na falta de uma mensagem sôbre o Brasil, têrmos a ventura de conhecer, em tôdas as suas minúcias, como foi bem governado nos últimos três anos o País imaginário, pelo imaginoso presidente da Transilvânia.

Parabéns à Transilvânia. Pêsames ao Brasil.

CARLOS LACERDA

Diplomacia

CB é quem vai credenciar para posse de Costa

CT AO EMBAIXADOR AUSENTE

Excelência:

Enquanto o inverno nessas paragens o obriga a quase não deixar sua residência, aqui continuamos a ser cozidos neste verão que, como já vai se tornando praxe, deixa centenas de vítimas nos escombros e nas enchentes provocadas pelos temporais.

Por aqui, entretanto, apesar de tudo, espera-se o grande dia (ainda faltam dez). Na Secretaria de Estado, o clima é de expectativa geral. Aguarda-se uma série de mudanças para melhor, com a saída dos atuais chefes, cuja passagem à frente dos destinos da Casa foi a mais catastrófica possível.

Todos podem sentir os últimos estertores das víboras que ali tomaram assento. Até o último instante, continuam a fazer provocações das mais desassombradas, como a de pretenderem que alguém venha a reagir e dar-lhes motivos para a tentativa de permanecerem onde estão.

As gavetas estão pràticamente arrumadas. A única mobilização que se nota (a outra, aquela dos que estão à procura de bons postos, não é ostensiva, pois é feita na base de cochichos e conchavos), é na parte da frente do velho casarão, justamente onde estão situados os gabinetes do ministro e do secretário-geral, bem como o Cerimonial. Motivo: preparativos para a posse do marechal Artur da Costa e Silva.

Quando em vez, V. Exa. diz que abuso um pouco do direito de crítica e deixo em maus lençóis alguns funcionários ainda recuperáveis para o exercício da democracia. Talvez V. Exa. tenha razão. Mas a verdade é que não se pode silenciar diante de tanta politiquice, executada por meia dúzia de calhordas, fascistas e entreguistas, que, sem saber como, tomaram conta da Casa.

O último ato desta súcia está diretamente ligado à posse do marechal Costa e Silva. Recorda-se V. Exa., que denunciei o fato dos atuais chefes da Casa tentarem usar em nosso País, o mesmo estilo de cerimonial que é usado pelo Departamento de Estado. Depois de terem entregue quase tudo, queriam alienar uma das poucas coisas que persistiram, apesar dos desmandos por êles executados. Tal e qual se faz nos Estados Unidos, decidiram enviar aos nossos representantes diplomáticos, no exterior, a autorização para que convidassem apenas um representante de cada País à posse do presidente eleito. Tem mais: para se evitar gastos (sic) queriam que êste representante fôsse o próprio embaixador já credenciado junto ao govêrno brasileiro. Em resumo, pretendiam que tudo fôsse feito com o mínimo de divulgação no exterior, sem qualquer explicação aparente.

Elementos do "staff" do presidente eleito, entretanto, resolveram não aceitar a "fórmula econômica" dos atuais chefes da Casa e conseguiram dobrá-los. O atual govêrno foi obrigado a abrir uma verba especial (coisa que fêz com todo o espalhafato possível, a fim de chamar a atenção da opinião pública para os "gastos desnecessários"), e a modificar os convites. Os governos agora poderão enviar até 3 representantes, além do chefe da missão que já está aqui credenciado.

Mas, êsses homenzinhos são muito mais provocadores do que pode pensar V. Exa. Eis que as embaixadas estrangeiras estão sendo obrigadas a dirigir as credenciais de seus representantes oficiais, ao atual govêrno, ou seja, em nome do atual presidente, o que, como sabe V. Exa., fere as praxes do nosso Cerimonial, uma vez que as referidas credenciais sempre foram dirigidas ao presidente que entra e não ao que sai.

PEDRO BARROSO

Povo se une em Catumbi na luta contra Negrão de Lima

"A pretexto de Utilidade Pública, vão causar uma calamidade pública", afirmam, em unissono os moradores do Catumbi, que ontem à noite mais uma vez se reuniram na Igreja Nossa Senhora da Salete, tomando posição contra a manobra que vem sendo efetuada pelo govêrno de Negrão de Lima contra o populoso bairro.

"Agora que temos asfalto querem jogar-nos na lama", reclama a comissão de moradores do Catumbi, concitando a quantos se acham ameaçados de terem suas residências e casas comerciais demolidas pela CEPE, a se reunirem num todo para o protesto: "Se não concorda, não se cale".

RECUO

Segundo um membro da Comissão, há possibilidade de um recuo por parte da CEPE, pois seu diretor que se encontra acamado, teria declarado que se disporia a um reestudo da questão logo que fôsse possível ter um encontro com os moradores.

"Estamos orgulhosos da Justiça da Guanabara, que negou a desapropriação solicitada pela Comissão Executiva de Projetos Específicos em virtude de não ter sido feita a avaliação pelos Avaliadores Públicos e sim pelos avaliadores da CEPE", disse um residente do bairro ameaçado de destruição.

A FAVOR

"Tôdas as facções políticas e a Imprensa estão ao nosso lado — afirmou, por sua vez, padre Mário, líder da Comissão; "Esta é talvez a primeira reunião ecumênica do mundo, pois reúne dentre seus membros, um padre católico, um pastor protestante, um espírita e um maçon" concluiu.

"Para onde iremos, sr. governador? Será que está havendo fartura de moradias? Ou v. exa acha que devemos inaugurar mais favelas? Procure construir e não destruir, sr Negrão" — era o que se ouvia de todos. E tais são as frases que constaram das faixas que serão espalhadas pelo bairro.

Fuzileiros Navais completam 159 anos de tradição

O Corpo de Fuzileiros Navais, que êste mês está completando seu 159.º aniversário, comemora a data com uma exibição hoje da Banda Marcial, no Maracanã, no intervalo da preliminar do jôgo Vasco x Peñarol, e um concêrto da Sinfônica às 20 horas na Praça Serzedelo Correia em Copacabana.

Do programa consta a realização de várias competições esportivas, que foram iniciadas no dia 1.º e terminarão no dia 7, têrça-feira, destacando-se hoje à tarde no Maracanã o jôgo de futebol entre o quadro do Corpo de Fuzileiros Navais e o Dubar FC, como preliminar no encontro Vasco x Peñarol.

HISTÓRICO

O Corpo de Fuzileiros Navais, parte integrante da Marinha do Brasil, é o organismo militar especializado para ações e operações terrestres de caráter naval, com responsabilidade principal no desenvolvimento da doutrina, da tática da técnica e dos meios empregados por Fôrças de Desembarque, em Operações Anfíbias.

Sua origem remonta ao Século XVIII, quando em Lisboa era criada em 1797 a Brigada Real da Marinha. Anos mais tarde, componentes dessa Brigada chegavam em terras brasileiras provendo a segurança da Família Real Portuguêsa que se refugiava no Brasil a fim de escapar ao domínio dos exércitos invasores de Napoleão em Portugal. A data da chegada, 7 de março de 1808, dos componentes da Brigada Real da Marinha em solo brasileiro, constitui a data magna do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil.

Atualmente, o CFN é a Fôrça de que dispõe a Marinha do Brasil para o cumprimento de várias missões, inclusive prover Fôrças Combatentes para emprêgo em operações anfíbias, na defesa imediata de bases e instalações navais e na execução de limitadas operações terrestres necessárias à realização de uma campanha naval.

PORTARIA VAI REGULARIZAR VENDA DO CIGARRO

O Sr Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara deverá baixar portaria hoje determinando que nas notas fiscais de vendas de cigarro, das companhias aos varejistas, conste a quantia referente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias devida pelo varejista, que foi paga antecipadamente pelo fabricante.

A providência deverá pôr têrmo ao boicote dos vendedores varejistas de cigarros ao produto de uma determinada companhia, que segundo o Sr. Márcio Alves, é conseqüência de uma confusão feita em tôrno da tributação sôbre a venda daquele produto.

SONEGAÇÃO

O secretário de Finanças afirmou que, anteriormente, os vendedores varejistas de cigarros em grande número sonegavam o Impôsto de Circulação de Mercadorias, até que o tributo passou a ser cobrado na fonte, isto é, os produtores recolhem antecipadamente ao Estado o tributo que o varejista deveria pagar. Em conseqüência, o varejista fica dispensado do pagamento ao Estado, mas devolve ao fabricante o valor do impôsto que sôbre êle deveria incidir e que agora é antecipadamente pago pelo fabricante.

Os varejistas afirmam que a tributação na fonte encareceu o produto, mas, segundo o Sr. Márcio Alves, "a verdade é que a insatisfação é motivada pelo fato de que, anteriormente, grande número dos vendedores a varejo de cigarros sonegavam o ICM. Sòmente por êste motivo é que êles estão resistindo ao procedimento adotado. O prejuízo a que êles se referem não é outro senão a perda do valor do impôsto, que antes êles não recolhiam".

MANOBRA

Sôbre o boicote dos vendedores varejistas exclusivamente aos cigarros da Cia. Souza Cruz, o Sr. Márcio Alves definiu-o como sendo uma manobra contra o maior fabricante de cigarros, para sensibilizar a opinião pública. Segundo os varejistas, a cobrança do ICM na fonte tornou tão elevada a tributação, que impede a compra de cigarros em uma das companhias. Dados de fiscalização, no entanto, indicam que muitos bares tinham 80% de sua féria diária baseada na venda de cigarros, sem que recolhessem o impôsto devido.

(Extraído do "Correio da Manhã" de 3 do corrente).

Estudante da FNFi dá aula inaugural contra Castelo

Os estudantes da FNFi inauguraram o ano letivo oficial, movimentando-se em tôrno de suas reivindicações, e dando êles próprios, a aula inaugural, na porta do prédio daquela unidade da UFRJ, com discursos violentos contra o Govêrno Federal e sua política educacional, não faltando o tradicional "abaixo a ditadura".

O universitário Lincoln Bicalho Roque, do quarto ano de Ciências Sociais, prêso recentemente na campanha repressiva do Departamento de Polícia Federal foi um dos três oradores e relatou aos colegas, os lances que precederam sua detenção e lembrou aos demais estudantes a importância de sua luta.

HABILIDADE

Na porta da FNFi agrupavam-se 150 estudantes entre veteranos e calouros, que aguardavam seu horário de prova do curso de psicologia. Ao ser iniciado o movimento, o diretor da Faculdade, professor Raul Bitencourt, mandou que um contínuo chamasse os vestibulandos, a fim de "esvaziar" o comício. A chamada foi feita sob a alegação de que haveria a antecipação do horário da prova, marcada para as 18 horas, no 8.º andar.

De qualquer forma a medida surtiu efeito e a centena e meia de estudantes reduziram-se a pouco mais de 90 que realizaram o que haviam prometido. Três foram os discursos feitos. Falou o presidente do Diretório Acadêmico, Walmer Soares, uma representante da UNE de nome Sônia e o estudante Lincoln Bicalho Roque.

O problema das anuidades foi abordado, juntamente com o pedido de não pagamento. A conclamação dos estudantes à luta foi outro ponto referido, enquanto a resistência à tentativa de prisões de estudantes sob "falsas acusações", foi aludido. Movimentações de rua foram anunciadas, para breve, acompanhadas de uma nota oficial distribuída pelo DA, analisando o "porquê" da suspensão da aula inaugural pela Reitoria, em comum acôrdo com a nova direção da FNFi.

DIRETOR

O professor Raul Bitencourt, que está substituindo o sr. Faria Góis na direção da FNFi, esclareceu que "não suspendeu" a aula inaugural da Faculdade, mas como não há uma lei que a obrigue, resolveu não dá-la. Considerou, entretanto, o ano letivo aberto, oficialmente, informando que as aulas terão início segunda-feira próxima.

Sôbre a manifestação dos estudantes, esclareceu que prefere não falar nada, por enquanto, porque pretende "analisar" o problema para decidir a maneira de agir.

Considerou a manifestação como um "movimento público estudantil ao qual já está acostumado" e que parte de uma minoria que, de qualquer forma "agita".

Referindo-se às anuidades, disse que "a exemplo do ano passado", o movimento de 67 não dará resultado, porque muitos estudantes já procuraram a tesouraria da escola e pagaram suas taxas. Declarou que êles se anteciparam na medida, para não sofrer "coação" por parte dos colegas.

Relevou, finalmente, que o desmembramento da FNFi vai "evitar" a repetição do movimento estudantil de 67 e isso vai obrigar os universitários a dedicarem-se mais ao estudo e que, no atual prédio da FNFi, ficará, por enquanto, apenas, a escola de educação.

Balbúrdia no ensino

Afirmando que muito em breve as filas vão retornar às portas das escolas públicas da Guanabara e que a situação financeira das professôras primárias é cada vez mais crítica e desesperadora o deputado Mauro Magalhães disse, ontem, que o Govêrno do sr. Negrão de Lima não dá a menor importância para o ensino e só trata de politicagem e corrupção.

Acentuou o parlamentar que reina a maior balbúrdia no setor do ensino estadual, sendo destruído todo o trabalho admirável organizado pelo Govêrno Carlos Lacerda, e o sr. Negrão de Lima mostra-se surdo e inoperante aos apelos das professôras primárias, "preferindo tratar de coisas menos importantes e escusas como o é a politicagem".

PROBLEMAS

Depois de dizer que o sr. Negrão de Lima tem criado uma série de problemas para o funcionalismo estadual, agindo ao contrário daquilo que prometera à classe durante a sua campanha eleitoral, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que o atual governador da Guanabara retirou da Assembléia Legislativa uma mensagem que fôra enviada pelo seu antecessor e que readaptava o funcionalismo, inclusive as professôras.

"O sr. Negrão de Lima prossegue na sua firme decisão de arrasar o ensino do Estado, fazendo com que as professôras abandonem o magistério e procurem outros empregos que lhes proporcionem melhores salários ao contrário do que vinha sendo feito pelo Govêrno Carlos Lacerda".

Frisou o sr. Mauro Magalhães que não são vistas mais inaugurações de escolas públicas, "pois o govêrno atual da Guanabara sòmente leva a efeito o desmembramento de anexos de escolas, anunciando o fato como inauguração de novas salas de aulas".

"Nunca se viu um Govêrno tão voltado para a corrupção e a politicagem rasteira como êste que se instalou na Guanabara por um êrro infeliz do povo carioca. O ensino parece estar esquecido e a confusão é tremenda no setor educacional do Estado. Ainda agora, numa demonstração disso, são concedidas férias às professôras que participaram do último censo escolar, até o dia 13, enquanto que milhares de crianças têm o início de suas aulas retardado" — concluiu.

Medida de Negrão faz rebocar carro de Santa Teresa

As autoridades governamentais do Estado resolveram ontem rebocar os carros estacionados na rua Almirante Alexandrino, onde toneladas de pedras ameaçam centenas de vidas, sob a alegação de que se trata "da primeira medida adotada para evitar vítimas em caso de desabamentos".

Por outro lado, os moradores da Rua Alfredo Magioli no Grajaú desesperados com o descaso das autoridades estaduais, começaram ontem a "operação mudança", temerosos de que novas barreiras venham a cair no local e soterrem as residências, tal como aconteceu em Laranjeiras.

"É o próprio retrato do Govêrno ridículo a medida de rebocarem os carros na Almirante Alexandrino — afirmam os moradores — quando deveriam avisar a todos os residentes no local e procurar dinamitar as pedras ou mesmo escorá-las: o que até hoje não procuraram fazer".

Sindicatos & Previdência

Seixas tem 39 inovações para setor médico

AYRTON GOMES

Entre as 39 inovações que o médico Luís Seixas fará, ao assumir a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social, citamos, por enquanto, apenas duas:

1 — Concentração de recursos para a manutenção do salário produtividade dos médicos, e

2 — Humanização da assistência médico-social no interior.

O plano de administração do futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, já aprovado pelo ministro Jarbas Passarinho, traz também modificações de caráter administrativo, para acabar com o tumulto existente no sistema previdenciário brasileiro, com a aplicação do "engatilhado" critério de unificação administrativa dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, feito a toque-de-caixa.

O sr. Luís Seixas pretende acabar com a ociosidade médico-hospitalar. O atendimento aos segurados da Previdência Social será feito em dois períodos — manhã e à tarde — e não como atualmente, quando o contribuinte do INPS só consegue ser atendido pela manhã, isto quando consegue sobreviver às longas filas de espera de mais de três meses.

Uma das recomendações patéticas do próprio marechal Artur da Costa e Silva, ao futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, é a de que acabe com as crônicas filas nos setores de assistência médica e social dos antigos IAPs.

RETÔRNO

Dois anos depois de ter o ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind fechado uma farmácia do IAPC, que estava vendendo medicamentos aos associados com pequena margem de lucros, o Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social determinou a instalação de farmácias nas delegacias regionais do INPS, com o mesmo objetivo: vender a preços abaixo do mercado.

Essa deliberação do Departamento Nacional de Previdência Social vem caracterizar que o fechamento da farmácia do antigo IAPC, na Guanabara, se deu por determinação do sr. Arnaldo Lopes Sussekind, com o único objetivo de sabotar a administração correta do ex-presidente da Junta Interventora do Conselho Administrativo do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

REEMBOLSO

O ministro Nascimento Silva tem reformado inúmeras decisões injustas do Departamento Nacional de Previdência Social, para determinar o reembôlso de despesas médico-hospitalares feitas por segurados da Previdência Social. No caso do processo 151.536/65, o ministro Nascimento Silva viu-se obrigado a manter a decisão do DNPS — rejeitar o recurso do interessado — por não ter encontrado amparo legal. O relator da matéria, no DNPS, foi até um líder sindical, o sr. José Rota presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

OUTRAS

O sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, acabou sendo nomeado consultor jurídico do Instituto Nacional de Previdência Social. Ainda não tomou posse. Retardou-a, porque era candidato do sr. Arnaldo Lopes Sussekind à presidência do mesmo INPS. ★ O aumento salarial dos jornalistas será de 21 por cento, a partir de 1.º de março. ★ Será no Recife o 1.º Encontro dos Trabalhadores na Lavoura Canavieira, marcado para o período de 9 a 11 dêste mês. ★ O Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado da Guanabara já distribuiu os números de novembro e dezembro da revista "A Previdência" ★ Indeferido pelo ministro Nascimento Silva o pedido de reconhecimento da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo. ★ O sr. Jorge Mafra Filho baixou portaria alterando a estrutura da Divisão de Organização e Assistência Sindical. ★ Solicitado à Delegacia Regional do Trabalho o reconhecimento da Associação dos Trabalhadores Rurais do Estado da Guanabara. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho negou provimento ao recurso apresentado contra as últimas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria e Cerâmica do Estado da Guanabara.

O sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, vetado há tempos ao marechal Costa e Silva por um general reformado, foi vetado pelos grupos militares jovens para a direção do Conselho Diretor do Departamento [illegible] da Previdência Social.

Robert Kennedy reafirma sua oposição aos bombardeios norte-americanos no Vietnã

Política da Guanabara

Negrão nega aumento às professôras

WALDYR CARVALHO

Apesar do desmentido do sr. Humberto Braga, está mesmo demissionário da Secretaria de Govêrno e da CEPE-2. o sr. Carlos Costa, primo do marechal Costa e Silva. As razões de seu desligamento do "staff" governamental têm, verdadeiramente, implicações de ordem política e administrativa. Uma delas, prende-se no seu aproveitamento, no futuro Govêrno Federal. Há, ainda outra, também positiva: a sua descrença no sr. Negrão de Lima, como administrador.

★

Elementos ligados à cúpula palaciana procuram justificar o desligamento do sr. Carlos Costa do Govêrno, como ato de rotina, dentro da propalada reforma do secretariado. Tal não existe. Na carta que enviou ao sr. Negrão de Lima, o primo do marechal Costa e Silva faz amargas queixas do Govêrno e da tônica imprimida no trato das coisas do Estado, falando-se mesmo que há trechos da carta, bem contundentes.

★

O sr. Carlos Costa não foi encontrado ontem no Guanabara. Nenhum dos repórteres ali credenciados puderam colhêr maiores detalhes sôbre sua exoneração, mas apenas um "vazio e acalentador desmentido do sr. Humberto Braga". A exoneração será para valer.

★

O sr. Capistrano do Amaral, superintendente da Saúde Pública, desmentiu a ocorrência de casos de encefalite na Guanabara, afirmando "que não há o mais remoto perigo do mal"

★

O sr. Negrão de Lima deverá enviar, até 15 de abril, suas contas relativas ao exercício de 66, para exame pelo Tribunal de Contas do Estado. O relator será o ministro Venâncio Igrejas, que terá 30 dias para os estudos.

★

O advogado Cândido de Oliveira Neto declarou a êste repórter que o processo que condenou Miguel Arrais e Gregório Bezerra, instruído pelo Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, é nulo e ilegal. Segundo êle, suas falhas são: ofensa ao direito de defesa; e 2 — quebra da continuidade do processo, que versava sôbre crime único cometido por várias pessoas.

★

O juiz da 6.ª Vara da Fazenda Pública concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado por funcionários estaduais, obrigando o sr. Negrão de Lima a pagar os triênios atrasados

★

O deputado Amaral Neto deverá fazer, possivelmente segunda-feira, um pronunciamento em favor da Frente Ampla. O parlamentar emedebista carioca encontra-se em seu sítio em Petrópolis.

★

Cresce o movimento no Diretório Estadual do MDB, na Guanabara, para alijar o deputado Valdir Simões da presidência. O grupo rebelde deseja uma reestruturação geral, com o afastamento de vários de seus membros. Cogita-se da designação do deputado Nélson Carneiro, para a presidência do partido.

★

Para o deputado Gama Lima, da ARENA, grandes acontecimentos políticos surgirão com a posse do marechal Costa e Silva que no seu entender reconhecerá a fôrça da oposição na constituição de um terceiro partido, sob a liderança dos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O parlamentar arenista deixou transparecer seu temor pelo estrangulamento da ARENA, admitindo, inclusive, a revisão da Constituição Federal no capítulo das eleições que devem ser diretas.

★

Membros dos ex-diretórios dissidentes da ex-UDN, que apóiam o sr Amaral Neto, estão se articulando para o ingresso em massa na Frente Ampla. Trata-se de um grupo numeroso e atuante na Leopoldina, Central e Zona Rural.

★

Encerrou-se, ontem, o prazo do edital do Teatro Municipal para a venda, por 20 milhões velhos, da decoração do Baile de Gala. O pior é que não apareceu nenhum pretendente. A decoração irá mesmo para os depósitos da Secretaria de Turismo.

★

O sr. Negrão de Lima vai presidir, domingo, no Copacabana Palace, a instalação do I Congresso Nacional de Hematologia. O conclave contará com a presença de especialistas de todo o País, inclusive do professor norte-americano James Tullis secretário-geral da Internacional Sociedade de Hematologia.

★

O diretor do Departamento de Educação Primária determinou que o uso da nova denominação do cruzeiro nôvo deve ser obrigatória nas escolas primárias, através das atividades comuns, de modo a levar a criança a familiarizar-se com a nova moeda, que, no entender dos teóricos do Planejamento, ficará mais forte, em virtude da supressão dos zeros

Por fôrça de Lei o sr. Negrão de Lima (foto) assinou decreto ontem, nomeando 2.500 professôras primárias, recém-formadas. Enquanto isso, prossegue a campanha das mestras em busca de melhores vencimentos, negados pelo Govêrno

Repórter dos EUA insiste que Fidel mandou matar Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — Fidel Castro foi formalmente acusado de ter organizado o compló que custou a vida ao presidente Kennedy.

O acusador Doug Edelson, repórter da cadeia radiofônica norte-americana "Wins" afirmou, que Fidel Castro "lançou a ordem de executar o presidente Kennedy com base na fracassada invasão da Praia Giron, em abril de 1961.

Edelson indicou que sua informação procede de uma fonte segura chegada ao promotor de Nova Orleans, Jim Garrison o qual acaba de recém-iniciar uma nova investigação que coloca em tela de julgamento as conclusões da Comissão Warren, segundo as quais Lee H. Oswald, o suposto assassino do presidente Kennedy, atuou sòzinho.

QUATRO COMANDOS — "Jim Garrison está convencido de que John Kennedy foi assassinado por um grupo de conspiradores dirigidos desde Cuba" disse o repórter da cadeia "Wins".

Pontualizou Edelson que "quatro comandos de execução foram formados para tal propósito nos Estados Unidos, por simpatizantes cubanos e cidadãos de Cuba que ingressaram clandestinamente na América do Norte".

Ramsey Clark, o nôvo ministro da Justiça dos Estados Unidos, afirmou quinta-feira que Clay Shaw ex-diretor do escritório internacional de Intercâmbios Comerciais do Pôrto de Nova Orleans, foi interrogado pelos agentes do FBI (Polícia Federal), com base do assassinio do presidente, porém foi totalmente inocentado.

O informe da Comissão Warren não menciona em nenhum momento êste interrogatório. Para a Comissão, Oswald foi o único culpado e exclui tôda idéia de compló

Ao contrário, o repórter Doug Edelson afirma que a viagem realizada ao México por Lee Oswald: uns meses antes do atentado de Dallas, não tinha por objetivo conseguir um visto para Cuba mas sim "receber ordens e fundos de personalidades oficiais cubanas para ultimar o assassinio".

O presidente Johnson reiterou em conversa com a imprensa que considera inútil iniciar uma nova investigação sôbre o assassinio do seu predecessor.

Um dos grupos foi detido em Nova York pelos serviços de imigração. Seus componentes revelaram em seguida ao FBI os detalhes da conjura que foram comunicados ao próprio presidente

Os outros comandos não foram descobertos e um dêles, formado por Oswald, David Forrie e Clay Shaw, instalou-se em Nova Orleans.

Ferrie morreu subitamente na semana passada em Nova Orleans e o promotor Garrison afirmou que "suicidara-se ao inteirar-se que ia ser detido". Entretanto, o médico-legista opinou que essa morte foi causada por uma hemorragia cerebral.

Clay Shaw, outro dos supostos elementos do comando, foi detido quarta-feira sob a acusação de participação em um compló para assassinar o presidente Kennedy. No mesmo dia foi pôsto em liberdade provisória sob a fiança de 10.000 dólares e desmentiu categòricamente ter conspirado ou conhecido Lee Oswald.

FP e TRIBUNA

NOVA YORK, WASHINGTON e SAIGON —

O "New York Times" tomou partido em favor do senador Robert Kennedy, pedindo, em editorial, a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

"O discurso do senador Kennedy, favorável à suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte — diz o editorialista — chega no momento em que se deve fazer a escolha crucial, seja pelas negociações de paz, seja por uma escalada da guerra".

E acrescenta que à voz de Kennedy soma-se a de diferentes homens de Estado do mundo, a do Papa e a do secretário-geral das Nações Unidas, que reclamam o fim dos bombardeios como prelúdio necessário a negociações de paz".

O "New York Times" reconhece que "o fato de que Kennedy tenha sugerido uma pausa nos bombardeios e ofereça a possibilidade de reunir-se em tôrno de uma mesa de conferência no prazo de oito dias, constitui um desafio direto à política do presidente Johnson".

Senador Robert Kennedy recebe o apoio do "New York Times" em sua oposição à política do presidente Johnson para o sudeste asiático.

SONDAGENS DE PAZ

O govêrno norte-americano reconheceu ontem, pela primeira vez oficialmente, que as sondagens de paz sôbre o Vietnã haviam continuado depois das iniciadas antes e durante a passada trégua do TET.

O secretário de Estado, Dean Rusk, revelou a existência das referidas sondagens em sua resposta oficial de quinta-feira às propostas formuladas horas antes pelo senador de Nova York, Robert Kennedy, em um discurso no Senado, no qual preconizou um retrocesso militar recíproco na escalada e imediata abertura de negociações.

DUELO JOHNSON X KENNEDY

A situação no duelo Johnson x Kennedy, depois das declarações dêste último e de Rusk, é nítida e categórica. O presidente Johnson diz estar persuadido de que, depois do fracasso das negociações, a solução única é a intensificação das operações militares para obrigar Hanói a negociar. Robert Kennedy crê, com não menor firmeza, que a negociação é ainda possível e que o govêrno norte-americano deve propô-la imediatamente, com a simples condição de que o diálogo seja acompanhado de garantias necessárias para que cessem as infiltrações no sentido Norte-Sul e o envio de novos reforços norte-americanos.

INCURSÕES AÉREAS

Os Estados Unidos realizaram 85 incursões aéreas contra o Vietnã do Norte, e o general William Westmoreland, comandante-chefe norte-americano, disse ontem que êstes bombardeios continuarão.

Em declarações a uma rêde de televisão norte-americana, Westmoreland disse que os bombardeios desde terra, mar e ar, contra o Vietnã do Norte, são "essenciais e vitais para a estratégia militar" dos Estados Unidos. Acrescentou que êstes ataques obrigaram o inimigo a dedicar importantes fôrças à defesa antiaérea.

Um porta-voz norte-americano declarou, à última hora, que os norte-vietnamitas continuam suas infiltrações para o Sul no mesmo ritmo e mantêm-se bem abastecidas em material e homens, apesar das baixas, as sete divisões de tropas regulares com que contam no Vietnã no Sul.

BOMBARDEIO POR ENGANO

Um bombardeio causou mais de 80 mortos e 175 feridos em Lang Vei, perto da fronteira laosiana. Foi provocado, sem dúvida, por um êrro da aviação norte-americana ou sul-vietnamita, segundo afirmam fontes autorizadas.

As vítimas do bombardeio eram civis moradores da aldeia, que se acha a 56 quilômetros a sudoeste de Quang Tri.

Os meios oficiais norte-americanos esclareceram que o problema compete às autoridades aliadas de Saigon, onde se leva a efeito o inquérito. Fontes autorizadas afirmaram que se trata de apurar qual destas quatro armas cometeu o êrro: a aviação norte-americana, as fôrças aeronavais, os fuzileiros navais ou a aviação sul-vietnamita.

As autoridades estudam atualmente com atenção os planos de vôo e as missões que se efetuaram durante o ataque em questão, de todos aquêles aparelhos dessas quatro unidades que possam ser encontrados nas proximidades da aldeia bombardeada.

Um ataque da aldeia montanhesa por aviões comunistas constitui a hipótese mais inverossímel possível — afirmaram as mesmas fontes — embora, **a priori**, não seja ainda afastada.

Guarda Vermelha de Mao já tem a primeira organização oficial

FP e TRIBUNA

HONG-KONG E SÔFIA — A primeira organização oficial de guardas vermelhos foi instalada em Pequim, segundo anunciou a rádio da capital chinêsa, captada em Hong Kong.

O presidente do Conselho, Chu En Lai, que compareceu à cerimônia, definiu a referida organização como uma "grande aliança" que prova a unidade existente entre os guardas vermelhos de Pequim.

A nova organização recebeu o nome de "Congresso de Guardas Vermelhos das Universidades e Institutos Técnicos de Pequim".

Segundo a rádio da capital chinêsa, cêrca de dez mil guardas vermelhos compareceram à cerimônia. Alguns delegados declararam estar dispostos a aniquilar a todos os adversários do presidente Mao Tsé-tung, a recuperar os podêres usurpados pelos partidários da linha capitalista e a "remodelarem-se" a si próprios por meio do estudo das obras do presidente Mao.

MODERAÇÃO — O primeiro-ministro chinês Chu En Lai continua concitando à moderação aos guardas vermelhos, segundo o correspondente de uma agência de imprensa búlgara, que reproduz um mural aparecido na capital chinêsa. O primeiro-ministro exortou, em presença de Mao, a uma delegação de rebeldes proletários da província de Kuei-Cheu a mostrar moderação para com os comandantes do partido que cometeram êrros.

O mural aparecido em Pequim precisa que as declarações de Chu En Lai foram aprovadas pelo presidente Mao Tsé-tung e pelo ministro da Defesa, marechal Lin Piao.

Por outro lado, o primeiro-ministro, segundo o mural, qualificou de prematura a criação na China de comunas inspiradas na de Paris (1870). "Para formá-las — declarou — é necessário primeiro realizar eleições com a participação de, pelo menos, 95 por-cento de operários, soldados e estudantes. No momento e desde o ponto de vista político — acrescentou Chu En Lai — os rebeldes revolucionários, embora se encontrem numa posição privilegiada, estão longe de constituir a maioria. O importante é que as fôrças de esquerda se apoderem do poder e, quando possuírem a maioria, será possível a criação das comunas".

ANARQUISMO — O "Diário do Povo" denunciou o aparecimento do anarquismo durante a revolução cultural, informou a Agência "Nova China", captada em Hong-Kong.

Num artigo intitulado "Abaixo o Anarquismo", o diário qualifica-o de "tendência extremamente perigosa", "contrária a tôda direção, a tôda autoridade".

Aos olhos dos anarquistas, mesmo os revolucionários proletários são "novos guardas reais" e "oportunistas de direita", considera o diário. Quando os maoistas — continua — arrancaram o poder das mãos de alguns indivíduos, os anarquistas reclamaram que os novos "dirigentes" fôssem afastados. Quando os maoistas lutam contra o inimigo de classe, os anarquistas gritam: "Vocês manipulam as massas. Tomam-nas por imbecis".

Fundamentalmente o anarquismo "nega a necessidade da ditadura do proletariado", acrescenta o artigo, que conclui considerando necessário lançar uma ofensiva geral contra o egocentrismo na população para destruir o anarquismo pela raiz.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LIEGE — A novela do amor contrariado, da qual são protagonistas o jogador de futebol negro brasileiro, José Germano e a jovem condêssa italiana, Giovanna Augusta, aproxima-se de seu epílogo. Os dois enamorados assinaram em Liege (Bélgica) um contrato de matrimônio sob o regime de separação de bens, com o qual evaporaram-se as últimas reticências do pai de Giovanna que se opunham até agora a tal união. O conde Domenico Augusta, rico industrial milanês, enviara a Liege o seu advogado com missão de convencer a José e Giovanna a casarem-se sob o regime de separação de bens. A jovem condêssa conservará assim a propriedade de seu patrimônio. Germano, segundo o costume do Brasil, queria casar-se sob o regime de comunidade. Finalmente, os advogados conseguiram convencer ao futebolista brasileiro a acatar o desejo do conde Augusta. Este último, embora não tenha dado oficialmente seu consentimento ao casamento, prometeu ao contrário deixar de opôr-se. Giovanna e Germano, cujos proclamas matrimoniais foram publicados no fim de semana passada simultâneamente em Milão e em Angleur (próximo de Liege) não fixaram ainda a data da cerimônia, porém supõe-se que efetuar-se-á em fins da semana entrante.

MOSCOU — Críticas aos Estados Unidos por sua política no Vietnã e à China Popular por sua manobras "divisionistas" formulou Nicolas Podgorny, presidente do "Presidium do Soviet" Supremo da URSS Durante um discurso pronunciado por motivo da entrega da Ordem de Lenin à região de Moscou, Podgorny disse: "Os arrazoados dos dirigentes dos Estados Unidos a propósito de um acôrdo político do problema do Vietnã não têm nenhum valor, pois a única coisa que desejam os Estados Unidos é reduzir o Vietnã pela fôrça das armas". "A União Soviética, acrescentou, continuará prestando ao povo vietnamita a ajuda necessária em sua justa luta". O chefe de Estado soviético fustigou, por outro lado, "As tomadas de posição pouco atrativas e divisionistas de Pequim", que impedem "a criação de uma ampla frente destinada a resistir à agressão norte-americana". Finalmente felicitou as boas relações com a França e criticou ao govêrno da Alemanha Federal "por sua pretensão quimérica e absurda" de representar tôda a Alemanha.

Borghoff abandona SUNAB em represália ao ato de Castelo

O sr. Guilherme Borghoff não compareceu ontem à SUNAB, onde está sendo aguardado há mais de cinco dias para assinar o aumento do leite e dar encaminhamento a diversos processos que estão engavetados. Segundo assessôres, o sr. Borghoff abandonou o órgão devido à sua absorção pelo Ministério da Agricultura, medida da qual sempre discordou.

Com a SUNAB acéfala, os preços dispararam em todo o País. Os remédios estão sendo vendidos com a majoração de 20 por-cento; a banha de porco, o feijão prêto a maisena, os óleos vegetais, arroz e outros produtos, sofreram aumentos entre 20 e 25 por-cento.

RENÚNCIA

Segundo fonte autorizada, o sr. Guilherme Borghoff rejeitou o convite formulado pelo marechal Costa e Silva, para que permanecesse à frente da superintendência, até que se consumasse a integração do órgão ao Ministério da Agricultura.

Acrescenta que os titulares do órgão controlador dos preços, no entanto, estão dispostos a renunciar, após o dia 15 de março e voltar à direção de sua emprêsa.

CABELO

Os salões de barbeiros majoraram em 25 por-cento, a partir de hoje, todos os seus preços. O corte de cabelo passará a custar NCr$ 1,80, a barba NCr$ 0,80 e o serviço de calista NCr$ 3,00, nos salões de primeira classe. Para os salões de classe especial, a majoração depende do luxo oferecido aos freqüentadores.

PEIXE

O gen. Aloysio Gondim, presidente da CIBRAZEM, disse, ontem, que o peixe podre que está sendo vendido à população da Guanabara sai em ótimas condições sanitárias do Entreposto da Praça XV segundo seus técnicos puderam comprovar, ficando deteriorados em mãos dos peixeiros.

Esclareceu que a sua responsabilidade pela boa qualidade do produto vale sòmente até o peixe ser comerciado no entreposto.

Por outro lado, o Sindicato dos Feirantes voltou a denunciar ao Departamento de Abastecimento da Guanabara, que os peixes vendidos no Entreposto da Praça XV estão deteriorados.

O diretor do Departamento de Abastecimento enviou ofício à seção de fiscalização, solicitando que, na próxima semana, em dia que não estabeleceu, seja feita uma inspeção no Entreposto da Praça XV, a fim de comprovar a denúncia dos feirantes.

BANHA

O gen. Castro Tôrres, presidente da COBAL, revelou, ontem, em entrevista coletiva, que vai tentar trazer do Rio Grande do Sul cêrca de mil toneladas de banha para suprir o mercado carioca e o mercado paulista.

Esclareceu que a escassez do produto é tanto que êle, em uma semana, sofreu a elevação por caixa de 60 quilos, de 45 mil para 98 mil cruzeiros velhos.

Ressaltou que se não conseguir contornar a crise, vai ter de importar a banha de porco da Argentina, ainda êste mês.

BID espera projetos do Brasil para liberar verba

Chegou ontem dos Estados Unidos, o sr. Victor da Silva diretor brasileiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a fim de ultimar, segundo explicou, junto ao govêrno do Brasil, uma série de projetos para a imediata liberação de empréstimos a serem concedidos por aquêle órgão de financiamento internacional.

O sr. Victor da Silva informou que a presente viagem tem também por finalidade acelerar as negociações para o projeto de ligação rodoviária entre o Brasil, Uruguai e Argentina com a construção de uma auto-estrada de integração entre os três países, para a qual o BID será um dos principais financiadores.

MISSÃO TÉCNICA

Ainda com relação a essa estada o sr. Victor da Silva informou que se encontra no Brasil, uma Missão Técnica do BID liderada pelo sr. Alfredo Linhares, cuidando de projetos de educação energia elétrica e agricultura e que irá a Pôrto Alegre no próximo dia 6 fazer o levantamento daquela obra. O próprio sr. Victor da Silva irá nessa viagem, em companhia do sr. Evaldo Correia Lima, para um encontro com a missão Itamarati-MINIPLAN-BID, na fronteira do Rio Grande do Sul onde estarão o embaixador Pio Correia e vários funcionários do BID para a discussão ampliada do projeto. Em seguida, o sr. Victor da Silva irá à inauguração da "Usina de Paulo Afonso", representando o presidente do BID sr. Felipe Herrera, e depois manterá contatos com órgãos federais e estaduais sôbre o andamento de estudos e planos que merecerão aproveitamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento destacando-se o "Projeto da Ilha Solteira", cujo financiamento, revelou, está em fase final de estudos para aproveitamento. O sr. Victor da Silva permanecerá semanas no Brasil.

Artistas: Censura é sinônimo exato de cerceamento

"Qualquer censura é um atraso de vida" declara Fernanda Montenegro comentando as novas normas a serem adotadas e divulgadas pelo serviço de Censura, acrescentando que "a palavra cassada é um cerceamento desnecessário".

O descontentamento que gerou entre os artistas a Portaria do chefe de Censura e Diversões Públicas do DFSP, fêz com que Nara Leão, por seu turno, afirmasse que "a criação artística deve ser livre" e que "a censura deve ser exercida apenas pelo povo, que sabe o que é bom e o que não presta".

MÁSCARA NEGRA

"Zé Ketty furou uma panelinha com sua "Máscara Negra" e Chico Buarque de Holanda fêz o mesmo com "A Banda", prosseguiu Nara. "No carnaval, a música de Zé Ketty recebeu a consagração popular enquanto os debilóides, que foram a maioria apesar de passarem pela censura, não existiram. Isso prova que o único censor capaz é o povo", reafirma a cantora.

E finaliza: "Assunto não pode ser censurado. As músicas de protesto são vitoriosas em todo o mundo. Por que persegui-las?".

CENSURA CENSURÁVEL

A artista Fernanda Montenegro, de igual forma, condena as novas normas de censura oficial. E faz sua própria censura: "Certos espetáculos são proibidos para menores de 21 anos, porém jovens de 18 anos servem ao Exército e vão à guerra, caso seja preciso para morrer e matar".

"Desta maneira — prossegue Fernanda — a ação teatral será exterminada e voltaremos às histórias da Carochinha. Ou faremos como em Portugal, onde a palavra amante é tabu, sendo sempre substituída por um êle dito com entonação especial, o que afinal de contas, é a mesma coisa".

"Censuráveis por si mesmas são muitas pessoas que fazem a censura que consideram o palavrão não uma forma de expressão mas uma degradação de costumes", concluiu a intérprete de "Homem do Princípio ao Fim".

FAÇO O QUE SINTO

"Faço o que sinto e não o que querem que eu faça" — afirma também João do Vale o popular compositor de "Carcará". E diz mais: "Não adianta censor. Continuarei fazendo o que sempre fiz porque não sei fazer outra coisa. Fazer música não é como construir uma cadeira, o que se faz sempre por moldes fixos. Não concordo com coisa alguma que venha deturpar princípio e fim para se criar qualquer trabalho intelectual ou artístico".

CTB anuncia preços dos telefones

A Companhia Telefônica Brasileira anunciará hoje os preços e condições de pagamentos estabelecidos para o programa de participação popular no plano de expansão dos serviços telefônicos da Guanabara através de entrevista coletiva que será concedida à imprensa pelo dr. Roberto Carlos Sussekind, às 15 horas no 12º andar do edifício-sede da emprêsa na Avenida Presidente Vargas, 2.560.

Com a assinatura do contrato para fabricação de 150.000 terminais telefônicos e sua montagem no prazo de 40 meses, a CTB anunciará a abertura de três postos de inscrição, no próximo dia 13, com chamadas ao público pela ordem de inscrição.

Todos os detalhes do plano técnico e econômico-financeiro do programa de expansão, elaborados pela CTB e ontem aprovados pelo CONTEL serão divulgados pelo sr. Sussekind que responderá a tôdas as perguntas sôbre os critérios adotados nos cálculos da participação do público para telefones residenciais e de negócios.

Diretor do DNER foi ver estrada Paranaguá-Iguaçu

O engenheiro Algacyr Guimarães, diretor-geral do DNER, viajou, ontem, para Curitiba, na companhia do vice-diretor geral Zalmen Chameck e do seu chefe de gabinete, sr. Paulo Biscaia, para uma visita de inspeção às obras da rodovia BR-277, que ligará o pôrto de Paranaguá a Foz do Iguaçu.

Sábado, em companhia das mais altas autoridades do Estado, o engenheiro Algacyr Guimarães percorrerá o trecho da BR-277, entre Curitiba e o pôrto de Paranaguá, ocasião em que mostrará à sua comitiva o andamento das obras ali realizadas e que deverão ser concluídas até o final de 1967.

ANTIGO SONHO

O DNER enfatiza a importância da referida estrada — a obra pública mais visitada pelo ministro Juarez Távora em sua gestão, pelo fato de que cortará todo o Estado do Paraná até o litoral, integrando a região do Oeste do Estado, possibilitando o desenvolvimento da fronteira Sudoeste do país e o escoamento da produção do Sul para os países vizinhos. Do ponto de vista internacional, marcará o primeiro passo efetivo para a concretização do sonho da rodovia transcontinental que ligará o Atlântico ao Pacífico.

Entre os membros da comitiva que visitará as obras, ora realizadas, estará o senador Ney Braga, de quem o engenheiro Algacyr Guimarães foi secretário da Fazenda do Paraná de 1961-1966 e sucessor, no final de seu mandato à frente do Executivo estadual.

"Dia do Amor ao Rio" amanhã é lição para Negrão

A partir das sete horas de amanhã o carioca estará comemorando o "Dia do Amor pelo Rio". Escoteiros, bandeirantes, homens do Lion's, Exército e Armada, donas de casa, funcionários públicos, enfim, todos aquêles que ainda acreditam no futuro da Guanabara, estarão de vassoura nas mãos, retirando lama de bueiros, entulhos do meio da rua, lixo das calçadas e escorando morros, ensinando o sr. Negrão de Lima as boas normas de uma administração sadia.

Muitos artistas estão aderindo à campanha e percorrerão a Praça Edmundo Bitencourt, Nossa Senhora da Paz, Atêrro da Glória, Praça do Lido, Jardim do Méier e Praça Saens Peña, Renata Fronzi e todo o elenco da comédia "Família até certo ponto", estarão varrendo e lavando as calçadas fronteiriças ao Teatro Serrador, a partir das 15 horas.

DECÁLOGO DE LIMPEZA

1 — Pedir a sua espôsa e filhos que limpem, com seus próprios recursos, a calçada fronteira à sua moradia.

2 — Incentivar aos vizinhos para que façam o mesmo.

3 — Pedir o auxílio de seus filhos homens, seus irmãos, pais ou amigos para remover o lixo das calçadas para a esquina de rua mais próxima de sua casa, onde caminhões virão apanhá-lo.

4 — Notificar à TRIBUNA quais as ruas que estão a exigir maiores atenções, para que possamos deslocar para ali maiores grupos de trabalho.

5 — No caso de possuir material (pás, vassouras, carrinhos de mão, baldes etc.) colocá-lo à disposição dos vizinhos e amigos da rua, para facilitar aos mesmos trabalhos de limpeza.

6 — Organizar em sua rua, bairro, clube, indústria, associação de classe, roda de amigos ou igreja de qualquer credo religioso, grupos de trabalho dispostos a cooperar na limpeza do Rio de Janeiro.

7 — Caso possua um caminhão ou viatura de transportar lixo, comece você mesmo a transportar os detritos para um ponto do atêrro. Se souber de alguém que tenha um caminhão, convide-o a fazer o mesmo.

8 — No caso de dúvida, telefonar para a TRIBUNA — 32-8188 ou para Alcino Diniz (46-8110) ou ainda para Duarte, Ronald, Edmo, ou Bruno, no telefone 57-8040, para receber orientação e instruções.

9 — Por amor ao Rio de Janeiro, dê apenas algumas horas do seu domingo, para o bem-estar da coletividade, que é também o bem-estar de sua família.

10 — Comunique à TRIBUNA ou aos telefones acima, sôbre qualquer casa, edifício, barreira, pedra, encosta ou rua que necessite de trabalhos técnicos de engenheiros, para que possamos comunicar às autoridades.

Impostos são o maior ônus

Em reunião do Centro Industrial e Federação das Indústrias da Guanabara, o sr. Andor Bokor apresentou dados estatísticos comparativos, mostrando que os produtos industriais, num período de 30 anos, tiveram seus custos elevados principalmente em virtude dos altos impostos e demais encargos a que ficaram obrigadas as emprêsas. Disse que um produto, para cuja aquisição o trabalhador precisava trabalhar 25 horas, em 1937, hoje pode ser comprado com apenas 21 horas, e em muitos casos bem menos.

Enquanto isso, os Impostos de Consumo e de Vendas e Consignações, por exemplo, subiram astronômicamente, no mesmo período. Em 1937, o mesmo produto que pagava 1% de taxa, recolhe hoje mais de 15%.

Os dados foram bem recebidos pelos diretores da FIEGA-CIRJ, tendo o sr. Guilherme Levy confirmado que, em média geral, o operário brasileiro atualmente consegue comprar o mesmo objeto com menos horas de salário do seu ordenado. O sr Antônio José de Oliveira comentou, ainda, que os encargos sociais cresceram tremendamente nos últimos anos, representando, hoje em dia, ônus pesadíssimo para as fábricas. O sr. Mário Leão Ludolf, presidente em exercício, prometeu mandar estudar amplamente essa questão, frisando que êsse é o pensamento da FIEGA-CIRJ. Adiantou que o trabalho viria a calhar para um estudo que a Casa está idealizando em convênio com o SESI-Regional da Guanabara.

Política Econômica

Castelo transformou Manaus na nova Hong-Kong brasileira

NOENIO SPINOLA

O Brasil tem agora sua Hong Kong: Manaus. Com efeito, o Decreto-Lei 288 criou uma zona franca em Manaus, onde a entrada de mercadorias para consumo interno será isenta de impostos de importação e sôbre produtos industrializados. Dessa forma, Manaus, a capital do Amazonas, é entregue à exploração externa e tem definitivamente enfraquecidos os seus vínculos com o País. Não conseguindo internacionalizar tôda a Amazônia, o marechal Castelo Branco internacionalizou pelo menos a capital do maior Estado do grande Norte e criou uma ponta-de-lança para os interêsses externos naquela região do País.

MANNESMAN

Em outro decreto da mais recente enxurrada, o marechal-presidente tratou de dar mais tempo ao tempo para que os portadores de títulos da Mannesman efetuem sem multa o seu recolhimento. E o SNI, finalmente, beneficiou-se também com a generosidade governamental, porquanto recebeu nada menos de 600 milhões de cruzeiros velhos para gratificações ao seus pessoal...

ENTREMENTES

Algumas notícias financeiras: o Banco Central vai regulamentar o decreto-lei de estímulos ao mercado de ações. Neste sentido, já foi preparado um estudo que servirá de base à minuta para discussão no Conselho Monetário Nacional. As debêntures conversíveis em ações já podem ser lançadas, independentemente de regulamentação, mas as debêntures reajustáveis vão ser objeto de circular do Banco Central para que possam ser lançadas ao mercado.

*

O que se discute hoje, em relação ao decreto de estímulos, é a forma de deduzir os 10 e 5% devidos ao Impôsto de Rendas. Querem alguns que esta se faça parceladamente, porquanto assim o afluxo de dinheiro nôvo ao mercado não teria efeitos prejudiciais nem provocaria um artificialismo de cotações indesejável.

*

A discussão a êste respeito está se travando na área das financeiras da gerência de mercado de capitais do Banco Central e do Ministério da Fazenda. Um ponto parece tranqüilo: a divisão do Impôsto de Renda não aceitará descontos do Impôsto de Renda recolhido na fonte, o que significam 80 bilhões de cruzeiros perdidos para o mercado de ações (os quais não estavam computados nos cálculos anteriores, e que previam mais de 100 bilhões anuais).

KENNEDY ROUND

Vai entrar em sua fase final, em Genebra, a discussão da redução de 50% das taxas aduaneiras existentes proposta em 1962 pelo presidente Kennedy, com a finalidade de dinamizar a Comunidade Atlântica. No dia 30 de junho próximo expira o prazo dado pelo Congresso ao presidente norte-americano para discutir essa redução de taxas aduaneiras, e há interêsses nos Estados Unidos por reativar as negociações em curso.

*

Ocorrem entretanto, alguns mal-entendidos. Assim, os seis países do Mercado Comum Europeu dão grande importância ao desaparecimento de um obstáculo não tarifário no importante setor dos produtos químicos: o American Selling Price que refreia as exportações para a América do Norte de numerosos produtos europeus. Trata-se aí do protecionismo alfandegário que os Estados Unidos usam e que aqui no Brasil em relação aos produtos importados, julgou-se por bem abandonar...

*

Voltando, contudo, ao Kennedy Round: o American Selling Price funciona com a fixação de taxa aduaneira, não segundo o preço faturado pelo exportador, mas sôbre o preço do mesmo produto fabricado nos Estados Unidos. Ora, êste obstáculo não tarifário não pode ser suprimido pelo presidente da República dos Estados Unidos, graças aos podêres que lhe confere o Trade Expansion Act, tornando-se necessário um voto do Congresso.

*

Entre os 51 países participantes do Kennedy Round, a Suíça tem particular empenho em englobar nas negociações de Genebra o ponto particular do American Selling Price. E, já que estamos na área aduaneira, convém lembrar que o futuro govêrno deverá discutir no âmbito do GATT as novas tarifas aplicadas com o Decreto-Lei 63.

*

GUANABARA ESVAZIADA

A Light é hoje a principal responsável pelo esvaziamento econômico e, conseqüentemente, financeiro da Guanabara. Sem o menor respeito pelo consumidor de energia elétrica, os cortes não respeitam mais os horários preestabelecidos e trazem o maior transtôrno à população. O que é incrível: ninguém ou quase ninguém protesta, e a Associação Comercial, a Federação das Indústrias e outros órgãos de classe permanecem em um silêncio comprometedor, não obstante os reclamos de corredores.

*

Exemplo dêsse esvaziamento: uma semana após o início do racionamento a OCA transferia 40% de suas fábricas do Rio para São Paulo. Como a crise persiste e sua solução parece cada vez mais remota, a OCA resolveu transferir as duas fábricas existentes no Rio para sua área industrial de Jacareí em São Paulo. Esta emprêsa está em fase de grande expansão e não poderia ficar à mercê da incerteza que hoje reina na Guanabara onde os crimes que se cometem dia a dia contra a vida econômica da região permanecem sempre impunes.

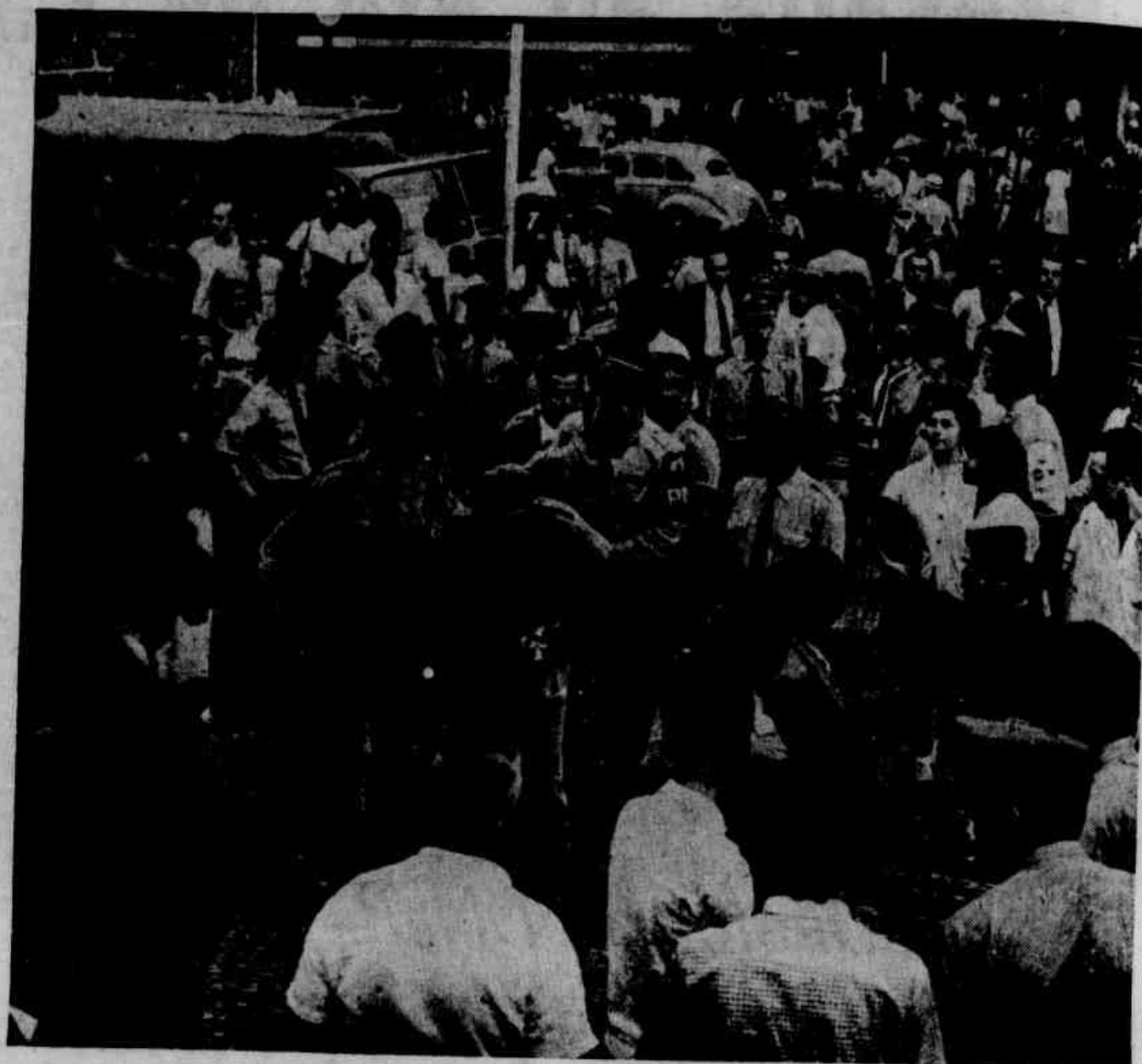
Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 585.237 títulos, no montante de NCr$ 741.016,71. ÍNDICE BV: 100,9, registrando aumento de +0,7 ponto. ★ O mercado encerrou a semana em alta, não obstante um grande número de títulos mostrasse sinais de baixa como decorrência lógica do forte mercado dos últimos dias. ★ Mais um dos componentes da união dos bancos oficiais de Minas — o Mineiro da Produção — está ingressando na área da eletrônica. Assinou ontem contrato com a UNIVAC, para a instalação de centro de processamento de dados. ★ A professôra Sandra Cavalcanti vai abrir uma série de comemorações dos metodistas de Vila Isabel, amanhã, com uma conferência sôbre problemas sociais. Outros nomes de destaque comparecerão à av. 28 de Setembro, 400.

CURSO DOS TÍTULOS — Em 3 de março de 1967 — Pregão da manhã

Títulos	Cot. med.	% S/m ontem
Aços Villares (Pref.)	1.80	+ 1.1
Aços Villares (Ord.)	1.69	+ 0.6
Arno	0 77	+ 2.7
Banco do Brasil	4.92	+ 1 9
Brasileira de Roupas	0.53	est.
C B U M	0.51	+ 2.0
Brahma (Pref.)	2 13	+ 2.9
Brahma (Ord.)	2.02	+ 2.0
Docas de Santos	0.68	+ 4.6
Dona Izabel	0.69	+ 3 0
Ferro Brasileiro	0.85	+ 2.4
América Fabril	0.42	est.
Souza Cruz	2.42	+ 0 4
Nova América (Port.)	0.92	+ 1.1
Belgo Mineira	0.75	— 2.6
Sid. Nacional (Port.)	1 37	— 2.1
Sid Nacional (Nom.)	1.37	— 2.1
Hime	0.58	— 3.3
Kibon	2.41	— 0 8
L. Americanas (c/Dir.)	2.25	— 0.4
L. Americanas (ex/Dir.)	1.85	est
Estrêla (Pref.)	1.40	— 1 4
Mesbla (Pref.)	0.81	est.
Mesbla (Ord.)	0.79	— 3.7
Moinho Santista	1.58	— 1.9
Petrobrás	3.01	— 3 8
Samitri	0 90	est.
S. Paulo Alpargatas	0.93	+ 2.2
V Rio Doce (Port.)	3.22	— 0 6
V. Rio Doce (Nom.)	3.22	+ 1.3
White Martins	3.08	+ 2.0
Willys (Ord.)	0.68	— 2.9

A atuação política do estudante já é tradição em várias partes do mundo, principalmente em países onde a liberdade e o direito são enxovalhados por governantes ditatoriais. É a juventude que conscientiza a luta por um pouco mais de dignidade.

O estudante no Brasil vive hoje numa verdadeira "resistência" de tempo de guerra. Encurralado pelo tacão da arbitrariedade, a juventude brasileira, para fazer seus congressos, tem que se esconder, pois a bota do "invasor" está em todos os lugares onde se aspira à liberdade.

Estudante sem liberdade no Brasil se reúne em local secreto

Texto de EDILSON MARTINS

— Fevereiro de 1967 Os "delfins" desfilam nas ruas da capital paulista, numa passeata de "protesto" contra bares que não os recebem. Populares reagem e põem os cabeludos a correr sob ameaça de linchamento Aqui no Rio, e de resto noutras capitais, os estudantes têm desfilado, em manifestações de protesto, sob a truculência da Polícia e com a simpatia e até apoio da população. Vide as históricas passeatas da Avenida Rio Branco, o Congresso de Belo Horizonte e o assalto de "vândalos" à faculdade de Medicina da Praia Vermelha.

Quem diz isso é um jovem de cabelos cortados à escovinhas, olhos penetrantes e decididamente irrequieto. Barba por fazer, há vários dias, está "guardado" e seus contatos são feitos por códigos e as aparições em público constituem êrro grave, só justificável no "recém-iniciado" Quando lhe entregamos o número do telefone para posterior comunicação, escreveu o nome do repórter em sigla, dois I.I., e acrescentou: "Não desejamos lhe "queimar", caso venha a ser prêso". A atividade dêsse universitário de 23 anos é intensa: lidera os estudantes de todo o País.

ENCONTRO

Após doze horas de espera. e tomadas tôdas as medidas de segurança preventiva, o encontro foi "checado". Às primeiras horas da madrugada de hoje o repórter tinha diante de si, em seu quartel-general a cúpula do movimento universitário brasileiro. buscada por preço altíssimo pelos agentes do SNI, DOPS, DFSP e serviços secretos da Marinha, Exército e Aeronáutica. A atual repressão, de natureza nunca vista nos últimos anos, e que agora começa a se estender por todo o território nacional, forçou abruptamente a fuga de tôda a liderança estudantil brasileira, principalmente na Guanabara. Após as apresentações começa pròpriamente a entrevista marcada por um clima de insegurança e temor permanente.

REPRESSÃO

No entender da liderança da UNE, existem três hipoteses em tôrno da atual repressão policial do marechal Castelo Branco às vésperas da posse de um nôvo presidente. Primeiro seria evitar manifestações de caráter político à posse do marechal Costa e Silva. "Por exemplo, — diz a liderança estudantil — as recentes 600 prisões teriam a finalidade de desmoronar o movimento, possibilitando uma mudança de Govêrno em condições pacíficas, evidenciando, assim, mais uma vez, "a irresistível vocação democrática e ordeira do velho marechal". Por conseguinte, prossegue, a atual repressão, embora violenta e truculenta visaria a pacificação, permitindo dêsse modo, que o marechal Costa e Silva recebesse o poder "no livre exercício de suas prerrogativas".

A 2.ª hipótese seria boicotar o movimento estudantil contra a cobrança de anuidades às vésperas do início das aulas, "rebentando" através de prisões espancamentos, terrorismo cultural e outras formas de coação, a liderança da campanha, à medida que os quadros dos D.A.s e D.C.E.s, são afastados ou impedidos de comparecer às suas escolas. Com isso, garante a liderança universitária, o marechal Castelo Branco prestaria, antes de entregar o poder, mais um serviço "à causa da ordem e da contra-subversão". A terceira e última hipótese seria criar problemas à posse do marechal Costa e Silva, numa das últimas investidas do velho marechal para permanecer no poder, conforme vêm noticiando os jornais, acentuou.

INICIO

Os universitários brasileiros afirmam que "nesses três anos de ditadura nossa luta tem constantemente assumido novas formas. O Congresso da UNE em Belo Horizonte, ocorrido em julho do ano passado, foi marco importante, à medida que possibilitou, pela primeira vez, após a derrubada do presidente João Goulart, um encontro entre as lideranças de todos os Estados. Chegou-se mesmo a discutir os acôrdos MEC-USAID, Plano ATCON, embora a inexistência de condições materiais para a discussão dessas questões nos tenha impedido um estudo em profundidade do problema."

— Já quando da realização do Conselho Nacional de Estudantes, em outubro passado na Guanabara, houve uma aproximação mais acentuada e questões mais urgentes foram postas nas discussões em pauta, possibilitando inclusive uma análise mais profunda — informa a liderança estudantil.

SIMPÓSIOS

A liderança estudantil revela que a utilização de simposios tem sido da maior importância, "tanto que êsse último, realizado a semana passada, enfocando a Reforma Universitária, englobando os acôrdos MEC-USAID, plano ATCON, e outras penetrações do imperialismo em nossa cultura, teve em verdade sua oportunidade, que não pode ser medida ainda no atual momento, uma vez que é trabalho a longo prazo, para ser discutido nas Assembléias Gerais das escolas. Outros Estados da Federação empreenderam o mesmo tipo de trabalho, isto é, os simpósios se estenderam a dezenas de faculdades brasileiras."

— O da Guanabara — continuam — analisou em profundidade a política educacional do Govêrno, e reuniu a liderança universitária nacional, através de D.A.s, D.C.E.s, U.E.E.s, e UNE. O seu término ao final da semana passada, foi antecipado por fôrça da repressão iniciada na madrugada de sexta-feira da semana passada. O problema que se colocou na ocasião para a liderança foi o retôrno das embaixadas aos seus Estados de origem. A maioria dos Estados estêve presente. Esclarecemos que não temos conhecimento de quaisquer colegas nossos que tenham sido presos ao retornarem aos seus Estados. Informamos também que as resoluções do Simpósio serão publicadas oportunamente. Primeiro elas descerão para os Estados onde serão discutidas nas turmas, cursos, e D.A.s.

— O plano ATCON — prosseguem os universitários — merece uma explicação; é a política norte-americana para a América Latina, no setor educacional.

SUPLICI

A anunciada revogação da Lei Suplici pelo futuro ministro da Educação do marechal Costa e Silva não teve a menor repercussão na liderança estudantil, "uma vez que, segundo afirma, ela na prática já tinha sido revogada, através da própria ação conjunta dos diretórios livres de todo o País. Nos momentos de crise política nas escolas, a direção das faculdades foi obrigada a recorrer a tais diretórios — embora "ilegais" — pois tais organizações constituiam a única fôrça realmente representativa dos alunos". Portanto, afirmam, a conseqüênciação de tal medida, representará a legalização de uma revogação feita já na prática.

OPOSIÇÃO

A liderança estudantil antecipa que "não faremos uma oposição dirigida à pessoa do marechal Costa e Silva, e sim ao que o seu Govêrno representa. E justifica:

— Se a sua política educacional pretender oficializar as anuidades e aumentar os preços das refeições, saiba que reagiremos. A própria redemocralização, tão comentada com a sua ascenção — explica —, não passa no máximo de uma redemocratização para aquêles setores da classe dominante que participaram da Revolução e posteriormente foram afastados de uma participação ativa no poder, como Magalhães Pinto, alas do extinto PSD, PTB, linha-dura, Juscelino Kubitschek e outros.

NECESSIDADE

— A necessidade de colocar em prática uma política econômico-financeira antipopular — diz a liderança estudantil — afastará qualquer possibilidade de redemocratização, pois o recurso ao congelamento dos salários e liberação de mercadorias forçará uma permanente repressão policial, uma vez que o retôrno à liberdade levariam a classe média, os trabalhadores do campo e das cidades, a protestar contra tal política. Os estudantes responsabilizam essa política pela diminuição da taxa de desenvolvimento econômico e a redução da taxa de investimentos, com tôdas as suas conseqüências negativas, dizem êles.

CONTINUIDADE

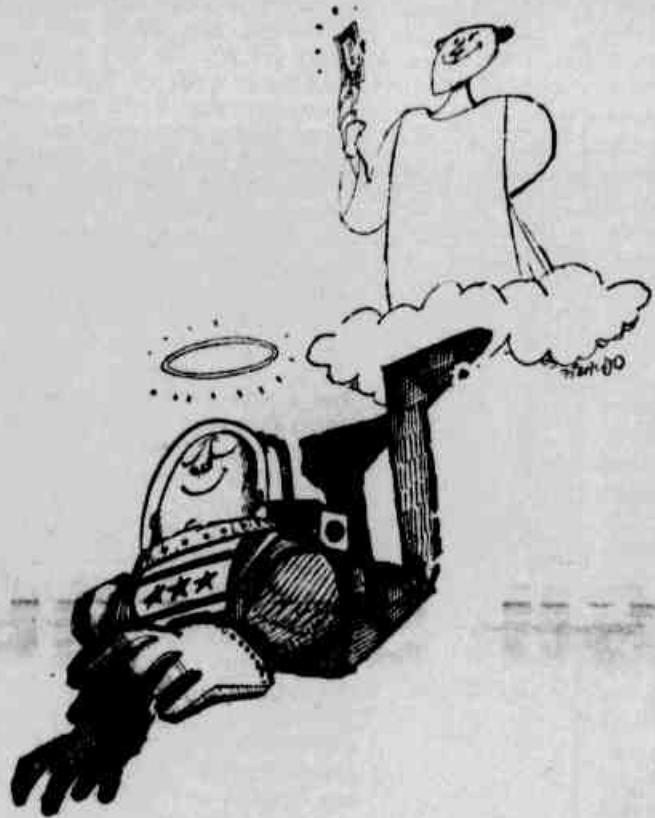
— Quando, em 1710, comentam, a cidade foi invadida por 1.000 homens do corsário Duclerc, saqueando e levando o pavor a todos os habitantes, não houve tempo para uma reação militar organizada. Os que foram à rua protestar contra o invasor, exatamente na antiga Rua da Direita, não vestiam farda, e em sua maioria eram estudantes. De lá para cá decorreram dois séculos, marcados por uma presença sempre constante de nossa classe Durante êsse tempo a forma de luta e sua natureza mudaram bastante Os invasores hoje são outros. Usam técnica diferente uma vez que a forma de ocupação também modificou-se Os tempos passaram mas o perigo continua, até com conotações mais subjetivas, nem por isso menos danosa. Por isso — conclui — a liderança universitária brasileira, a continuidade da luta precisa ser mantida com todos os riscos, perigos e sacrifícios que ela venha representar.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

A arte de abraçar o mundo com as pernas

Ziraldo achou que a gente era muito boazinha por dar meia página de um jornal para êle. O que será então que êle achou da revista "Plexus", que deu seis só para os seus desenhos e botou o seu nome na capa?

Desenho de Ziraldo, publicado na revista MAD.

Ziraldo atravessa a fase do maior cartaz. As revistas estrangeiras apresentam várias páginas de desenhos seus. Achei que também podia fazer o mesmo com o artista, porque no final das contas êle é brasileiro, mora em Copacabana e vai à praia de Ipanema. Seis páginas é muito dentro de um jornal, mas achei que o môço merece metade de uma. O bate-papo com êle foi longo e divertido. Vocês querem ver?

P — Como você é?

R — Eu sou permanentemente como um locutor da Rádio Continental em dia de tragédia. Subo de escada os doze andares do edifício para levar a última notícia e só lá em cima descubro que a notícia é exatamente a do restabelecimento dos elevadores.

P — O que você já fêz?

R — Uma revista de história em quadrinhos que foi publicada durante cinco anos pela editôra "O Cruzeiro". Chama-se "Pererê" e acho que foi a coisa mais importante que eu já fiz em minha vida. Com relação ao "Pererê" me aconteceu uma coisa muito engraçada: quanto mais distante vou ficando do dia de sua morte, mais ela me dói.

— Fiz o canguru. Era uma série de piadas sôbre o canguru, sua bôlsa e sua simpatia, que comecei publicando em Belo Horizonte e com as quais vim para o Rio. Primeiro a revista "Cigarra". Constantino Paleólogo descobriu meu canguru e depois estivemos juntos cinco anos no "Cruzeiro Internacional". Do canguru sinto uma enorme nostalgia. Como dizia o personagem que Fauzi Arap faz no filme do Dom [illegible]: "ninguém passa pelo mesmo caminho duas vêzes". Sinto saudade do bem que Paleólogo me queria.

— Fiz desenhos de humor durante oito anos para a revista "O Cruzeiro". Nasci ali e hoje, quando "O Cruzeiro" melancòlicamente publica uma capa fora e "a capa que não saiu" dentro, êle é apenas uma revista pendurada na banca, mas, como dói.

— Fiz uma peça de teatro. Aliás, fiz quatro. Uma, eu encenei, sem a glória que sonhava. Contudo acho que "Os Cangurús" que o Teatro Santa Rosa levou, me deu muitas alegrias. Foi Gláucio Gill que descobriu o teatro para mim e e era muito alegre viver com o Gill. Mas Gláucio Gill, como no verso de Drummond "também já não existe mais".

— Fiz textos de humor para a televisão. Foi logo depois que descobri que era bom inventar gente conversando e dizendo coisas engraçadas. Durante um ano escrevi monólogos e pequenas cenas para Chico Anísio. Serviu para eu descobrir por que razão a televisão contém em si tanta angústia: ela é a única forma de mensagem que não perenizа nada e é próprio do homem a ânsia de eternidade.

— Fiz três exposições dos meus desenhos. Uma no Rio e duas coletivas em São Paulo. No Rio vendi tudo e em São Paulo, nem tanto.

— Fiz o cartaz de "Mulheres e Milhões" e o cartaz de "Os Cafajestes". Como se vê, comecei a fazer cartaz na minha carreira justamente com o cinema-nôvo. Depois fiz quase todos os outros cartazes, menos o melhor: o de "Deus e o Diabo na Terra do Sol".

— Fiz a "Gaivota" do Festival do Cinema, o "Galo" do Festival da Canção, o "Patinho" de O Patinho Torto, o "Canarinho" da Seleção, o "Coelho" do "Jornal dos Sports" e o "Gato" do Carnaval. Depois de tanto trabalho vem o Jorge Leão Teixeira, da Visão, e resolve alertar a "Associação Protetora dos Animais" contra mim.

— Fiz parte do "Pif-Paf" do Millôr. Seus oito números encadernados me dão uma agradável sensação de que fiz poucas, mas boas.

— Fiz as fotopotocas galinha comeu.

— Fiz um circo na minha infância. Eu fazia os cartazes do circo, pintava a porta do circo, a n u n c i a v a o circo. Como se vê, uma série de atividades conseqüentes que venho mantendo pela vida.

— Fiz uma casa desenhada e uma gravata elastron. Fiz Daniela e Fabrício. Fiz a cama na varanda ainda não fiz a varanda.

— Fiz rir muito menos gente do que queria e fiz chorar muito mais...

— E descobri — aqui e agora — que aos trinta e quatro anos já começa a ficar doloroso falar das coisas feitas.

P — O que está fazendo agora?

R — De bom o Jeremias.

— Estou reescrevendo o segundo ato dos "Cangurús" que o Abelardo Figueiredo me pediu e São Paulo. Pensei que nunca mais fôsse pensar em teatro, mas é irresistível. Reescrevi também recentemente uma das minhas peças inéditas que está com Miguel Martin, jovem diretor argentino que vive agora entre nós. Vamos ver o que fazemos com ela.

— Faço a "Visão", quer dizer, falando assim parece que eu faço tudo. Faço nada. Faço a parte de arte da revista, suas capas, suas páginas. Ali passo a maior parte do meu dia e é nisto que eu faço bem.

— Estou fazendo a editoria do "Cartum JS", o primeiro jornal de humor da imprensa brasileira. Domingo que vem estaremos em tôdas as bancas com seis páginas só de piadas (cartuns) dos maiores desenhistas de humor do Brasil. Pela primeira vez, um jornal verdadeiramente "all-star": Millôr, Borjalo, Fortuna, Jaguar, Claudius, Carlos Estêvão, Zélio, Vilmar, Rafael e mais uma porção de gente que os leitores ainda não descobriram mas que vão surpreender. Vocês vão ver como tem gente engraçada no Brasil.

— Em maio estaremos com outra revista na praça. Aí vem o "Galileu", uma revista "de" e "sôbre" história em quadrinhos. A primeira publicação brasileira que falará de história em quadrinho situando-se em contexto cultural do nosso tempo. Vai ser editada por Adolfo Aizen, o pai da historia em quadrinhos no Brasil e vai trazer entre outras coisas uma retrospectiva do "Pererê", os "Peanuts", artigos sôbre HQ e clássicos como Flash Gordon, Zaz-Traz, Meia-Noite, Capitão América etc. Nesta canoa com rêmos enormes estamos eu e o Leonam.

— Estou colaborando agora para cinco revistas internacionais. Quer dizer, virei um cara importante. Janeiro foi uma farra: recebi o "MAD" (n.º 110), o "Penthouse" (volume 2, n.º 3), o "Plexus" (n.º 6), o "Planete" (n.º 32) e os números 128 e 129 do "Private Eye", tudo assim de desenhos que eu fiz lá em casa. Vocês não vão querer que eu esconda minha alegria?! Eu não iria saber fazê-lo e aí sim é que ia ficar esquisito. Deixa eu contar mais. O MAD todo mundo conhece. O "Penthouse" como o "Lui" da França e o "Playboy" inglês. O "Plexus" juntamente com o "Planete" são as publicações mais sofisticadas da França e seu sucesso editorial alcança hoje mais de dez países. O "Private Eye" vende mais que dois milhões e quinhentos mil exemplares na Inglaterra e é a revista de vanguarda da cultura inglêsa. Como se vê, só gente boa...

— Comecei esta semana a pintar um mural de 180 metros quadrados, um mundo de mural não sei se tem outro maior por aí. Se não fôr o maior vai ser o primeiro mural por aí feito com desenho de humor num tratamento que dá maior importância ao aspecto plástico dêsse desenho. O mural fará parte da decoração do gigantesco restaurante (2.500 lugares sentados) que Mario Prioli, o lançador do boliche no Rio, inaugurará em março ali na entrada do Túnel Nôvo.

— E descobrindo, aqui agora, que é muito menos doloroso viver para frente. É necessário que cada instante seja nascido muito mais que vivido.

P — Quer dizer que você é um eclético?

R — Eu não. Eclético por exemplo é o meu amigo João Etienne Filho, que é escritor, crítico literário, jornalista e professor, místico, jogador de pôker, diretor de teatro e técnico de basquete, poeta e juiz da Federação Mineira de Basquetebol (o melhor por sinal). Eu exerço uma série de atividades conseqüentes. Não faço nada que seja "anti" ao que fiz primeiro, como os ecléticos. Um homem para julgar sua coerência tem que ir às suas origens. Eu já contei que de menino tinha um circo. Você só pode ser um cara integro inteiro, se continuar sendo o menino que você foi. O importante, muito importante, é matar o débil-mental do menino que existe em você, mas, nunca matar o menino.

P — Porque essa sofreguidão? O mundo vai acabar amanhã?

R — Os sôfregos, os agitados, os aflitos, nós, os que queremos abraçar o mundo com as pernas não temos nossa vida ligada à idéia de um fim imediato. Não é por mêdo de que não haja tempo que queremos fazer tudo; não nos passa nunca pela cabeça que ou fazemos agora ou talvez seja tarde demais. A vida é antítese da morte. Nós levamos a vida às suas últimas conseqüências e isto exacerba a vida em oposição à morte fazendo com que essa se torne mais absurda, ao vencer o que nos faz inquietos ou digamos sôfregos. Vai ver são puramente problemas de glândulas e tieróides, quer dizer, tem cura. Os que querem abraçar o mundo com as pernas não são trágicos de dentro para fora. Para se ter uma idéia de como a coisa se passa até de maneira diferente, outro dia mesmo o Marcos Vasconcellos chegou pra mim e me contou muito sèriamente que era imortal. O que me deixou profundamente chateado: eu pensava que fôsse o único.

Enquête

Minnas doze amiguinhas, descansadas das férias, prometendo responder de maneira breve e direta à nossa enquête, reclamando um pouco do calor, mas muito obedientes, de ar refrigerado desligado, responderam com precisão à enquête, que começou assim:

— Quem é o felizardo dos oito milhões antigos? E o côro respondeu: A proposta foi mesmo feita em cruzeiros antigos e o felizardo é o Oto Lara Rezende que vai ganhar esta quantia escrevendo para a "Manchete" a reportagem seriada "Quem Matou Getúlio Vargas?". ★ Quem está formando um casal muito sôbre o moderninho? E o côro respondeu: A Norma e o Altamiro Rocha Oliveira, ela adotando as mini-saias, êle deixando c r e s c e r costeletas. ★ Quem descobriu a maneira de ouvir as conversas femininas num salão de cabeleireiro? E o côro respondeu: O Robert Singery descobriu em Correias um salão para senhoras e [illegible] Aos sábados, lá vai [illegible] barba e bater papo [illegible] veranistas. ★ [illegible] se e [illegible] no Rio? E o [illegible] O Terry Della Stufa [illegible], brigou com sua equipe de decoração e está sòzinho dando duro. ★ Quem também fica zangado, mas quando dão notícias no jornal que não lhe agradam? E o côro respondeu: O Santos Badhur fica zangado, zangadíssimo, zangadérrimo. ★ Quem deu um show de "balls" nos jantares elegantes de Petrópolis? E o côro respondeu. A Yolanda Silveira, além do show, é muito bonita. ★ Quem ganhou um fusca 1.300, vermelho, equipado de vitrola e tudo? E o côro respondeu: Essa não há perigo de respondermos, mas, ota môça viva! e nada de fofocas hoje, voltamos das férias muito boazinhas. ★ Quem vai ter suas roupas no filme "A Garôta de Ipanema"? E o côro respondeu: A Tereza de Souza Campos. Ela não queria emprestar não, mas a Regina Rosemburgo pediu tanto que ela ficou sem jeito de negar. ★ Quem é o maior filante da praia de Ipanema? E o côro respondeu: Filantes existem muitos, mas o Marcos Vasconcellos barra qualquer um. Êle fila até toalha; só leva mesmo seu corpinho de toureiro e a c h a v e do automóvel. ★ Quem é o solteiro mais cobiçado da cidade? E o côro respondeu: A gente já está fazendo fôrça para ser apresentada a êle. É o futuro ministro Antônio D e l f i m Neto. ★ Quem chegou ao Brasil e sumiu completamente de circulação? E o côro respondeu: A Danuza Leão; mas nos contaram que quando ela saiu de Paris já veio com essa idéia na cabeça. ★ Quem confia muito na sua beleza? E o côro respondeu: A Tânia Caldas, que afirma não vai ter nenhum problema em arranjar emprêgo em Nova York. E ela só quer posar para fotografias de moda. ★ Quem aprendeu a lição e agora oferece cafèzinho para as suas freguesas? E o côro respondeu: Puxa, Gilka, como você está implicando com o Joãozinho Miranda. Deixa o môço em paz, que êle já te prometeu até um almôço. Bom fim de semana para todos.

Tomem nota

Se você quer fazer programinha sôbre o intelectual e nova geração, freqüente o "Zepelin", ali em Ipanema. Além de baratinho, o cinema nôvo lá está representado, alguns jornalistas, môças de mini-saia e alguma confraternização de mesa em mesa. Se você quer programa sôbre o elegante e encontro com politicos, vá mesmo sem refrigeração funcionando ao "Nino" e ao "Chateau"; mas se seu programa é sôbre o comer bem, baratinho e encontros burgueses, o lugar certo é o "La Molle", lá no Leblon. E bom apetite.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Dener deu um jantar de dezesseis pessoas, sentadas e muito bacaninha para o Luiz Jasmin, que volta amanhã de São Paulo.

JANTAR

Luis Jasmin, que ainda se encontra em São Paulo, foi homenageado com um jantar em casa do costureiro Dener. Eram ao todo 16 pessoas e, entre outras lá estavam: senhor e senhora Netinho Cunha Bueno, senhor e senhora Guilherme Figueiredo e o pintor Di Cavalcanti. Segundo Luis Jasmin, Maria Stella estava deslumbrante, usando um kaftan.

QUEM TEM DOLARES

Quem tem, esta ganhando muito bem, pois ficam a buzinar nos nossos ouvidos que ainda teremos, dentro de pouco tempo, o dólar a três mil e quatrocentos, isto é, a trinta e quatro cruzeiros novos. Tadinha de mim que não consigo economizar nem um dolarzinho!

GOVERNO NOVO

Gustavo Engelke, que além de capitão-de-mar-e-guerra é pai da glamour girl Patrício Brito Cunha Engelke, vai ser o chefe de gabinete, em Brasília, do futuro ministro Radmaker. com a ida de Gustavo para Brasília, Patricia vai casar êste ano e morar na cobertura, em Ipanema, de seu pai.

PLATEIA DE CINEMA

Aconselho a todo mundo a não ir jamais ao cinema Guanabara. O cinema não é ruim não, mas a frequência, vou te contar, é das piores. Os palavrões que são gritados, quase que em côro, fazem corar qualquer pessoa.

RECLAMAÇÃO

Quem quiser fazer alguma reclamação a respeito de barulho em matéria de música, teatro etc., à Administração Regional de Copacabana, pode perder o seu tempo, porque o processo é imediatamente arquivado. Acontece que segundo os próprios policiais, o Bené Nunes trabalha lá e nada vai avante. Os moradores das imediações do Arena Clube de Arte há dois anos reclamam e nenhuma providência é tomada.

Clubes

A oficialidade jovem da Armada está mesmo dando apoio total à reeleição do almirante Saldanha da Gama à presidência do Clube Naval, para o biênio 67-69, e se acha bastante eufórica com a penetração de seu nome nos outros escalões da Marinha.

Em coquetel realizado no CN, o almirante fêz questão de anunciar as bases de sua campanha eleitoral, tôda ela pautada na defesa dos interêsses da Armada, o que já é uma garantia de permanência à frente de tão briosa Associação.

★ Desta vez juntaram-se os Departamentos de Relações Públicas, Social e Artístico, da Casa de Lafões, para "bolarem" o que houver de melhor em matéria de programação durante êste mês, atendendo, assim, às solicitações do quadro social.

★ E das diversas reuniões já saiu o baile-show do dia 17, com a orquestra "Alegrias de Espanha". O traje será passeio e a reserva de mesa poderá ser feita pelo telefone 48-0321.

★ Mas a orquestra "Alegrias de Espanha" parece estar em tôdas mesmo. O Orfeão Português, por exemplo, anuncia com ela para logo mais, às 21 horas, um grandioso baile que deverá contar com a presença maciça do quadro social.

★ O Orfeão Português faz tudo para não esquecer a meninada do iê-iê-iê e já tem programado para amanhã uma domingueira cheia de bossas. Vamos lá, moçada, divirtam-se.

★ Essa veio no boletim do Clube Campestre, lá do Leblon: soubemos, e é verdade, que uma certa menina gordinha chorou muito quando viu o bonitão Carlos Alberto Avis chegar ao clube escoltando uma loura linda. Paixão oculta, queridinha?

★ Acreditamos quem não é oculta, prezada confreirinha, mas de uma evidência ululante, como diria o Nelson Rodrigues.

★ O Iate Clube está realizando com, um "sucessão", o jantar-dançante em traje esporte e a preços idênticos do restaurante social.

★ Foi inaugurada na Galeria Corredor de Arte uma nova exposição de óleos, grifada pela pintora Laurinda Ribeiro, artista laureada com menção honrosa, medalha de bronze etc., no Salão de Belas Artes.

★ O dr. Manoel Tânger, conselheiro cultural da Embaixada de Portugal no Brasil, será homenageado hoje, na Casa dos Açores.

★ A "Ala do Vê Se Entende" da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, campeã do Carnaval, deu um "show" no jantar-dançante que o Country Clube da Tijuca realizou ontem.

★ Arnaldo Pederneiras informando que o pessoal lá do morro da Formiga não vai ficar sem samba durante o resto do ano, porque os ensaios da Escola Império da Tijuca já começam depois da Quaresma, no primeiro sábado para ser mais exato.

★ Sob o impacto ainda do sucesso de Fuente Ovejuna, a Escola Dramática do Clube Ginástico Português iniciou os ensaios da nova peça a ser encenada em fins de abril.

★ A diretoria do Ginástico já entrou em contato com o pessoal da Embaixada do Japão, para tratar da programação da Semana Japonêsa a ser relizada em abril. O progrma prevê desfile de quimonos, exposição de flôres exibições de ginástica olímpica e judô, gueixas, músicas, danças e exibições cinematográficas sôbre a exótica terra do Sol Nascente.

★ Um aviso do Ginástico: ainda há vagas para a excursão a Portugal, com permanência de 28 dias e visita ao santuário de Fátima.

★ Nilo e Marli Coimbra estão festejando ainda o nascimento de Mauro Ricardo.

★ O nosso amigo João Bruno parece que ainda não voltou de férias, tal a falta de notícias do bom Esporte Clube Minerva.

★ Os calouros da Cândido Mendes — Direito — vão dar sua festinha na Fazenda Aldeia, em Arcozelo. Quem vai gostar é o dinâmico Pascoal Carlos Magno.

★ Amanhã, domingo no "Encontro de Brotos", animado pelo conjunto "The Fools" que a Associação Atlética Vila Isabel realizará das 20 às 23 horas, será homenageado o compositor Luís Carlos de Sá, seu associado e que se classificou entre os 14 selecionados para o I Festival Internacional da Canção (Parte Nacional), com a música "Inaiá".

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O que fica mais caro: vestir ou despir uma mulher? Aonde um figurinista deve ser mais feminino: no corpo ou na alma? Os homens estão usando os cabelos compridos e as mulheres usam ternos: mudaram as pessoas ou o conceito do sexo?

Perguntas imorais? Não acredito. Depois do "Prêto no Branco", "Em Poucas Palavras", "Big Lar Show" e quase uma dezena de outros programas da mesma linha, chegou um momento em que enjoei dos bastidores de nossa política, do meio artístico, social, esportivo e econômico, das vedetas brasileiras. Nesta época trabalhavam, digamos uns 15 repórteres na agência "Esquire" e cada pergunta que era formulada em nossos programas tinha a participação do temperamento e do jeito de ser de cada um. Fernando Barbosa Lima era um "copy-desk" ideal. A "Esquire" dissolveu-se e cada um dêstes profissionais se fizeram ao mar. Carlos Thiré e Antônio Maria mudaram, os ingratos, definitivamente, para a Rua General Polidoro e hoje, de suas angústias, solidões e alegrias, restam sòmente flôres humildes e, em alguns de nós, a dor de uma saudade repentina e urgente. Heron Domingues é dono de uma emissora, Haroldo Holanda, comentarista político, Armando Nogueira, responsável pelo telejornal do canal quatro, Borjalo, diretor-geral de programação da Tv Globo. Amauri Monteiro é um dos melhores repórteres de nossa televisão, Barbosa Lima criou, na opinião de muita gente, o melhor telejornal e deu uma nova dimensão a êste gênero de programa.

A entrevista na televisão brasileira evoluiu muito, depois da agência "Esquire" e de sua equipe. Não sòmente quanto à qualidade das perguntas, com uma nova mentalidade plástica. Depois, é verdade, veio a "revolução democrática" brasileira e acabou com o diálogo, castrou as notícias, e industrializou o monólogo sem sal. O povo, é claro, mergulhou com roupa e tudo nas novelas e nos enlatados pré-históricos que contam diàriamente, ridículas histórias de um mau gôsto ancestral.

★

Se você pudesse desenhar o uniforme dos oficiais de nosso Exército, quais as modificações que introduziria? Você diz que já viajou dez vêzes para o exterior com o dólar ao preço que está, como é que você arranjou êsse dinheiro? Se você tivesse o poder do Criador para começar tudo de nôvo, você tiraria novamente a costela do Adão? Perguntas imorais? Não acredito. Ùltimamente tenho lido excelentes artigos dos coleguinhas Fausto Wolff e Paulo Francis sôbre nossa televisão. Em síntese, ambos acreditam que do mais humilde ao mais importante homem comprometido com uma emissora, todos são responsáveis pela degradação e o baixo nível intelectual em que vive a programação das estações cariocas. Jumento uma impossibilidade de concordar com ambos na ausência das exceções. E elas existem. É preciso não esquecer que o juiz de menores e a censura, nivela, limita qualquer possibilidade de um "show" ou uma entrevista ultrapassar a compreensão intelectual ou humana de um menino de 11 anos. É neste chão atrofiado que a televisão brasileira vive sua possibilidade de liberdade criadora. Em resumo, para êstes dois departamentos, a cultura e a mentalidade do povo brasileiro têm o limite máximo de um menino de 11 anos. Capino um exagêro? Talvez na idade, porque os *scrips* são feitos para crianças de 9 ou 10 anos. E qualquer dúvida, uma multa ou suspensão é a conseqüência mais simples.

"Se um dia o Govêrno padronizasse a roupa do povo, tal como na Rússia e na China, o que é que você faria virava revolucionário ou ia viver bem nos Estados Unidos? Freud diz que todos os problemas do homem vêm do sexo. Como é que você resolve os seus problemas: conversando com o travesseiro ou em um divã de psicanalista? Em sua opinião, o que deu à mulher maior sentido de independência ganhar a própria vida ou a pílula anticoncepcional?" Estas perguntas são imorais? Não acredito. Há três anos escrevo quase que diàriamente esta coluna e sem nenhuma exceção nunca usei-a para defender o produtor de tevê Carlos Alberto, que trabalha na Tv Rio. Na minha opinião êle é cúmplice e culpado de muitas tolices que a televisão destilou de ruim e perigoso. Direta ou indiretamente. O programa "Sexy e Indiscreta", já convidou para uma entrevista, dezenas de pessoas importantes desta cidade: o poetinha Vinícius de Morais, Nélson Rodrigues, José Ronaldo, Davi Nasser, Almir Evandro Castro Lima, Barão Von Krupp, Roberto Carlos, Rubens Medina etc. etc. A semana passada convidamos o diretor do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", Domingos de Oliveira, e o figurinista Guilherme Guimarães. Duas semanas antes fizemos o convite. Uma semana antes o confirmamos. No dia do programa, como ficou combinado, mandamos as perguntas para que o nosso entrevistado opinasse sôbre elas. Guilherme confirmou sua participação, pediu que retirasse umas três e que compareceria uma hora antes para sugerir outras. Uma hora antes apareceu um bilhetinho malcriado, que, com "paietês", plumas, lantejoulas, canutilhos, rendas, sêdas e jóias na passarela do baile do Municipal, ganharia o terceiro lugar de originalidade. Mas o bilhete, como irresponsabilidade humana, tirou um primeiro lugar de covardia. As perguntas que foram mandadas para o Guilherme Guimarães são as publicadas acima. São imorais? Não acredito não.

CARLOS ALBERTO

Teatro

Assisti há alguns dias uma experiência interessante levada a efeito graças à tenacidade de dois veteranos homens de teatro: Milton Carneiro e Jaime Barcellos: De Brecht a Stanislaw Pontepreta, **sob a direção do jovem Antônio Pedro que marca a inauguração do Mini-Teatro, em Copacabana. Trata-se de uma pequena sala de cinco metros de largura por dez de comprimento, aproximadamente e que se não permite grandes montagens, pelo menos cria uma intimidade antiilusionista entre palco-platéia, uma vez que o espectador que não tomar cuidado (o teatro tem apenas 85 lugares apertados) acaba com os pés machucados pelo pé de algum ator. De qualquer maneira, o local presta-se para conferência, debates, projeções cinematográficas e dispõe em miniatura tudo aquilo que uma casa de espetáculo normal precisa. Ótimo, portanto. Mas falemos da encenação.**

O espetáculo é dividido entre uma peça didática em um ato de Brecht (**A Exceção e a Regra**) na primeira parte e entre poemas de Brecht e de Sérgio Pôrto (Stanislaw Pontepreta) na segunda. Brecht foi provàvelmente o único dramaturgo do século XX que conseguiu ser didático sem esconder o didatismo e sem ser chato. Observe-se que as demais tentativas feitas nesse sentido acabam, invariàvelmente, em caceteação. Para tanto foi obrigado a subverter o realismo e tirar da ação apenas o essencial para o debate dialético. Para tanto, convenhamos, nada melhor que um teatro pequeno onde o espectador não pode, absolutamente, envolver-se emocionalmente e é obrigado a raciocinar o tempo todo. Esta peça de Brecht **A Exceção e a Regra** conta como (por fôrça do condicionamento social que pode ser traduzido por dinheiro ou o **homem vale pelo que tem e não pelo que é**) o ser humano despreza o seu potencial interior de sentimentos em favor de uma lógica exterior motivada pelo comportamento coletivo. Quando procede como ser humano, acaba por ser devorado. Sob o ponto de vista puramente estético (levando-se em conta as limitações do palco) a direção do estreante Antônio Pedro, sério e bem intencionado, é bastante razoável. Parece-me, entretanto, que por ingenuidade, êle cometeu o mesmo êrro cometido por outros diretores em relação a Brecht. Quero dizer: acreditou que não pudesse haver uma simbiose entre o distanciamento crítico preconizado pelo alemão e a integração preconizada pelo russo Stanislawski. Brecht é um crítico social, sem dúvida. Foi êle, inclusive, quem primeiro utilizou, sem melodramaticidade, o petróleo (como na peça em questão), as lutas sociais, a família, a religião, o gado de consumo, o trigo como temas teatrais. Não deixou, entretanto, por causa disso de ser um estudioso do comportamento humano e sem êsse estudo, será inútil a montagem de qualquer das suas peças, por mais óbvias que elas possam parecer no que diz respeito ao condicionamento do ser humano a determinadas leis alheias à natureza. É necessário, portanto, que o diretor que se predispõe a montar uma peça de Brecht leve em conta o seguinte: é preciso integrar os atôres aos personagens até mesmo emocionalmente (e isso é muito comum nos seminários jesuítas) e depois da identificação, levá-los à crítica dêsses mesmos personagens, estejam êles, aparentemente, em situação de bem ou de mal em têrmos puramente convencionais. Isso quer dizer: Por que sofre o mocinho ou por que é mau o bandido? Foi isso o que não senti na montagem do Mini-Teatro. Tudo acontece porque o texto diz assim embora ninguém se preocupe em perguntar **mas por que o texto diz assim?** Como não tenho nem tempo nem espaço para fazer uma conferência, limito-me a perguntar: o **coolie** vai dar água ao seu algoz por que tem bom coração? Por que tem mêdo de perder o emprêgo? Por que quer agradar ao seu algoz? São perguntas que precisam ser respondidas através de gestos interiores, digamos e não dizendo-se o texto pura e simplesmente e demonstrando que o mau é mau; o bom é bom e assim por diante. De qualquer forma é bom que se frise: o espetáculo não é absolutamente um vexame e mostra que o jovem Antônio Pedro sabe movimentar os atôres, bem como traz à tona o talento de Camila Amado em dois papéis e a já conhecida tarimba de Milton Carneiro. Quanto a Jaime Barcellos e Aldo de Maio estão muito mauzinhos e muito bonzinhos, atuando de maneira por demais exteriorizada e mesmo em Brecht, uma ação exterior precisa necessàriamente ser impulsionada por uma ação interior e mais: mesmo a caricatura, a atitude, podem surgir dramàticamente e não apenas na superfície, quando o público acaba distanciado sim, mas no mau sentido, ou seja, preocupado com o calor, com o desconfôrto etc.

Na segunda parte Aldo de Maio diz poemas de Brecht traduzidos por Geir Campos e Camila Amado, Jaime Barcellos e Milton Carneiro dizem crônicas de Sérgio Pôrto. Ocorre um fenômeno interessante: o público identifica-se ràpidamente com o texto de Sérgio, cujo humor sarcástico machuca rente aos ossos as nossas instituições capengas e não reage diante do texto de Brecht. O que é que há? Acredito que o público alemão, identificado com a guerra e com o seu tempo identificou-se fàcilmente com os poemas do executor do teatro épico de Piscator. Serão ruins os poemas? Não. É ruim a tradução de Geir Campos? Não. A voz de Aldo de Maio é ruim? Êle é um mau ator? Não. O que é que há, então? A situação é a mesma da primeira parte. Há uma preocupação excessiva com a representação, com a maneira de dizer o texto e pouca ou nenhuma preocupação com aquilo que o texto pretende. Resultado, as palavras, embora envolvidas por uma voz aveludada chegam mortas aos ouvidos e — quem sabe? até mesmo ao subconsciente do espectador. E em poesia é necessário pesar cada uma das palavras, colocá-las à luz de uma dimensão universal, discuti-las, pensá-las e só então pronunciá-las.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Encontra-se na Guanabara, hospedado no apartamento 131 do Copacabana Palace o pintor sergipano, radicado em Salvador, Jenner Augusto da Silveira. Juntamente com sua espôsa Luiza Jenner embarca no próximo sábado para Paris, onde vai expor a convite da Divisão Cultural do Itamarati.

Em trabalho conjunto, o Movimento "Phases" o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e os serviços culturais da Embaixada do Brasil em Paris realizarão na segunda quinzena de abril, na Galeria Debret, uma exposição de seis brasileiros pertencentes ao grupo. Apresentarão obras os artistas Jef Golyscheff, Fernando Odriozola, Sara Ávila de Oliveira, Yo Yoshitomo, Maria Carmen e Bin Kondo.

No dia da abertura será lançado o número 11 da revista, que trará na capa um desenho de Kondo e uma ampla reportagem sôbre a obra de Jef Golyscheff. O catálogo a ser editado pela Embaixada do Brasil em Paris trará uma introdução de Edouard Jaguar e outra do diretor do MAC.

Nesta mesma época o MAC apresentará em sua sede uma exposição com os mesmos artistas.

———

O MAC, incumbido da seleção, naquele Estado para representar São Paulo por ocasião do festival de Bayrouth da mostra "Jovem Gravura", destinada a artistas de menos de 30 anos, indicou Ana Luísa Belluci e Miriam Chiaverini.

Ainda êste mês será inaugurado em Salvador, no Museu de Arte Moderna, uma exposição, "50 Desenhos e Guaches do jovem Di Cavalcânti", organizada pelo MAC. Salvador será a 13.ª cidade a receber esta exposição, que a seguir será apresentada na Galeria Celina, de Juiz de Fora.

———

MOLDURA

A Galeria Dezon está expondo trabalhos de Dias Claros: óleos. ★ Nikitas Binaris inaugurou no dia 2, na Galeria Goeldi (praça General Osório), na exposição de esculturas que durará até o dia 17. ★ Em Salvador, o pintor Santi Sealdaferri casa-se hoje, na Igreja Presbiteriana, no Campo Grande, com a srta. Marina de Sousa Ferreira ★ Segunda-feira, 6, será realizado o *show* em homenagem e benefício do artista Válter Wendhausen, na Sala Cecília Meireles. As entradas poderão ser reservadas pelo telefone 36-2637. ★ Tem início esta semana que entra diversos cursos no Museu de Arte Moderna: História da Arte, por Frederico Morais; Técnica de Pintura, por Domenico Lazzarinni; Iniciação à Pintura e ao Desenho, por Aloísio Carvão; Orienação Artística, por Ivã Serpa; e Gravura, por Edith Bhering e Anna Letícia. ★ Foi inaugurado em Quitandinha o I Salão Nacional de Pintura Jovem, selecionado por Lazzarini, Glauco Rodrigues e Perci Deane. ★ No Museu de Arte Moderna da Bahia está expondo atualmente a pintora Immenia Coarasy.

PEDRO MUNIZ

Música

Carlos de Laet, agora efetivado na Secretaria de Turismo (fato que reuniu num grande jantar os seus amigos e funcionários, na noite de quinta-feira) tem entre suas próximas promoções, dado especial atenção aos espetáculos de ballet já anunciados, na Floresta da Tijuca. Com a cooperação, inclusive, de Raimundo Castro Maia, êle pretende promover as récitas em quatro fins de semana, provàvelmente em junho a fixação definitiva dependendo das condições climáticas e da temperatura naquela região. Outras atrações: cartazes de propaganda encomendados a um grupo de artistas e, provàvelmente, a inclusão no ticket de entrada, um souper para depois do espetáculo, no restaurante Esquilos.

Movimentada a Casa Grande na tarde (quentíssima) em que o Clube de Jazz & Bossa se reuniu especialmente para uma reportagem para uma revista carioca. *Jazz-mens* como Cipó, Aurino, Geraldo Bianchi e Luisinho Eça tocando ao lado de outros, músicos também, e gente famosa, mas que só tocou para a fotografia: Vinícius de Morais, Jorge Guinle, Ricardo Cravo Albin, Fernando Sabino, Lúcio Rangel. Vinícius, o mais apressado, pois dali teria de ir para a filmagem de uma cena de "Garôta de Ipanema" (quem, de seus amigos, não tem pelo menos uma pontinha no filme já famoso?), revelou que o tão anunciado livro seu sôbre música popular brasileira, feito de parceria com Lúcio Rangel, foi enfim terminado, podendo, assim, para a sua publicação, interessar o patrocínio do Museu da Imagem e do Som ou da Secretaria de Turismo. Ou de ambas as entidades, de comum acôrdo, o que seria ainda melhor.

★

Sérgio Rabelo de Abreu classificado entre os cinco finalistas do Concurso Internacional de Violão de Paris dêste ano. Tal como Turíbio Santos, hoje um nome internacional, e, posteriormente, Darci Vilaverde o jovem Sérgio se classifica no mais famoso certame de violão da atualidade.

★

Walter Wendhausen, o pintor catarinense tão querido em nossos meios artísticos está, felizmente, em plena recuperação, já em casa, depois de um período de hospitalização numa casa de saúde do Leblon. Para homenageá-lo, um grupo de seus amigos, tendo à frente Hermínio Bello de Carvalho, vai promover uma audição segunda-feira próxima, na Sala Cecília Meireles. Para essa noite de samba Hermínio convocou o que temos de melhor com figuras do prestígio de Elisete, Clementina de Jesus, Araci de Almeida e Pixinguinha. Gente famosa, que vai assegurar o sucesso e uma casa cheia. E que, além de tudo, promete ir e vai mesmo ao contrário de muitos de nossos artistas, que, comprometidos, acabam faltando, sem maiores explicações. Lá estaremos depois de amanhã na Cecília Meireles para ouvi-los e para homenagear o artista contemporâneo.

MARIO CABRAL

Cinema

ELY AZEREDO

A mediocridade da programação raramente cede lugar a bom filme nôvo, como "Tôdas as Mulheres do Mundo". As exceções à regra costumam ser reprises, como a quase totalidade dos filmes programados esta semana — em híbrido festival — pelo cinema Alaska.

A casa reservou os dois títulos mais comerciais para hoje ("Suspeita") e amanhã ("Gunga-Din"). "Suspeita" ("Suspicion"), ardiloso ensaio de suspense produzido em 1941, está longe de figurar entre os trabalhos fortes de Hitchcock. Mas, sua queda de interêsse, com o passar dos anos, se deve principalmente à insistente imitação de que foi vítima. No elenco: Gary Grant, Joan Fontaine e Cedric Hardwick. "Gunga-Din", de George Stevens, 1939, permanentemente reprisado figura entre os mais populares filmes de aventura do cinema americano. Também foi "desgastado" por imitações inúmeras. Reforçando seu "charme", um trio excelente: Gary Grant/Douglas Fairbanks Jr./Victor McLaglen. Censura: "Suspicion" (10 anos) e "Gunga-Din" (14 anos).

Alec Guinness, como o alemão que se afeiçoa aos seus prisioneiros de guerra e os mantém presos, com a ilusão de que a guerra continua. "Situação Crítica, Porém Jeitosa"

★ Nenhuma novidade em "Viagem ao Mundo dos Prazeres". A mesma rotina de "strip-teases", números musicais, "shows" de vida noturna fotografada — um ramerrão a que nos habituaram os incontáveis espetáculos da série "Europa de Noite". O mais engraçado é a classificação da Censura: "proibido até 21 anos". Com Dean Martin, a chatíssima Juliette Greco, George Ulmer, garotas do Lido de Paris, Mick Micheyil, Pepino de Capri e Marpessa Dawn (a Eurídice do franco-carioca "Orfeu Negro"). Colorido. Cinemas Scala, Caruso, Rivoli.

★ Um "western" que deu tremendas dores de cabeça ao produtor Aaron Rosenberg (produtor de alguns dos melhores filmes de Anthony Mann no gênero) e à Fox: "The Reward" (Viagem para a Morte). Mandaram chamar na França Serge Bourguignon, que fizera certo impacto de crítica com o superfabricado "Les Dimanches de Villa d'Avray" (Sempre aos Domingos), em 1962. Um cineasta francês para dirigir em "western" — quase tão absurdo quanto chamar um soviético para fazer uma "sophisticated comedy". Ainda não examinamos o resultado, mas diz-se que a experiência falhou apesar de Rosenberg ter retirado a tempo a fita das mãos de Bourguignon, cortando aqui e ali (a metragem do original era enorme) e providenciando montagem de acôrdo com o espírito do mais americano dos gêneros. (O absurdo não pára aqui: notícia-se agora que um diretor daqueles desnaturados faroestes italianos, Sérgio Leone, teria sido chamado a Hollywood para ensinar padre a rezar missa. Como diria Kramer, "It's a Mad, Mad, Mad, Mad World"). "Viagem para a Morte" em DeLuxe Color, tem no elenco o grande Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr e o incansável Gilbert Roland. Está nos cinemas Rex (3 — 5 — 7 — 9 horas) e Leblon (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas). Censura: 14 anos.

★ Do informe-de-imprensa de "Tôdas as Mulheres do Mundo" extraímos uma rápida definição de Domingos de Oliveira sôbre o problema-base do herói de seu filme: "A Independência da mulher. Coordenada social nova, surge com o século, a independência da mulher cria novos problemas para o Amor Senhor há milênios, o Homem tinha, mal e bem, criado fórmulas que permitiam sua vida ao lado da fêmea-escrava. Essas fórmulas caem agora por terra, com a equiparação social dos dois sexos. Um ódio milenar eclode na relação amorosa e novas soluções precisam ser inventadas. Não há livros a ler, ninguém a consultar: o problema é nôvo". E o cineasta, com a beleza de Leila Diniz justificando sua exaltação, afirma que a solução (há soluções?) seria "reinventar o mundo, reinventar o Amor". "Tôdas as Mulheres do Mundo", com Leila Diniz e Paulo José nos principais papéis, é uma comédia de verdade e está (por enquanto) em apenas quatro cinemas: Ópera, Rio, Festival e São Bento (Niterói). A censura baixou: de 21 para 18 anos.

★ ROTEIRO CAUTELOSO: (1) "O Eclipse", no Museu da Imagem e do Som; (2) "Tôdas as Mulheres do Mundo"; (3) "O Pagador de Promessas", em reprise, no Paissandu; (4) "007 Contra a Chantagem Atômica", exclusivo do Veneza; (5) "Gunga-Din", no Alaska, só domingo; (6) "Como Roubar um Milhão de Dólares", cinemas Capitólio, Rian, América.

★ Virginia MacKenna acaba de ser escolhida como a melhor atriz de 1966, que começou a carreira de sorte dêsse filme, com uma Royal Command Performance em Londres, à qual compareceu a Rainha da Inglaterra, além de altas personalidades da Ilha. O sucesso de "A História de Elza", levou Carl Foreman e a Columbia à filmagem de uma continuação. "Living Free" (Vivendo Livre" será o título do nôvo filme, funcionando Carl Foreman como produtor executivo. "Living Free" contará como a leoa Elza conseguiu sobreviver no mundo da selva e, ao mesmo tempo, manter seu contato amistoso com os Adamsons. (E com a crítica americana...).

★ O primeiro filme de eJrry Lewis para a Columbia, depois do rompimneto com a Paramount, foi "Três no Sofá" (Three on a Couch"). Agora Lewis filma o seu segundo para a Columbia, que se intitula "The Big Mouth" — ainda sem título em português. No elenco, a atriz de Tv Cayle Nunnicit, que faz o papel de uma aeromoça da Pacific Southwest Airlines.

★ Walter Shanson, produtor responsável pelos filmes dos Beatles, "Os Reis do Iê-Iê-Iê" e "Socorro", começa "30 é Uma Idade Perigosa", com direção de Joe McGrath e interpretação de Dudley Moore e Suzy Kendall. Mc Grath acaba de dirigir um dos episódios de "Casino Royale, aventura de James Bond.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

A DESFORRA. Nacional. Drama. Com Jacquelina Myrna, Gui Lupe, Mara de Carlo, Rildo Gonçalves e Tarciso Meira. Produção e direção de Gino Palmisano. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 e 9 (16 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO. Americano. Com Robert Goulet, Christine Carere e Donald Harron. Nos cines: Palácio, Roxy e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Opera, Festival e Rio. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

NA ONDA DO IE-IE-IE. Nacional. De Aurélio Teixeira, com Silvio Cesar, Dedé e Renato Aragão. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier. 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor: Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasâ (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudine Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luis — 3,20 — 15.30 — 17,40 J 19 e 20 horas. Censura livre.

007 — MISSÃO BLOODY MARY. Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7. Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Kelly, Marrocos, Rio Branco e Rosario. Sem indicação de horário (14 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD. (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer Milton Berle, Eleanor, Jil St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Cines Paris Palace, Britânia e Rosário. 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas. (18 anos).

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

A Editôra Agir acaba de lançar "Os Leigos Após o Concílio", livro em que Henri Rollet trata do trabalho como elemento formativo da personalidade, da propriedade privada em nível mais social e menos individualista, da promoção da paz, da ONU, da renovação litúrgica, da cultura e sua difusão, da militância política, abordando todos êsses temas em face das perspectivas abertas pelo Concílio Vaticano II. A obra destina-se também aos que, não sendo católicos, sentem curiosidade sôbre o que a Igreja espera dos leigos, após o Concílio. A tradução é de Helena Montezuma e a capa de Helena Gebara de Macedo.

★

Gumercindo Rocha Dória já se desligou da Secretaria de Turismo da Bahia e está no Rio para dinamizar a sua editôra. No prelo das Edições GRD tem o romance do jovem estreante Ricardo Hoffmann, intitulado "A Superfície". Entre os poucos editôres que se aventuraram a publicar escritores novos e stá GRD, cuja audácia editorial beira o plano anticomercial. Deve-se creditar à GRD a publicação póstuma de dois escritores mortos prematuramente: Mário Faustino, com os seus "Cinco Ensaios Sôbre Poesia", e Jones Rocha, com o seu livro de contos "A Graça e a Culpa". Ambos os autores têm tido penetração nas Faculdades de Letras, onde foram apreciados pelos estudantes.

★

No terreno das revelações literárias, a Editôra Civilização Brasileira vai lançar O. G. Rêgo Costa, jovem piauiense, autor da novela "Ulisses entre o amor e a morte". Escreveu um outro romance durante dez anos, com a meticulosidade de um ourives, num plano de fuga musical, com vários "tons" narrativos. Funcionário do Banco do Brasil, vive hoje o jovem escritor recolhido a um sanatório em sua terra natal, em Teresina.

★

O "Jornal de Letras" circula têrça-feira com a edição referente aos meses de fevereiro e março. Além de suas seções habituais, como teatro, cinema, artes plásticas, música, traz artigos assinados por Raul Xavier, José Alcides Pinto, Elísio Condé e Virgínios de Gama e Melo. Quatro páginas são dedicadas às letras e artes de São Paulo, com balanço cultural. Assis Brasil assina sua seção de crítica habitual. Passam, neste número, pelo seu crivo, os seguintes livros: "Nove Novena", de Osman Lins; "Do Herói Inútil" de Sônia Coutinho; "Muros Altos", de Cassandra Rios; "A Hora dos Ruminantes", de José J. Veiga; "Zoologia da Alma", de Nauro Machado; "A Graça e a Culpa", de Jones Rocha etc.

ORELHAS

Os repórteres econômicos do Rio reúnem-se hoje à noite na casa do colega Juraci Costa, no Méier, para um jantar de confraternização. Lá estarão Nélson Lemos, Luís Tápias, Ivã Curvelo, Noênio Spinola, Rui Rocha, José Luís. O prato de resistência será a presença de Heráclito Salles, já nomeado assessor de imprensa do presidente Costa e Silva. ★ José Álvaro vai mudar o título do romance do jovem escritor João Ubaldo Ribeiro, "Dia de Parada", inclusive porque os colunistas literários não o receberam: o livro iria parar na seção de notícias militares. "A Luta Corporal", de Ferreira Gullar, uma vez acabou em poder do colunista de judô. E eu encontrei, em uma biblioteca pública, o ensaio sociológico "Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda, catalogado na seção de botânica. Em uma revista carioca, esbarrou-se com Lampião arquivado em "utensílios domésticos". ★ A temporada de "Rasto Atrás", no Teatro Nacional de Comédia, será prolongada até 15 de maio. ★ A Associação do Comércio Livreiro da Alemanha Ocidental promove, em Belgrado, uma exposição de Livros alemães. Em troca, já se está preparando mostra de livros iugoslavos naquele país, em 1968. O comércio livreiro entre as duas nações vai aumentar.

Lançamentos de Livros

ELEMENTOS DE PSICOLOGIA — A prof.ª Iva Waisberg Bonow dividiu o seu livro, "Elementos de Psicologia", em três partes perfeitamente distintas: a primeira busca um conceito da psicologia, examinando seus métodos e técnicas mais atualizadas; a segunda analisa cada um dos aspectos do psiquismo; e a terceira trata especialmente do estudo da personalidade, focalizando o indivíduo "como uma síntese única e inconfundível". Dedicado aos alunos e professôres dos cursos colegiais e normais, o livro da prof.ª Iva Waisberg é uma edição da Melhoramentos, em sua Biblioteca de Educação. Prefácio do prof. Lourenço Filho.

CONTOS DO NORTE — Reuniu R. Magalhães Júnior nos dois volumes de "Contos do Norte", recente apresentação das Edições de Ouro, 53 contistas — bissextos ou não — representativos da região que se estende do Pará à Bahia. Após exaustivas pesquisas em bibliotecas e minuciosa leitura de dezenas de autores, conseguiu o organizador dessa antologia apresentar um dos trabalhos mais completos no gênero. A apresentação dos autores por ordem cronológica visa a proporcionar ao leitor uma visão perfeita dos progressos verificados no gênero, com o correr dos tempos, desde Domingos Olimpio até Homero Homem.

A MONTANHA EM CHAMAS — Em "A Montanha em Chamas", um lançamento da Editôra Presença, tradução de Luís Gomes, Thomas A. Dooley, médico americano, falecido em 1961, narra a história de um hospital por êle fundado na aldeia de Muong Sing. Está situada esta povoação no extremo noroeste do Laos, a poucos quilômetros da fronteira da China, e foi palco das primeiras incursões de guerrilheiros comunistas no território do pequeno país. O dramático episódio da queima das montanhas que circundam a aldeia é descrito por Dooley, de maneira impressionante, vendo nêle o autor a prova do crescente perigo comunista a ameaçar a nova e fraca república do Laos.

AS BATALHAS DA PAZ — Cornélia Meigs consumiu anos de pesquisa antes de poder reunir, em "As Batalhas da Paz", os mais notáveis feitos e acontecimentos relacionados com a existência da ONU, incluindo as grandes crises mundiais, desde 1945. Seu livro, lançado no Brasil pelas Edições Bloch, em tradução de Evangelina Maria Falcão de Mendonça vale como uma síntese da história daquela organização, de seus grandes momentos e das lutas encetadas pela manutenção da paz em nosso mundo, lutas que, no dizer da própria autora, formam uma verdadeira "estória de aventuras".

TEORIA E PRÁTICA NA POLÍTICA AMERICANA — A estrutura constitucional dos Estados Unidos elaborada inicialmente para servir a uma sociedade pequena e isolada, agora dirige a vida política de perto de 200 milhões de americanos. No correr de quase duzentos anos, essa estrutura tem mudado menos, no entanto, que a de qualquer outro Estado moderno. Tal continuidade de formas políticas é um dos temas discutidos em "Teoria e Prática na Política Americana" uma seleção de ensaios de diferentes autores organizada por William H. Nelson e divulgada pela Editôra GRD em tradução de Heloisa de Carvalho Tavares.

BASE DE PORTUGUÊS — Para o professor Rocha Lima, a preparação dos candidatos ao exame de admissão ao ginásio "assenta numa sobrecarga de superfluidades, em prejuízo de um lastro de conhecimentos básicos — conhecimentos capazes, por isso mesmo de assegurar-lhes êxito no desdobrar do curso a que buscam ascender". Atendendo a esta necessidade de simplificação do estudo do idioma pátrio nesse nível primário, o ilustre catedrático do Colégio Pedro II preparou o volume intitulado "Base de Português", constante das lições que considera essenciais ao curso. Lançamento das Edições de Ouro, em formato de bôlso.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMPARADA — O processo de desenvolvimento econômico experimentado por muitas nações, antigas e novas, no período posterior à Segunda Guerra Mundial, tem obrigado seus governos à adoção de novos métodos de planejamento e gerência de suas atividades. No volume "Administração Pública Comparada", que vem de ser publicado no Brasil pelas Edições Bloch, conhecidos cientistas sociais (todos exerceram cargos públicos nos EUA e em outros países) estudam os estilos de govêrno adotados na Turquia, Egito, Birmânia, Portugal, França Bolívia, Filipinas e Tailândia. Tradução de João M. P. de Albuquerque.

O SIGNO DOS QUATRO — Prosseguindo na divulgação das obras de Conan Doyle, o famoso criador de Sherlock Holmes, a Melhoramentos de São Paulo acaba de lançar, em quinta edição, o volume intitulado "O Signo dos Quatro". Nas páginas dessa novela encontramos o clima característico em que decorrem as aventuras do inolvidável detetive inglês e seu companheiro, o aparentemente ingênuo dr. Watson, como sempre em busca de solução para mais um crime misterioso. Capa em policromia. Tradução de Hamilcar de Garcia.

TRIBUNA Israelita

ESCOLA DAVID JOSÉ PEREZ - Numa justíssima homenagem ao môço de barbicha branca, de oitenta e quatro anos de lutas e glórias, professor emérito David José Perez, será inaugurada uma escola em Cordovil, à rua Pacheco Júnior.

Essa declaração foi feita pelo Secretário de Educação, professor Benjamin de Morais, na espontânea reunião, que anualmente mobiliza os amigos, admiradores, ex-alunos e colegas da maior expressão educacional dos nossos tempos, simpático, elétrico, vibrante, mestre de gerações, professor Davi José Perez, aniversariante a 1.º de março. E neste ano, como uma perpetuidade aos seus esforços em prol da alfabetização e cultura brasileira, o Govêrno do Estado honrará com um colégio o nome do prof. Davi José Perez. Dificilmente existe um carioca que não foi discípulo do renomado mestre. Em todos os setores da nobilitante atividade humana, em tôdas as classes e profissões liberais, contam-se inúmeros alunos do mestre Perez, que, sorridente, compreensivo, inteligente, atualizado, divide o seu múltiplo saber em pequeninas parcelas para entregá-lo aos que o procuram para se embebedar do conhecimento. A comunidade judaica não possui uma figura igual. Davi Perez é uma preciosidade rara, conservada em tôda a sua lucidez, capacidade e competência, por um dêstes milagres de Jeová, que tornou eterno na glória e no sofrimento o povo de Israel. Uma palestra com Davi José Perez equivale a uma aula de sapiência. Sempre pronto a atender, a sua casa é a colméia de seus ex-alunos, hoje desembargadores, ministros, juízes, médicos, catedráticos, estadistas, que na data de seu natalício afluem à casa da rua Teresa Guimarães, para um abraço fraterno do inesquecível mestre, escritor, tradutor, filólogo. E Davi Perez recebe cada um no seu próprio estilo, usando a linguagem da geração de alunos, lembrando-lhe as suas traquinices, aprovações, méritos e notas. Davi Perez conhece todos de nome, lembra o colégio que frequentaram, o curso, a classe, as provas... Falando com um em latim ou espanhol, volvendo-se para outro com um humor da gíria, ei-lo vibrante aos 84 anos — que Deus lhe dê o dôbro — a brincar e dissertar com outros. A Escola Davi José Perez, a ser inaugurada no próximo dia 28, às 9 horas da manhã, à rua Pacheco Junior, em Cordovil, será pequena para receber a todos os admiradores do jovem-velho mestre, educador emérito de quatro gerações.

As homenagens prestadas em vida valem em dôbro, porque enchem de alegria o coração embevecido daquele que tem a ventura de colhêr na própria existência os maravilhosos frutos da sabedoria, lançados no solo carioca há mais de 60 anos.

Amante da liberdade, defensor dos fracos, jornalista combativo, lutador intemerato, Davi José Perez fundou diversos jornais, tendo lançado "A Coluna", em 1916, órgão de interêsse judaico, buscando a unificação de todos os ramos dispersos de Judá. "A Coluna" também foi um brado contra os "pogroms" na Russia czarista, como também foi um toque de unir e confraternizar, prelúdio da Declaração Balfour um ano depois. Sionista sincero, entregou-se de corpo e alma, para criar entidade representativa, procurando elevar por todos os meios o nível de vida dos primeiros imigrantes, eliminando aquêles que, por contingências das pressões morais, não podiam nivelar-se na faixa comunal.

Na segunda guerra mundial foi um combatente contra o nazismo, publicando artigos, editando livros, na justa contrapartida ao integralismo ululante.

Na história dos judeus no Brasil, o nome de Davi Perez tem um lugar de destaque e de honra. No ensino pátrio, o filólogo e mestre Davi Perez conquistou a benemerência dos sábios, a tranqüilidade dos que souberam cumprir o seu dever cívico de brasileiros.

Parabéns ao ensino carioca pela inauguração da Escola Davi José Perez, pedagogo, poliglota, humanista.

FERNANDO LEVISKY

A NOITE É NOSSA

Desastre afasta o produtor Mièle por uns dias

FERNANDO LOPES

A nota triste do fim de semana foi o acidente sofrido pelo produtor e agora, também, ator, Luís Carlos Mièle, quando seu carrinho chocou-se com um caminhão, no Leblon. Felizmente o estado de saúde do barbudo não inspira cuidados. O carrinho ficou totalmente destruído. Por essa razão não está sendo apresentado o espetáculo do "Rui Bar Bossa".

Quando o amigo estiver lendo esta seção, estaremos em Vitória, mandando nossa brasinha nas conversas de coquetel. Depois daremos os detalhes dessa rápida visita. ★ Retornou de Buenos Aires a estrêla de televisão Riva Blanche. ★ Boni, em seu cinematográfico automóvel, seguindo com destino ao Jardim Botânico. ★ Hoje a piscina do Copa estará sem alguns dos seus freqüentadores. Orlandino Rocha, José Amádio, Álvaro Pacheco, José Lewgoy e êste colunista serão algumas ausências. Viagens pelo Brasil, meus amigos.

Parece que o Arpège foi mesmo vendido. Valdir Calmon achou melhor continuar sòmente animando festas de fim de semana, com seu órgão e tudo. ★ Edu Lôbo vai ficar pouco tempo no Brasil. Já está com data marcada para retornar a Paris onde tem se dado muito bem ($$$)....

Jôfre Rodrigues, filho de Nélson, viajará para os Estados Unidos onde ficará longo tempo. Será correspondente de jornais e trabalhará, possìvelmente, em nossa embaixada. É um jovem de grande talento.

Todo mundo querendo arrumar as malas e seguir para o estrangeiro onde o artista brasileiro começa a faturar alto. Dizem que Dori Caimi será o próximo, agora que está mandando sua brasinha firme como arranjador. Na verdade o negócio lá fora está começando a agradar todo mundo.

Alguns vivaldinos da música popular nos Estados Unidos estão começando a colocar as manguinhas de fora, com os brasileiros. Agora mesmo Edu vai processar uma editôra que lançou seu "Reza", como sendo de autor desconhecido. Outras músicas brasileiras estão sendo gravadas e editadas como se ninguém soubesse o nome dos autores. Apuramos que o "servicinho" é feito por um americano que desde o tempo de Cármem Miranda, fazia as versões das nossas canções. Mas agora resolveu simplesmente roubá-las....

Lewgoy é ausência na piscina do Copa e Dener anuncia nôvo filho...

Já arranjaram uma princesa para Edu Lôbo. Todo brasileiro quando volta consegue sempre — se homem — uma princesa, se mulher, um príncipe, muito rico....Mas Edu desmentiu logo, pois não é rapaz dessas apelações....

Catulo de Paula saindo do Hospital do IPASE, onde sua espôsa submeteu-se a ligeira intervenção cirúrgica. ★ Voltando às suas atividades o coleguinha Jorge Vilar, que passou um princípio de semana no Instituto de Cardiologia.

Oscar Ornstein em vários contatos para resolver o caso do "goldem-room" que voltou a fechar às portas. Mas Pires do Rio e Fuad Nadruz continuam como produtores, pois têm contrato com a direção do Hotel.

Subindo a serra para o fim de semana o sr. Álvaro Bezerra de Melo. No princípio da próxima semana terá importantes contatos: acelerar o departamento de promoções da sua vasta cadeia de hotéis.

O costureiro Denner anunciando oficialmente que será papai pela segunda vez.

Pergunta a Fuad Nadruz: Eurico Oliveira já pagou a aposta?....

As Irmãs Marinho ensaiando muito. Vão voltar mandando brasa. ★ O produtor Haroldo Costa feliz com um grande espetáculo. ★ O administrador de Copacabana vai procurar uma fórmula para ajudar a noite, nessa crise de energia. É que as demais autoridades estão procurando fórmulas de prejudicá-la ainda mais. Catalano é um homem bem intencionado.

Maurício Sherman circulando calmamente ao volante de sua modesta "Mercedes Benz"....★ Logo à tarde feijoada no Texas, Copacabana e Piaf. Também o Chez Toi está atacando de feijão e dizem que a partir de hoje com um trio. ★ Epaminondas, cearense que canta bem, está mandando suas serestas nas noites do Grêgo. Por falar em cantores podemos adiantar que ainda êste mês voltará a funcionar o Trio Nagô. Para o lugar de Edinho vai entrar um rapaz que dizem canta o fino.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E o calor continua firme para alegria de quem gosta de um bom banho de mar, uma das poucas coisas que ainda não foram proibidas por decreto do cearense que vai embora, no dia 15.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Ontem batemos um papo telefônico com a escultora e pintora Vanda Savio Menezes, um dos baluartes da Exposição de Artesanatos, que está sendo organizada em benefício da Obra Social Leste I "O Sol". Entre outras coisas, contou-nos que esta promoção será feita pela decoradora Maria Eliza Paranaguá e o motivo principal é a Páscoa. Todos os artistas farão ornamentação de mesas, assim como outros artesanatos e pinturas em porcelana, arranjos, toalhas, centros de mesas com flôres. Será no próximo dia 13, das 14 às 21 horas, na piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, e quem convida é o Departamento de Opinião Pública do Secretariado Regional Leste I da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Será assim um grande encontro de arte.

★ Participarão dêste encontro de arte no Iate as senhoras: Vanda Savio Menezes, Vera Teixeira Leite Struch, Ercília Barbosa, Nelly Gélio, Helena Ramos, Laís Pepino, Maria Helena Soares Brandão, Regina Soares Brandão, Gilda Borgeth, Rosa Cunha, Lizete Barbosa de Oliveira, Maria Amélia Tavares Canto, Miriam Maria Brasil Garnier, Lili Witzer Gondim, Marilda Marcondes Ferraz, Maria Isabel Pereira Carneiro Mac Dowell, Regina Jopper, Dulce Ribeiro de Castro, Nair Pimentel Duarte, Zélia Moireaux, Aquilia Moreaux, Didi Graça Couto, Iolanda Sampaio, Ruth Barros Barreto, Stela Fonseca Costa, Letícia Melo Leitão, Gilda Gotz, Beatriz Cabral Vasconcelos, Raquel Bastos e Lourdes Carvalho. Gratos pelo convite e Iremos.

★ Às 22 horas, o superbrôto Ângela Maria Vaz de Carvalho Nahar, que será nossa debutante-67, estará recebendo seus amigos para a festa dos 15 anos nos salões do Clube dos Caiçaras, em estado informal, com a orquestra do maestro Gonzaga, tocando para danças. Haverá as clássicas valsas, o bôlo com 15 velinhas e os rapazes e meninas que dançarão estarão de gravata preta e vestidos longos. Comparecerão cêrca de 200 convidados e será sem dúvida um sucessão o encontro de Ângela Maria, em moitada de 15 anos.

★ Está circulando no Rio o casal catarinense Eliana e Norberto Brandt, que presidem o Santa Catarina Country Clube de Florianópolis. Vieram a negócios e ficarão entre nós uns des dias. Eliana, é uma das mais elegantes de Santa Catarina, na lista do famoso colunista Zury Machado.

★ A diretora social da Sociedade Hípica Brasileira, Luísa Gervais, vai reunir a imprensa no próximo dia 9, quinta-feira, para um jantar informal, a fim de mostrar seus planos e as novas instalações recém-inauguradas. Antes porém, haverá um coquetel, no bar da piscina. Iremos com prazer.

A escultora e pintora Wanda Savio Menezes, uma das expositoras da vernissage de artesanatos a ser realizada a 13 próximo, na piscina do Iate Clube, com um grupo de ilustres damas da sociedade

GENTE JOVEM

★ Hoje vou jantar com a minha debutante-67, Sônia Ramos, filha do tabelião e senhora Armando Ramos. Ela vai ceder sua bela mansão do Jardim Botânico para a primeira reunião das "debs" oficiais de 67, a fim de serem fotografadas e filmadas. ★ Sônia Ramos é neta do conhecido tabelião Hugo Ramos e sobrinha-neta do saudoso Nereu Ramos. ★ Valéria Chaves, com a bonita mamãe colunista Nina Chaves, em pleno Leblon. Iam a uma sessão de cinema no Leblon. ★ Despontando no jovem "society" a bonita Maria Elena Carvalho de Alencar, sobrinha da pintora Jeane Darc Sampaio. Ela será também um dos brôtos da noite branco no Copa, a 28 de outubro dêste ano. ★ Nice Farhi, uma beleza de garôta, estava ontem com amigas na piscina do Iate. Ela é sobrinha do amigo Abraham Garson Neto, um dos "big-shots" desta praça. ★ Lúcia Oliveira Lima, neta do ministro e sra. Oliveira Lima, já aceitou o convite para debutar conosco. ★ Patrícia de Medeiros Ivo chegando de Belo Horizonte, mais elegante e cheia de novidades. Ela é filha do escritor-jornalista Lêdo Ivo. ★ Dando um mergulho na piscina do Caiçaras, em banho noturno a bonita Maria Lúcia de Faro Vidal. Ela é dona de uma linda plástica e de muita beleza. ★ Hoje, sábado, dia de mergulhar defronte ao Country e ver as garôtas em estado de biquíne.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Possibilidades de reformulação no esquema administrativo do Estado, com a mudança de elementos ineficientes e inoperantes.
NO BRASIL — O presidente eleito receberá o apoio, cada vez maior, do continente latino-americano, que confia em sua administração futura, como meio de redenção da América Latina.
NO MUNDO — Dificuldades para o presidente Lyndon Johnson com setores extremistas nos Estados Unidos. Apoio dos grupos econômicos norte-americanos à política externa do País.

PARA AMANHÃ – SÁBADO

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Dificuldades com questões ligadas a dinheiro**, mas êste é o seu mês de sorte e tudo sairá bem em assuntos de pagamento.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — **Encontro secreto à tarde com pessoa que lhe fará muito feliz.** Você está no rumo certo e existe tranqüilidade em todos os setores.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — **Período propício à meditação e à prática de ioga**, excelente remédio para os seus nervos à flor da pele.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — **Saiba proteger seus interêsses da maledicência de terceiros.** Estão em evidência, no momento, as atividades ligadas a casa e a parentes.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — **Saúde ligeiramente abalada** e afetada no sistema circulatório, com dores, principalmente nos braços, onde você é mais sensível.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Um nascido em Carneiro proporcionar-lhe-á horas felizes no decorrer do dia. **Seja prudente, porém, em questões financeiras.**

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — **O órgão mais sensível, para os nascidos em Leão, é o coração.** Você é dado a palpitações, ligeiras dores e até **pequenas síncopes**. **Faça um check-up de vez em quando.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — **Muitas atividades no campo profissional**, com surprêsas agradáveis no decorrer do período. **Acalme-se e conduza tudo para o rumo certo.**

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — **Encontros favoráveis na parte da tarde.** Possibilidade de solução para problema íntimo que muito lhe aflige.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — **Cuidado com os falsos amigos**, que lhe elogiam mas na sua ausência impedem o seu sucesso, sabotando seus planos de trabalho.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Nada como um período de repouso para aclarar as idéias e preparar sua mente e seu organismo para os problemas cotidianos.**

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Em evidência, no momento, assuntos de natureza particular.** Você muito terá a lucrar se agir com prudência e uma boa dose de austeridade.

CARTAS ★★★ (Ariano Apaixonado).

Rana Mahal:

Minha vida,
Vida "puxada", sofrida,
Ia sem sonho e ilusão.
Por tudo de mal passado
Pensei que tinha fechado
Em copas meu coração.
Mas um dia (há sempre um dia),

Uma filha da Bahia
Que sem querer, conheci,
Sorriu pra mim de repente,
Meu coração ficou quente.
Resultado: derreti.
Não sei se sei me explicar:
Não sei se ainda sei amar
Ou se de amar tenho mêdo.
Só sei que quero a menina;
Quero mudar minha sina,
Não mais viver em degrêdo.
Filho de Áries sou eu
E minha amada nasceu
Em Peixes.. Olha o problema!
Segundo astros e sábios,
Devo ter os meus ressábios
Pois os dois não dão "esquema"
Assim, fico sem saber
O que é que devo fazer:
Se aos astros eu digo amém
Ou sigo o porvir incerto,
Buscando ver bem de perto
O que é que a balana tem
.. ..

Aqui vai minha resposta, meu poeta consulente:
— Se você de fato gosta da môça, se você sente que ela gosta de você, esqueça astros e sábios, esqueça tudo porque fala mais alto que os lábios, que os conselhos, que a ciência, o amor que tarda mas vem para quem, com paciência, soube esperar por seu bem.

Palavras Cruzadas nº 101

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Prelado de arquidiocese; 9 — Elemento prefixal: raro; 10 — Negação; 11 — Isolado; 12 — Alvo, objetivo; 14 — Sigla automobilística do Sarre; 15 — Peixe escômbrida, parecido com a sarda; 17 — Estreitar; 19 — Suf.: semelhança; 20 — Ação; 22 — Acredita; 23 — Prossiga; 24 — Medida sueca de capacidade; 25 — Cede; 27 — Antes de Cristo; 28 — Que tem areia; 29 — Pref.: dois; 31 — Substrato instintivo da psique; 32 — Palavra hebraica: tristeza; 33 — Exímio; 34 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 36 — Haste do arado; 38 — Antiga cidade da Birmânia; 39 — Pôrto abrigado por terras elevadas; 40 — Albergar; 42 — (Ant.) Cabeça; 44 — Perfume; 45 — No caso de; 46 — Ovário dos peixes; 48 — Formação insular coralina; 50 — Fenômenos da dentição.

VERTICAIS

1 — Aspecto; 2 — Abrigo para o gado; 3 — Espécie de peneira de fio metálico; 4 — Pátio anexo ao engenho do açúcar onde se guardam canas; 5 — Pref.: negação; 6 — Saudável; 7 — Poeira; 8 — Pedra de moinho; 11 — Grande deserto da África; 13 — Bosque; 14 — Textualmente; 15 — Aquêle que cava; 16 — Antigo Testamento; 18 — Rejeitar; 21 — Odorante; 24 — Comuna da Itália na província de Chieti; 26 — Membro empenado das aves; 30 — Época; 33 — Avarentos; 35 — Arquipélago a oeste das ilhas Maldivas; 37 — Instrumento agrícola; 38 — Põe em lotes; 41 — (Bíblia) Um dos valentes de David; 43 — (Fig.) Princípio; 45 — Sua Majestade; 46 — Luminosidade digital; 47 — Pref.: falta; 49 — Estuda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 100): HOR. — Cid — Farad — Ra — Mecópode — Ara — Zac — Searas — Má — Rifam — Pag — Lá — Moradora — Era — Gat — Rir — Imitaram — Ar — Rás — Radar — Ir — Sociar — Ira — Lai — Morassem — Lá — Orama — Sal. VER. — Brasileirismo — Im — Desafogar — Foz — Apear — Roc — A.D. — Desagarrariam — Are — Agr — Rim — Sararas — Marin — Matadores — Pôr — Armar — Ar — Mac — Ril — Aram — Aal — Ira — Asa — Or — Ma.

NA BASE DO RELÓGIO

Light-já tem tudo para vencer amanhã

OSCAR GRIFFITHS

Ontem, as pistas estavam bem mais leves, sendo possível que a corrida de amanhã seja desdobrada no tapête, que favorece a Light-Já no primeiro páreo. Light-Já anda tinindo, muito preparado, tendo um carreirão de 82" nos 1.200 metros. Aprontou à vontade, mas agradando em cheio. Os dois componentes da chave um são os principais adversários, aparecendo Aymoré, muito veloz, como o melhor azar. Retrospect reaparece bem, mas sem ostentar o melhor de sua forma. Trabalhou em 84", nos 1.200, arrematando fácil. Pertinaz não convenceu com 82", e Aymoré aprontou espléndidamente em 38", nos 600 metros.

OBSTACLE VENCE

Apesar de estreante, Obstacle dificilmente será derrotado, aparecendo mesmo como uma autêntica barbada. É muito corredor, dotado de invulgar velocidade, devendo largar e acabar com o páreo. Possui diversos trabalhos, sendo o último em 61" para o quilômetro na pista de grama. Saiu devagar, floreando no govêrno de Paulo Alves e arrematou a reta em 37", agradando em cheio. Ontem, deu um show na raia ao cravar 36" nos 600, correndo o "fino". Como se vê, é mesmo uma barbada, desde que confirme os privados. A dupla pode vingar com Estiasac, muito preparado e com um trabalho na grama de 62", floreando. Hanói é o terceiro nome, pois estréia com 61"3/5, derrotando um potrinho. Os outros alistados são bem mais fracos e pouco devem pretender.

TRABALHO DE GAMBITO

Muito bom o trabalho de Gambito: 1.600 em 105", em pista ruim e completamente adversa a boas marcas. Mesmo assim, Gambito cravou 105", arrematando com impressionante disposição. Foi poupado no apronto, assinalando 57". nos 800, na base do galope alegre. É êle a nossa indicação e deve mesmo ser o ganhador, pois progrediu muito, retornando pronto para vencer. Aliconóm, Copag, Prometheu e Aperitivo são os principais adversários. Aliconóm trabalhou a milha em 110", arrematando bem. Aperitivo melhorou para 107", sem dar tudo, enquanto Prometheu assinalava 102" nos 1.500, passeando na raia. Volta ótimo, mas parece render mais na areia. Copag é o melhor azar, tendo alguma chance. Floreou na base do galope largo, registrando 98" para os últimos 1.400 metros.

PÁREO DURO

Muito equilibrado o páreo seguinte, pois várias competidoras reúnem iguais possibilidades. Gostamos de Bertie, que deixou boa impressão no trabalho de distância: 1.200 em 83", sem fazer fôrça. Dizo treinador Alexandre Correia que Bertie corre bem na grama, podendo ser a ganhadora. Ferônia, com boa marca de 80" nos 1.200, também tem chance, o mesmo acontecendo com Hetaira, Fração e Vanga, tôdas em forma. Fração aprontou ontem em 37", nos 600, correndo muito. Vanga tem 83", floreando largo, e Hetaira chegou em 81", nos 1.200, contida pelo Júlio Reis. Iamos esquecendo de Kirimêa, que, mesmo forçando turma, tem chance, pois sempre trabalha bem, tendo há sete dias 67" no quilômetro, desenvolvendo muito, quando solicitada.

BOM AZAR

Vamos indicar um bom azar nos 1.400 metros do sexto páreo: Atilada, potranca em fase de progressos e que pode cumprir destacada atuação, desde que confirme o floreio de 94", arrematando fácil e em pouco mais de 13". Atilada é veloz, podendo largar e esfuziar na ponta. No apronto, realizado ontem, deu um carreirão ao longo da reta, marcando menos de 39" para os 600. Volta tinindo, podendo figurar destacadamente. Djelabah, Hiawatha e Groenlândia são as favoritas e, no caso de fracasso de Atilada, podem decidir o primeiro lugar. Groenlândia, vindo de uma série de boas corridas, parece a melhor.

ÓTIMO EXERCÍCIO

First Cigal realizou o melhor exercício para os 1.400 metros do sétimo páreo: 93", correndo com incrível desembaraço e em pista horrível para tempo. Aprontou à vontade, mas fazendo fôrça e evidenciando perfeita forma. Melhorou, podendo ser o ganhador, apesar da presença de Abismado, melhor corredor na raia de grama. Abismado tem um carreirão na distância e um apronto de 45" e linhas para os 700. Volta muito bem, tendo amplas possibilidades. Outro nome perigoso é White Hunter, muito bem colocado na distância e com excelente apronto de 44"2/5 ao longo dos 700. Falam muito bem de El Capitan, sempre esperado, e que agora, pela distância, pode desencabular. Mas, vamos ficar com First Cegal, cujo trabalho agradou plenamente.

FLOREIO DE GRANFINA

Granfina trabalhou muito bem, evidenciando excelente estado: 1.200 em 80"2/5, correndo por fora e contida pelo F. Estêves. Aprontou 360 em 23", num passeio alegre. Está muito bonita e bem preparada, aparecendo com excelente indicação nos 1.200 metros do último páreo. Arbele é bem indicada para a formação da dupla, aparecendo Rama Caida como o melhor azar. Arbele tem 82" suavemente nos 1.200 e Rama Caida, 81", sem fazer fôrça, mas foi preterida pelo Paulinho Alves, que preferiu ficar com Arbele. Quiromante pelo terceiro nome, Glaude sempre melhor, pode surpreender com boa atropelada.

Domínio da parelha um no primeiro clássico do ano

A parelha Akron-Balisa domina francamente o campo do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, podendo vingar a dupla da casa, pois tanto Akron como a tordilha ostentam excelente fase de treinamento, tendo Akron floreado o quilômetro em 61" e Balisa em pouco mais de 63", sofreada pelo Machadinho. Ambas mostraram perfeita adaptação ao tapête verde tendo Akron aprontado em 36" em grande exibição. Balisa marcou mais um quinto e chegou com ótimo arremate, mostrando que poderá ajudar em muito. Machadinho que pilotará Balisa diz que espera grande atuação de sua conduzida, frisando que só pode perder para a companheira cuja velocidade inicial liquida com a chance de qualquer adversária.

As outras em plano ligeiramente mais baixo contam chance relativa, aparecendo Amoreira como a mais capaz de atrapalhar o prevalecimento da dupla 11. Moreira, que aprontou têrça-feira na grama, em 36", agarrada com Aranée, trabalhou a distância em 66", arrematando som sobras. O treinador Faustino Costas está animado mas diz que não vai ser fácil chegar na frente das duas componentes da parelha um.

Karajaná, com ótimo trabalho de distância, é o melhor azar. Mostrou perfeita adaptação ao tapête, cravando 61" para o quilômetro, partindo com parciais violentos para arrematar firme e contida, antes do espelho, pelo Chiquinho Pereira. Karajaná aprontou em 39", sem preocupação de tempo, pois conforme frisou o treinador José Pedrosa, "Karajaná já está na conta e não precisa ser apurada em partidas". Disse ainda que acha o páreo dificílimo para Karajaná, pois é evidente o predomínio de Akron. "De qualquer forma — frisou — Karajaná deverá cumprir boa atuação, podendo chegar colocada".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama)

		kg
1—1	F. Kir, F. Estêves	55
2	Suez, J. Silva	55
2—2	Milet, O. Cardoso	55
4	Uipiatu, J. Negrello	55
3—5	Nicolé, J. Machado	55
6	Cupidon, S. Silva	55
4—7	Canury, J. Santana	55
8	Special, A. Hodecker	55

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.100,00

		kg
1—1	Quazin, A. Ricardo	57
2—2	Sisal, J. B. Paulielo	58
3	Q. Brown, J. Tinoco	58
3—4	Cristal, C. R. Carvalho	57
5	Chaleco, P. Fernandes	56
4—6	El Glorius, J. Reis	57
"	G. Five, J. Borja	55

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

		kg
1—1	Charnot, J. Santana	56
2—2	Floco, F. Estêves	56
3	Assuan, J. Borja	52
3—4	V. Boy, S. M. Cruz	52
5	Drive-In, J. Brizola	56
4—6	Disto, J. Reis	56
"	Monteolimpo, J. Port.	52

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

		kg
1—1	Arhague, A. Machado	56
2	Tripoli, J. Martins	56
2—3	Bottare, R. Carmo	58
4	Saturday, M. Andrade	58
3—5	Pleno, L. Santos	59
6	Nimbo, A. Ramos	57
4—7	Evano, J. Santos	55
8	M. Charles, J. Diniz	57
9	Bahramdiso, Não correrá	58

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

		kg
1—1	Estinga, J. Pinto	54
2	Noyelle, R. Carmo	54
2—3	Elipse, A. Santos	56
4	Espátula, J. Ramos	57
3—5	B. Luiza, J. Santos	56
6	Joinha, M. Alves	54
4—7	Emmet, A. Ricardo	56
8	Maria C., O. F. Silva	56

6.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600,00

		kg
1—1	Preeness, J. Machado	52
"	Estilheira, J. Tinoco	52
2—3	P. Donna, J. B. Paul	54
4	Lutine, J. Portilho	52
3—5	Elora, A. Santos	52
5	Fariséa, S. Silva	52
"	Olalá, J. Reis	52
4—7	La Française, O. Card.	54
8	H. Moon, L. Santos	52
9	Batuca, F. Estêves	52

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Grama)

		kg
1—1	Génesse, L. Santos	56
2	Tulinha, P. Alves	56
3	Guirlanda, M. Andr.	56
2—4	Séstria, J. B. Paulielo	56
5	Alânia, F. Estêves	56
6	C. Mia, J. Negrello	56
3—7	Acádia, S. M. Cruz	56
8	Maharani, J. Reis	56
9	La Sonata, J. Brizola	56
4.10	Quelidônia, J. Tinoco	56
11	Suvenir, O. Cardoso	56
12	Fa'n, R. Penido	56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Grama)

		kg
1—1	Descarte, A. Santos	57
2	Confúcio, J. Machado	54
2—3	Este, A. Ramos	54
4	S. Becão, A. Hodecker	55
3—5	Trovão, J. Reis	57
6	Lorrain, J. Pinto	54
7	Araranguá, J. Negrello	53
4—8	G. Hound, J. Santana	58
9	Ulster, J. Portilho	53
10	Sinôco, R. Carmo	56

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		kg
1—1	L. Manon, A. Ramos	57
2	Quaréa, L. Carvalho	57
2—3	Loirita, J. B. Paulielo	57
4	Tentation, J. Queiroz	59
3—5	Trucha, A. Machado	57
6	Pralinete, R. A. Pinto	57
4—7	Buena, J. Reis	57
8	Falaise, J. Machado	57
9	Gallantry, S. M. Cruz	57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.45 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

		kg
1—1	Retrospect, J. Portilho	57
"	Pertinaz, J. Machado	57
2—2	L. Byron, J. Pinto	57
3	Aymoré, A. M. Cam.	57
3—4	Foxbridge, M. Andrade	57
5	Tatamã, J. B. Paulielo	57
4—6	Light-Já, A. Ramos	57
7	Hippo, J. Santana	57

2.º Páreo — às 14.15 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

		kg
1—1	Obstacle, J. Portilho	55
2	Estiasac, F. Maia	55
2—3	Hanoi, A. Machado	55
4	Urbaneja, S. Silva	55
3—5	Secolon, I. Souza	55
6	Mockito, L. Santos	55
4—7	Hipós, A. Santos	55
8	El Piruglno, J. B. Paul	55
9	Ireré, Não correrá	55

3.º Páreo — às 14.45 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

		kg
1—1	Aliconóm, J. B. Paul	56
2	Copag, A. Ramos	52
2—3	Gambito, A. Santos	52
"	Garbo, J. Borja	52
"	Nointot, F. Pereira F.º	56
3—4	Aperitivo, J. Machado	56
5	Prometeu, O. Cardoso	52
6	Nastro, A. Machado	52
4—7	Adelmo, J. Portilho	58
8	El Ciclon, J. Reis	52
9	Laramie, J. Silva	52

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		kg
1—1	Bertie, S. Silva	57
"	Esquil: Não correrá	57
2	Kirimêa, R. Carmo	53
2—3	Ferônia, A. Santos	57
4	Hetaira, J. Reis	57
5	Guia, J. Paulielo	57
3—6	Fração, A. Ricardo	57
7	D. Farniente, L. Alvar.	57
8	H. Star, L. Santos	57

5.º Páreo — às 15.55 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00

		kg
1—1	Akron, A. Ricardo	55
"	Balisa, J. Machado	55
2—2	Haé, A. Santos	55
"	Elmira, J. Borja	55
3—3	Karajaná, F. Per. F.º	55
4	Ésula, J. Tinoco	55
4—5	Amoreira, J. Reis	55
6	Urdanela, M. Andrade	55
7	Maus, L. Santos	55

6.º Páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

		kg
1—1	Djelabah, F. Per. F.º	56
2	Meia Lua, J. Borja	56
3	Ilopa, M. Henrique	56
2—4	Hiawatha, J. Silva	56
5	R. Negra, J. Brizola	56
6	B. Bl, J. Pinto	56
3—7	Groelândia, M. Andr.	56
8	Luana, C. Morgado	56
9	Gaiapá, J. Queiroz	56
4-10	M. Gatinha, J. Baffica	56
11	Atilada, F. Estêves	56
12	Sabir, F. Silva	56

7.º Páreo — às 17.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

		kg
1—1	Abismado, P. Alves	56
2	Luluca, J. Borja	56
3	Armorial, J. Pinto	56
2—4	Dunhil, J. Negrello	56
5	Mambrum, J. Brizola	56
6	Hanover, J. Machado	56
3—7	El Capitan, O. Cardoso	56
8	F. Cigal, J. Terres	56
9	Xirol, R. Carmo	56
4.10	W. Hunter, J. B. Paul	56
11	Eremita, D. Netto	56
12	Vishnu, A. Santos	56
13	Bodegon, A. Hodecker	56

8.º Páreo — às 17.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1	Granfina, F. Estêves	56
2	C.-Queen, O. F. Silva	56
2—3	Querença, J. Terres	56
4	Quiromante, J. Brizola	56
5	Gorja, J. Borja	56
3—6	Arbele, P. Alves	56
7	Qua-Tal, L. Carvalho	56
8	Rama Caida, S. Silva	56
4—9	Grã, J. Machado	56
"	Glaude, A. Santos	56
"	Gava, A. Ricardo	56

Aspirantes golearam titulares: Flamengo

Os reservas do Flamengo surpreenderam ontem, no apronto, goleando os titulares por 5x3 e dando um "show" de velocidade e malícia. Isso deixou bastante satisfeito o supervisor Flávio Costa, porque o time vencedor é o mesmo que irá excursionar na América do Norte e Japão, com o empresário José da Gama inclusive pegando adversários fortes.

Dénis, agora na ponta-esquerda, destacou-se como a maior figura do treino e só não foi incluído na delegação que segue logo mais para São Paulo, porque Renganeschi fornecera a relação dos jogadores, antes do treino.

O time de reservas, com camisas vermelhas, imprimiu o ritmo que quis e conseguiu impressionar pelo modo fácil e simples com que tocava a bola, envolvendo os titulares. Jair Pereira foi o artilheiro, marcando 4 gols, enquanto Marques assinalou 3.

O treino foi dividido em dois tempos de 40 minutos. No primeiro, os titulares perderam por 5x3: Jair Pereira marcou dois gols, Ademar também dois, completando Marques (3) e Américo. No segundo, o time vermelho ganhou outra equipe de reservas (camisas azuis) por 3x2, gols de Jair (2), Marques e João Daniel (2).

As equipes foram as seguintes: TITULARES — Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues; VERMELHO — Ivã (Ubirajara); Merrinho, Aimberg (Mário Braga), Ponam (Joubert) e Nico; Válter e Derci; Marques, Jair, Carlinhos II e Denis; AZUL — Valdomiro; Murilo, Itamar, Ademir e Altair; Jarbas e Pedrinho; Clair, João Daniel, Fio e Osvaldo.

O zagueiro Ponam foi expulso do treino por ter entrado violentamente em Zèzinho, primeiro, e Rodrigues, depois, sendo repreendido por Renganeschi. O supervisor Flávio Costa confirmou que viajará com a delegação do misto que vai aos Estados Unidos, mas acentuou que não será na qualidade de técnico. Irá apenas dar cobertura a Jouber Luís Meira, que não tem diploma, pois sua função verdadeira será a de chefe.

Flu entrega prêmios do "II Mário Polo"

O Fluminense entrega amanhã, num almôço programado para a sua sede (Rua Álvaro Chaves, 41) e oferecido aos jornalistas esportivos da Guanabara, os prêmios aos vencedores do II Grande Concurso de Reportagens e Fotografias Esportivas Dr. Mário Polo.

Arthur Parahyba foi o primeiro colocado do concurso, com a reportagem "CBD escolhe o Pico do Sino para seleção da Copa de 70", publicada no "Jornal do Brasil", fazendo jus a uma viagem de ida e volta ao Panamá num jato da Braniff Internacional, 300 dólares e uma máquina de escrever.

Eis o resultado do concurso, na íntegra:

1.º) Arthur Parahyba, 18 pontos (Jornal do Brasil), com "CBD escolhe o Pico do Sino, para Seleção da Copa de 70";

2.º) Apolônio Barbosa, 16 pontos (Jornal do Brasil), com "Brasil tem natação atrasada";

3.º) Zildo Dantas, 15 pontos (O Dia), com "Na receita financeira quanto melhor o time maior será o buraco".

MENÇÃO HONROSA

Décio de Almeida, 14 pontos (Jornal do Brasil), com "Título se ganha no campo mas "Santos" de fora também ajudam", e Vivaldo Azevedo, 14 pontos, (Jornal dos Sports), com "Clubes gritam contra os 15%, mas sindicatos prometem luta.

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS

1.º) Sérgio Gomes, 6.5 pontos, do Jornal dos Sports, com a fotografia da corrida de Almir em Ladeira, no Flamengo x Bangu de 66;

2.º) Rubens Barbosa, 5 pontos, do Jornal do Brasil, com a corrida de "Kart";

3.º) Ceiolro Gonzalez, 4.6 pontos, do Jornal do Brasil, com corrida de auto;

MENÇÃO HONROSA

José Antônio, 4.1 pontos, do Jornal do Brasil, com o futebol Cruzeiro x Fluminense; e

Luís Pinto, 3.9 pontos, na TRIBUNA, com a foto de Silva chorando de dor, na partida Flamengo x Olaria.

DIVERSÕES

Vasco e Penarol jogam hoje

O Peñarol, campeão do Mundo, que chegou ontem ao Rio – às 22 h – jogará estar tarde, no Maracanã, contra o Vasco da Gama. O encontro estêve ameaçado de não ser realizado, em face da decisão da CBD, primeiro e depois pelo atraso da equipe uruguaia. A grande atração dêsse encontro será Adílson, que causou uma crise no clube, mas tudo terminou, ontem, com a assinatura do contrato e o sr. Marcial posando para as fotos. O Vasco chegou a assustar-se com a proibição da CBD e depois pela não chegada do clube uruguaio, mas tranqüilizou-se mais tarde quando recebeu, por volta das 18 horas, a confirmação do quadro uruguaio. A Federação Carioca, a pedido do clube, designou o trio de arbitragem formado por Eunápio de Quéirós, auxiliado por Aírton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho. Os preços para o jôgo, que terá início às 16 h, são os mesmos do Rio–São Paulo, ou sejja: camarotes a NCr$ 25 e 15; cadeiras a NCr$ 10, 5 e 3; arquibancada a 2 geral a 0,50 e militares a 0,25 NCr$

Começa amanhã o maior campeonato do Brasil

Cinco jogos darão início amanhã ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Rio-São Paulo) — o maior campeonato interclubes jamais realizado no Brasil —, porque êste ano contará também com os melhores clubes de mais três Estados: Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Aqui no Rio, o Fluminense receberá a visita do Palmeiras; em S. Paulo, jogarão Flamengo e Portuguêsa; no Paraná, o Bangu enfrentará o Ferroviário, e mais dois clássicos regionais encerrarão a primeira rodada: Cruzeiro x Atlético, em Belo Horizonte, e Internacional x Grêmio, em Pôrto Alegre.

Ao todo, 15 clubes estarão empenhados na conquista do título de campeão do torneio e o vencedor poderá dizer que é o campeão brasileiro interclubes. Os quinze clubes — recorde de participantes do torneio — são êstes: Fluminense, Flamengo, Bangu, Vasco, Botafogo (Guanabara); Palmeiras, Santos, Corintians, São Paulo e Portuguêsa (São Paulo); Cruzeiro e Atlético (Minas Gerais); Internacional e Grêmio (Rio Grande do Sul), e Ferroviário (Paraná).

Devido ao grande número de clubes e ainda para que todos tenham esperanças até as últimas rodadas de alcançar o título, o certame dêste ano obedecerá a um nôvo regulamento, aproveitado pelo ex-presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Antônio do Passo, do que é realizado nos Estados Unidos, no campeonato nacional de basquete. Os quinze clubes foram divididos em duas chaves — A e B —, contando a A com Botafogo, Bangu, Fluminense, Corintians, São Paulo, Cruzeiro e Internacional, e na B estão Flamengo, Vasco, Santos, Palmeiras, Portuguêsa, Atlético, Grêmio e Ferroviário.

Apesar da divisão em duas séries, todos os clubes jogarão entre si (14 jogos para cada um), mas irão somando os pontos ganhos (ou perdidos) na sua respectiva série. Isto é, numa partida entre um clube da chave A e outro da B, os pontos serão computados na série de cada um.

Os dois primeiros colocados de cada chave disputarão um turno final, de onde sairá o campeão. A tabela dêsse turno é a seguinte: dia 17 de maio — 1.º da chave A x 2.º da B e 1.º da B x 2.º da A; dia 21 — 1.º da A x 2.º da A e 1.º da B x 2.º da B; dia 24 — 2.º da A x 2º da B e 1.º da A x 1º da B. Se houver necessidade de partida-desempate, esta será realizada no dia 28.

As preliminares dos jogos realizados no Rio, mas sòmente aos domingos, serão travadas entre as equipes de aspirantes dos cinco clubes cariocas, pelo Torneio Renato Estelita. A preliminar de amanhã será entre Fluminense e Vasco, pelo turno de classificação, pois sòmente os três primeiros entrarão no returno.

Fluminense x Palmeiras

(no Maracanã)

O Fluminense encerrou ontem, com uma goleada, os preparativos para o encontro com o Palmeiras, que esta manhã realiza seu último ensaio. O clube carioca tem um problema na formação do ataque: Cláudio, que ontem sentiu a contusão, no fim do treino, e o Palmeiras, possui também um problema: Djalma Santos, estando Geraldo pronto para substituí-lo. A atração da equipe do Palmeiras, segundo o próprio treinador Aimoré Moreira, é o atacante César, que pertencia ao Flamengo. Para Aimoré, César é a chave da vitória. Gildo, ex-rubronegro, volta a exibir-se para a platéia carioca, atuando na ponta direita.

Os dois treinadores possuem opinião igual, um em relação ao outro: Aimoré diz que conhece a forma de jogar dos quadros preparados por Tim, e além do mais, conhece bem a equipe tricolor, sabendo, por isso, como armar sua equipe. Tim, por sua vez, diz: "Conheço a forma de atuar do Palmeiras, isto é, o 4—3—3, com Rinaldo recuado para fazer o meio-campo; usarei Oliveira, em excelente forma, para tirar proveito dêsse recuo".

Ferroviário x Bangu

(em Curitiba)

O Bangu chegou ontem, às 5h da manhã, de um giro pelo Norte, e não foi bem. Hoje estará embarcando com destino a Curitiba para jogar contra o Ferroviário, em jôgo válido pelo Rio-São Paulo. Pouco se pode esperar da equipe campeã carioca, pela estafa que estão possuídos seus jogadores e pelo clima de insatisfação reinante em todo o elenco, com as medidas adotadas pelo preparador Martim Francisco.

O Ferroviário de Curitiba é uma boa equipe e capaz de excelentes resultados, ostentando o título de campeã do Estado. Se não fôsse um jôgo de campeonato, o tinhamos como favorito absoluto do encontro, porém, como se trata de uma partida oficial, valendo dois pontos e frente ao campeão carioca, podem êsses detalhes produzirem efeitos negativos nos paranaenses.

Cruzeiro x Atlético

(Mineirão)

O Cruzeiro, campeão do Brasil, volta a apresentar-se ante o público mineiro, amanhã à tarde, frente ao Atlético, o seu mais sério rival. O encontro é válido pelo Torneio Rio-São Paulo, considerado o campeonato brasileiro de clubes. Esse encontro está despertando enorme interêsse entre os torcedores mineiros e tal como o encontro entre Grêmio e Internacional, em Pôrto Alegre, disputam a maior arrecadação da primeira rodada do Torneio. Além disso, deverá apresentar nível técnico dos mais elevados.

O campeão do Brasil venceu as duas partidas em Caracas e é o líder da sua série na Libertadores das Américas. Depois perdeu um jôgo amistoso em Lima, contra o campeão local, por um gol de pênalte. Só isso dá idéia de sua condição técnica. Quanto ao Atlético, recusou até ganhar dinheiro para não descuidar-se do preparo para o encontro desta tarde.

Altair, o melhor quarto zagueiro do País, é ainda a estrêla do Flu

Flamengo x Portuguêsa

(Pacaembu)

O Flamengo estréia amanhã no Rio-São Paulo, no Pacaembu, contra a única equipe, que se pode chamar de pequena neste Torneio: a Portuguêsa. Mas, assim mesmo, o receio dos rubronegros é grande, pois a equipe está mal. Ontem, por exemplo, baqueou no apronto, por 5x3, frente à equipe de aspirantes. Nem a inclusão de Carlinhos e Paulo Henrique, certos já de jogarem, pois se recuperaram inteiramente das contusões estimulou os torcedores do Flamengo por um resultado compensador.

O Flamengo não conta amanhã com o concurso de Murilo, colocado à venda, entrando León em seu lugar. Terá, porém, a estréia de Zèzinho, ex-americano, assim como Ademar, que agora, fêz seu retôrno ao Pacaembu, porém, defendendo as cores do seu nôvo clube.

Enquanto a Portuguêsa começou ontem o regime de concentração, o Flamengo segue esta tarde para São Paulo, de avião e se concentrará no Hotel São Paulo, até a hora do jôgo.

Grêmio x Internacional

(Pôrto Alegre)

Em Pôrto Alegre enfrentam-se os dois mais fortes quadros de futebol do Sul do País. Em se tratando de um campeonato nacional (para êles é), o povo gaúcho está entusiasmado com o jôgo e espera-se uma arrecadação por volta de NCr$ 80 mil — que pode ser a maior renda de amanhã. Quanto ao aspecto técnico e condições das duas equipes, devem elas fazer o melhor jôgo da rodada, suplantando até o encontro em Belo Horizonte.

Enquanto o Grêmio contará com Alcindo, já inteiramente recuperado da fissura sofrida nos treinos da seleção do Brasil e em plena forma técnica (o mais importante, fazendo muitos gols), o Internacional vai apresentar dois jogadores juvenis que integraram a seleção de seu Estado, tidos como autênticas revelações.

JUÍZES

Armando Marques, auxiliado por José Aldo Pereira e Arnaldo César Coelho, será o trio de arbitragem amanhã, no Maracanã, entre Fluminense x Palmeiras. Gualter Portela Filho dirigirá o jôgo do Flamengo em São Paulo, com bandeirinhas locais. Cláudio Magalhães apitará o jôgo do Bangu contra o Ferroviário, e para os jogos entre Cruzeiro x Atlético e Grêmio x Internacional, as Federações locais designarão.

PREÇOS

Os jogos do Torneio Rio-São Paulo, a partir de amanhã e até o final da fase de classificação no Maracanã, terão os seguintes preços: Camarote lateral, NCr$ 25,00; Camarote na curva, NCr$ 15,00; Cadeiras: especial, NCr$ 10, numerada, NCr$ 5 e sem número, NCr$ 3,00; Arquibancada, NCr$ 2,00; Geral, NCr$ 0,50 e militares, NCr$ 0,25.

HORÁRIOS

A determinação do CND, proibindo jogos antes das 16 horas, ainda está em vigor e só termina dia 15. Por isso, todos os jogos do Rio-São Paulo, que se inicia amanhã, começarão às 16 horas e as preliminares, autorizadas pela autoridade competente, às 14 horas.

Adílson foi a grande vedeta da semana

FLAMENGO COLOCOU PASSE DE MURILO À VENDA

O vice-presidente de futebol, Gunnar Goranson, anunciou ontem que o Flamengo colocou à venda o passe de Murilo, fixando-o em NCr$ 150 mil, certo de ser impossível um acôrdo para a renovação do contrato do zagueiro, que exige NCr$ 25 mil de luvas e salários de NCr$ 1.200,00, muito mais do que se dispõe o clube a oferecer.

Valdomiro recusou a proposta para renovar — NCr$ 10 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 —, mas o goleiro atendeu ao apêlo de Renganeschi e vai a São Paulo e Rio Grande do Sul, sem compromisso, figurando como regra-três, podendo renovar quando regressar. A sua proposta é de NCr$ 20 mil de luvas.

O sr. Gunnar Goranson chefiará a delegação nos jogos em São Paulo e no Rio Grande do Sul e vai aproveitar para ir a Curitiba tentar resolver a situação de Krigger, ponta-de-lança paranaense que foi indicado ao Flamengo. O jogador pertence ao Coritiba e viria por empréstimo, porém com o passe fixado.

Reys, meia-armador, chegará no próximo sábado, à tarde, de Madri, emprestado pelo Atlético ao Flamengo. Nada custará porque o clube espanhol não pode utilizá-lo em jogos oficiais. Ontem, o atacante Tupãzinho [illegible] para assistir ao apronto do Flamengo [illegible] tunidade declarou que gostaria [illegible]

Ocorre que o supervisor Flávio C[illegible] possível a sua compra porque uma [illegible] tado e o Palmeiras responde[illegible] inegociável. Os contratos de Tupãzinho e de Djalma Dias vão terminar dia 31.

Criança menor de 12 anos, acompanhada, não paga no Maracanã

Juvenis estréiam no Sul-Americano

A seleção brasileira de juvenis estréia hoje no IV Campeonato da Juventude da América, em Assunção. Vai enfrentar o E[illegible] com seu time-base formado pelos jogadores [illegible] graram campeões brasileiros da categoria, em Belo Horizonte.

O técnico Mário Travaglini confirmou a escalação da equipe com Raul – GB; Cláudio – SP Valtinho – GB, Luís Carlos – SP e Bo[illegible] GB e Moreno – SP; Sérginho – SP, Dionísio – GB, China – SP e Toninho – SP.

Quatro cariocas formam na equipe titular: Dionísio, artilheiro do Campeonato Brasileiro de Amadores; Botinha, lateral esq[illegible] dicado por Zagalo; Ademir, no meio-campo e Valtinho, zagueiro-central.

O ambiente entre os jogadores brasileiros é de otimismo e ontem o chefe da delegação Abrahim Tebet realizou uma preleção, exortando a que todos se empreguem com entusiasmo na partida.